A UNIDADE DE DEUS

UMA ABORDAGEM BÍBLICA, HISTÓRICA E FILOSÓFICA

Copyright © by Marcos José Magalhães Dias
1ª edição 2019
Coordenação Editorial: Elielma do Lago
Capa: Marcos Dias
Projeto Gráfico e Diagramação: Marcos Dias
Revisão: Maria de Jesus M. Dias
Denilson Fabiano

Todos os direitos reservados. Proibida a reprodução total ou parcial, incluídos textos, imagens e desenhos, por qualquer meio, quer por sistemas gráficos, reprográficos, fotográficos, etc. Assim como memorização e/ou recuperação parcial, ou inclusão deste trabalho em qualquer sistema ou arquivo de processamento de dados, sem prévia autorização escrita do autor e do editor, sujeitando o infrator às penas da lei disciplinadora da espécie de acordo com a Lei 9.610/98.

Ficha catalográfica (CBR5/1593)

Editora Odisseia
www.osremanescentes.com
Vargem Grande / MA - Fones: (98) 991452880
k7.so@hotmail.com

Dados internacionais

V776F Marcos José Magalhães Dias

A Unidade de Deus – uma abordagem bíblica, histórica e filosófica / Marcos José Magalhães Dias.
Vargem Grande, MA, Editora Odisseia, 2019.
Pag. 203

ISBN: 978-85-917109-8-0

1. A Deidade e a história do cristianismo 2. A Deidade – Perspectiva interdenominacional. 3. A morphia de Deus e sua emanação – Pneumologia e pericorese

CDD 237.047

Marcos José Magalhães Dias

A UNIDADE DE DEUS

UMA ABORDAGEM BÍBLICA, HISTÓRICA E FILOSÓFICA

1ª Edição

Editora: Odisseia

Vargem Grande-MA
2019

Sumário

Importante 07
Objetivo do livro 09
Deducionismo 11
A importância da apologética 12

Capítulo 01 – A morphia de Deus, Pai e Filho

Apresentação 15
Abrangendo os horizontes 16
Deus está acima de definições humanas 18
Ontologicamente falando 20
Uma fonte de Todo Poder, esse é o Deus Todo Poderoso 23
A extensão de Deus na Terra 27
Veremos a Deus 31
Seria Deus um ser pessoal? 33
Jesus, o próprio Tabernáculo de Deus 34
O plano divino para a salvação 40
A arquitetura do plano da salvação 44
Problemas em afirmar uma dualidade 49
Os Deuses 51
A Luz Inacessível 54
O lugar de habitação 57
Os três ofícios de Jesus (Rei, Sacerdote e Profeta) 60
As três fazes do ministério de Jesus 66
As três linhas teológicas quanto a natureza de Jesus 72
O Batismo de Jesus 75
Deus sempre se manifestou de várias formas 79
Devemos observar 80
Hoje conhecemos e sabemos seu Nome 81
Quem salvaria a humanidade Deus ou o Filho de Deus? 87
Jesus nunca foi entendido pois falava por parábolas 88
Felipe pede para ver o Pai 92
Isaias viu quantas pessoas na divindade? 93

Capítulo 02 – O Espírito Santo de Deus

O Espírito Santo de Deus 97
O Espírito Santo – Uma pessoa ou uma força? 99
O Espírito Santo – O Poder de Deus 99

O Espírito Santo e os termos antropomórficos 102
Conceitos errados sobre o Espírito Santo 103
O Espírito Santo – Uma Pessoa 104
O Espírito Santo é uma pessoa ou Poder de Deus? 114
Quem é o Espirito Santo? 121
O Espírito procede do Pai 127
O consolador seria a terceira pessoa da trindade? 130
O agir do Espírito Santo 133
O Espírito Santo ontologicamente falando 136
Definições de Espírito no Novo Testamento 137
O Espírito no Antigo Testamento 141
A presença do Espírito é a presença de Deus 144
Onde está a terceira pessoa? 147
O Espírito Santo não é mencionado como quem reina? 149
O Espírito Santo não é relacionado como a terceira pessoa 150

Capítulo 03 – A Trindade

Prólogo 157
As tríades nas religiões 159
Antigos Deuses Trinitários e suas influencias 159
A origem do conceito é inteiramente pagã 162
Erros dos trinitarianos ao tentarem defender sua fé 164
1.1 A pluralidade na palavra Elohim 164
1.2 O emprego da palavra Echad 168
1.3 Façamos o homem 172
1.4 Desçamos e confundamos 174
Se existisse um Deus tri-uno 176
A trindade não é um conceito bíblico 181
Batismo nas águas Mateus 28:19 182
O paradoxo 191
Deus não está preso aos conceitos humanos 192
Uma história sofrida 194
Fechando o assunto 195
Deus de forma objetiva 198
Nota do autor 201

IMPORTANTE

Esta obra tem como foco principal esclarecer a unidade de Deus, de modo que faremos uma abordagem em três capítulos e os mesmos estarão subdivididos em três categorias:

1º Visão filosófica, onde estaremos explicando a origem das definições, o conjunto da obra chamada bíblia, a real definição da *Deidade de Deus*, os porquês de cada elemento, o plano de Deus para salvação bem como ofícios, atributos e suas respectivas designações.

2º Visão fundamentalista, uma abordagem bem minuciosa das escrituras sagradas, onde usaremos apenas os textos bíblicos em seu devido contexto, não negligenciando à realidade da época, em seu contexto histórico e imediato, expondo assim as escrituras sem credos dogmáticos, onde apenas as visões dos autores bíblicos serão aceitas.

3º Visão histórica, o grande fato é que toda verdade bíblica é comprovada historicamente, as profecias nunca caíram por terra, pelo contrário, a história comprovou a veracidade das escrituras como sendo elas sagradas, nessa etapa iremos caminhar na historicidade e mostrar onde começou a influência humana no desenvolvimento filosófico de cada doutrina errônea e "pagã", bem como o motivo pelo qual o mundo religioso hoje aceita uma mentira como "verdade absoluta". Desejamos que ao ler essa obra sua mente e coração esteja descansado na poltrona da imparcialidade, e assim assimile o assunto.

Não é da luta que vem o medo e sim na insegurança da vitória, pois o homem inseguro é como um cego, não tem certeza de nada ao seu redor.

Marcos Dias

Objetivo do Livro

Trazer à tona a pureza da verdade de Deus, cansado de ver a igreja com discursões acerca da divindade de Deus, resolvi escrever e mostrar o conceito mais puro e simples que se obtém nas Escrituras no que diz respeito a sua divindade. Tal conceito por natureza sugere quebrar todas as vias de entendimento existente anteriormente, como; Trindade, unicismo, unitarismo etc... Para que fique mais claro durante a leitura, é importante ressaltar que durante o desenvolvimento dessa obra trabalharemos com a ideia de que:

1. Ontologicamente o Pai não é o Filho, o Filho não é o Pai assim como eles não são o Espírito Santo, quebrando de vez a ideia unicista.
2. O Pai não é outro "*totalmente*" diferente do Filho assim como o Filho não é outro além do Pai, bem como o Espírito Santo não é uma terceira pessoa. Quebrando a ideia trinitariana.
3. O Pai é Deus, o Filho é Deus e o Espírito Santo é Deus, quebrando a ideia unitarista.

Sendo assim, teremos um aparente "*novo*" conceito, todavia veremos que tal conceito ao mesmo tempo não é "*nada novo*" porque remonta ao tempo da igreja apostólica, e veremos que perfeitamente tudo se encaixará até mesmo nos mínimos detalhes. De modo que somente assim sustentaremos algumas premissas tais como:

Premissa 01: O Pai, Filho e Espírito Santo, ontologicamente não são as mesmas pessoas, todavia **nunca** poderão ser divididas em pessoas distintas (Inerência, interpenetração e consubstancialidade).

Premissa 02: O Pai, Filho e Espírito Santo, é Deus, todavia **s**e separarmos, Jesus do Pai como pessoas totalmente distintas, então Jesus seria apenas um mero homem e nunca poderia ser Deus, e sabemos que Jesus é Deus, pois o que n'Ele existe é o próprio Pai. (homoousios).

Premissa 03: Só existe um Deus, uma de todo poder, esse por sua vez chamamos de Pai e Ele outorgou Poder sobre o Filho e emana o Espírito Santo, mas não em três pessoas distintas. (Ousia, hipóstases).

Querido Leitor(a), baseado nessas três premissas, o desenrolar desta obra será desenvolvido, lendo este livro você terá uma percepção clara, que: *Pai, Filho e Espírito Santo é Deus*, e que na visão apostólica havia de fato distinções acerca das Pessoas do **Pai** e do **Filho** de modo que os apóstolos reconheciam que Jesus é o filho de Deus e não a mesma pessoa do Pai. Jesus não é seu próprio Pai, todavia a questão que iremos abordar inicialmente será de como *Jesus poderia ser Deus* não sendo ontologicamente a mesma pessoa do Pai, pois, acreditamos que *Jesus é Deus*, todavia se separarmos veremos Jesus como um mero homem, e se afirmarmos que não existe nenhuma distinção entre o Pai e filho cairemos em um sério erro, o mesmo que os unicistas caíram, porém iremos mostrar que há sim distinções e podemos identifica-las, todavia *nunca* poderíamos dividi-Los, ou separa-Los. Sejam de maneira sistemática ou não, o certo é que os conceitos serão abordados e você como leitor deve ter a percepção daquilo que está sendo mostrado, analise, reflita e observe.

Abordaremos o assunto em níveis e camadas diferentes para uma melhor compreensão, falaremos também em termos filosóficos, históricos e bíblicos, tudo isso para conseguir algo mais próximo do pleno conhecimento da verdade de Deus.

Deducionismo

De forma alguma podemos aceitar argumentos que não tenha uma base sólida, e que passe pelo teste da aprovação da Palavra de Deus, mesmo que esta teoria aparentemente tenha nascido supostamente após consultas bíblicas, nós como seres pensantes e cristãos genuínos não podemos aceitar argumentos deducionistas, método Aristotélico (Aristóteles), e levando-se em consideração o estudo da divindade, não podemos deduzir que Pai é uma pessoa, filho é outra e o Espírito Santo seria a terceira pessoa, e ainda assim sendo um único Deus, então surge uma dúvida; qual é a base escrituristica em que se sustenta tal afirmação? *Resposta seria, nenhuma!* Pois esse argumento é apenas deducionista (apenas um argumento da filosofia aristotélica) e o pior, além de deducionista esse argumento também é inducionista, indutório, onde por meio da filosofia induz o povo a crer naquilo que a Bíblia não apoia, não sustenta e não afirma não dar base.

Da mesma forma o Unicismo, dizendo ser a mesma pessoa, logo Jesus é seu próprio Pai, essa dedução é muito infeliz ao teste das escrituras, principalmente quando confrontamos com textos que mostram a correlação real e efetiva entre o Pai e o Filho. Veja que nos mesmos moldes deducionistas, ou seja, nos métodos de dedução se sustentam os unitaristas, que negam a divindade de Jesus, baseando-se nas Eescrituras onde afirmam que existe só um Deus, e então eles deduzem, esse não pode ser Deus, pois ele foi gerado e não quem gerou, fazendo isso negligenciam os termos antropomórficos e suas respectivas aplicações, bem como a vasta opções de textos que mostram esse único Deus sempre agindo em morphe (forma) diferentes, para que seu propósito permaneça em pé. E por isso iremos conhecer alguns termos antes de nos debruçarmos nesse assunto tão interessante como esse. Termos esses de extrema necessidade, para uma perfeita compreensão. Então Deus (O Pai enquanto essência) simplesmente é **hyper preconceptual**, palavra essa derivada do Latim que *remete a ideia que nenhuma definição que podemos dar a Deus é real, pois Ele está acima de todas as definições.*

A Importância da Apologia

Geralmente muitos cristãos nunca ou quase nunca ouviram falar em apologia e uma grande parcela nunca leu nada sobre o assunto. O que é apologia? Para que serve? Onde emprega-la? Para sabermos o que é apologia precisamos primeiro saber o que não é.

O que não é ppologia.

Apologia não é criticar a religião dos outros; Apologia não é menosprezar as demais crenças; Apologia não é declarar guerra aos demais credos.

Etimologia da palavra

O dicionário "Aurélio século XXI" define apologia como: "Discurso para justificar, defender ou louvar." A palavra grega nos escritos neotestamentario para "responder" é apologia. Essa palavra aparece em *I Pedro 3:15 "antes santificai em vossos corações a Cristo como Senhor; e estai sempre preparados para responder com mansidão e temor a todo aquele que vos pedir a razão da esperança que há em vós".*

Portanto, apologia dentro do contexto evangélico-eclesiástico, é a habilidade de responder com provas adequadas e sólidas a fé cristã perante as demais religiões. Apologia *"é forma de mostrar os fatos da história",* ela se serve de tais meios para fundamentar seus argumentos.

A apologia é parte inseparável da teologia, sendo que aquela, serve-se desta, para desenvolver um plano lógico e sistemático nas questões argumentativas concernentes a fé cristã.

Quase todas as epístolas foram escritas visando à defesa da fé cristã no sentido de corrigir os sérios erros doutrinários contra os ataques de fora, e muitas vezes de dentro da própria igreja.

CAPÍTULO 01
DEUS EM MORPHE

Em quanto há vida há aprendizagem, porém, o homem que nega aprender esse também negou a vida e já se encontra na condição de morte.

MARCOS DIAS

Apresentação

O assunto sobre a unidade de Deus será abordado em um campo mais profundo do que apenas a maneira fundamentalista, pois nosso desejo é auxiliar no campo da psique, ou seja, buscar um genuíno entendimento, trazendo clareza nos termos apresentados, salientamos que até podemos nos esforçar para lhes trazer um bom entendimento, todavia somente o Espírito Santo é quem de fato pode convencer o homem, (Jo 16:7,8). O ideal é que antes da leitura iniciar, seu coração deva estar vazio de si mesmo, pois toda leitura tendenciosa e partidária é enganosa ao coração e pouco se extrai de conhecimento em um contexto geral, desarme-se.

Observe que de um lado o homem precisa ensinar, instruir, por outro lado o Espírito Santo precisa convencer. Pois o verdadeiro ensinamento não é produzido pela via humana;

2 Pedro 1:21 *Porque a profecia nunca foi produzida por vontade de homem algum, mas os homens santos de Deus falaram inspirados pelo Espírito Santo.*

Queremos de antemão pedir que antes de continuar a leitura dessa obra, ore, peça a Deus que o inimigo de nossas almas não nos engane, e que apenas a voz do Espírito Santo possa agir em nossas vidas. Ore para que seu coração não esteja endurecido para a verdade, assim como deves orar para que se alguma inverdade for aqui apresentada, você não possa ser enganado (a), pois estamos em um triste período em que o espírito do anticristo tem agido de maneira sagaz. Esses são meus desejos sinceros, meu intuito é apenas falar a verdade a qual muitos não querem que você saiba.

Cremos que até mesmo aqueles que vivem e creem em doutrinas erradas terão oportunidade de acertar com Deus conforme registro em *Isaías 29:24.* Sabemos que nos últimos dias o mundo estaria no engano, *1 Timóteo 4:1 Mas o Espírito expressamente diz que nos últimos tempos apostatarão alguns da fé, dando ouvidos a espíritos enganadores, e a doutrinas de demônios;*

Por isso que acima de tudo precisamos ensinar a verdade, pois o mundo está sendo enganado, sabemos que há uma bem-aventurança para quem trazer uma alma ao arrependimento.

Tiago 5:20. Saiba que aquele que fizer converter do erro do seu caminho um pecador, salvará da morte uma alma, e cobrirá uma multidão de pecados.

Abrangendo os Horizontes

Nunca esqueça que; um sábio pode até nunca falar tudo o que pensa, mas sempre pensa muito bem tudo que diz. Confúcio certa feita disse: *Há três métodos para ganhar sabedoria: primeiro, por reflexão, o que é mais nobre; segundo, por imitação, que é o mais fácil; e terceiro, por experiência, que é o mais amargo.*

"Pense e repense, medite nunca seja escravo do sistema; alguns dizem: sou Arianista, outros, sou Sabelianista, sou Trinitariano, Unitarista e ainda outros afirmam, sou Unicista, tudo isso foram meios que tentaram explicar determinado assunto, porém a história comprova que tudo isso é um grande erro, se conforme apenas em ser sincero, somos seres pensantes, não somos e nem devemos ser defensores de linhas filosoficas, mas somente das Escrituras Sagradas.

Para que possamos entender realmente o agir de Deus, e a forma pelo qual Deus planejou o resgate de nossas vidas, e a via pela qual Ele agiria entre nós, é necessário abandonarmos alguns pontos que já estão inseridos em nossas mentes como se fosse uma verdade absoluta, essas por sua vez *foram enxertados propositalmente em nossas mentes*, por exemplo, mostraremos agora alguns pontos básicos de uma mente tipicamente estreita e limitada, observe:

Visão Unicista: Os unicistas dizem; Deus envia seu filho, Ele mesmo É esse filho. - Nesse ponto um trinitariano se pergunta; o céu ficou vazio? Pois na mente deles (trinitarianos) Deus é limitado as

condições e razões humanas, esse é um grande problema pois as escrituras dizem: *João 3:13 Ora, ninguém subiu ao céu, senão o que desceu do céu, o Filho do homem,* ***que está no céu.*** Veja que para Jesus descer nunca precisou sair de fato do céu, então precisamos analisar e abranger nosso cognitivo, precisamos sair da mesmice para o campo do pensar, analisar e refletir, abrangendo os horizontes para que nossa mente limitada possa entender de forma abrangente as grandes verdades que os textos bíblicos nos revelam.

Visão Trinitária: Um trinitariano afirma; Deus envia seu filho, Pai está no céu e filho está na Terra em resgate das almas. A imaginação que se forma automaticamente é; Deus, o Pai, está no seu trono e seu filho na Terra, a qual veio morrer por nós na cruz. Sendo assim um unicista indagando-se; como assim? Deus está sentado no trono no céu se Ele disse que Ele mesmo viria desceria e buscaria suas ovelhas? Pois as escrituras afirmam: ***Ezequiel 34;11*** *Porque assim diz o Senhor DEUS:* ***Eis que eu, eu mesmo, procurarei pelas minhas ovelhas, e as buscarei.***

Zacarias 12:10 *Mas derramarei sobre toda a família de Davi e sobre todos os habitantes de Jerusalém um espírito de ação de graças e oração.* ***Eis que olharão para minha pessoa****, aquele a quem eles mesmos transpassaram, e prantearão e se lamentarão por ele como quem chora a perda de um filho único; e verterão lágrimas de enorme amargura por ele, como quem chora a morte do primogênito! (KJA)*

Então observe claramente que todas as linhas filosóficas tem seus erros e não estamos querendo combater esses **"ismos"** para assim defender outro **"ismo"**, pois nessa disputa de ideologias, todos tentaram fazer o melhor possível no decorrer dos séculos, mas erraram miseravelmente ao tentarem pois eles não buscaram a verdade das escrituras mais defenderem suas próprias linhas de entendimento, inclusive uns matando outros, havendo perseguições, ditaduras, pseudos intelectuais enganaram a muitos, definindo como heréticos tudo contrário ao que eles tinham como base de fé, tudo isso, toda essa perseguição e morte em nome de uma fé cega e sem princípios

bíblicos e no final de tudo, nunca a verdade veio à tona, pois historicamente é comprovado que tentaram defender suas próprias ideologias dogmáticas e consequentemente fazendo monopólio dela, e nunca defenderam as escrituras, mas apenas uma visão filosófica a respeito da divindade, sem ao menos terem uma base sólida escrituristica para tal sustentação; por isso que o; *Unicismo, Unitarismo, Biteísmo, Trinitarianismo, Patripacionismo, Sabelianismo, Modalismo, Arianismo, Marcionismo etc*... todas são apenas definições filosóficas que "tentaram" explicar a divindade, porém falharam miseravelmente ao faze-la, ainda que alguns pontos em cada linha filosófica tenha seus pontos plausíveis, mas no geral são erros gravíssimos quanto a verdade de Deus. O mundo religioso hoje está vivendo uma crise de identidade terrível. Onde eles nem mesmo se parecem com suas origens. *Uma triste realidade.*

Deus está acima de definições humanas

Deus está além do que pensamos ou imaginamos, nossa mente limitada e condicionada ao tempo apenas pode elevar e exaltar Deus quando aceitamos que Deus não cabe dentro das definições humanas, quando deixamos de defini-lo e limita-lo a uma pessoa, quando reconhecemos que não há quem entenda, ainda que a vontade de Deus é conhece-Lo, nesse prisma o máximo que podemos afirmar é;

Deus não é e nem pode ser aquilo que eu ou você o defina que Ele seja, *Deus não é fruto da minha imaginação*, porém o deus das religiões é apenas isso, fruto da imaginação; O verdadeiro Deus é aquilo que Ele quer ser, Ele se apresenta da morfia (forma) que Ele quer se apresentar, não compete a nós homens limitarmos o agir e o manifestar de Deus, mas aceitar suas ações, aceitar o que Ele nos revela, pois, a vontade de Deus é que nós o conheçamos e prossigamos em conhece-lo. ***Oséias 6:3 Então, conheceremos, se prosseguirmos em conhecer o Senhor; ...*** Veja que a ideia é mostrar que por mais que conceituamos a Deus, Ele está acima de todos esses conceitos, e

apenas poderemos mostrar alguns termos que mais se aproxima da compreensão de sua Pessoa e divindade. Para que você possa compreender com excelência esse assunto, faz-se necessário que você abandone a limitação da mente e veja o que de fato os termos bíblicos nos apresenta sobre Deus.

Deus (O Pai enquanto essência) simplesmente é **hyper preconceptual**, palavra essa derivada do Latim que significa; hiper pré-conceitual.

HIPER: *muito acima, muito além de...*
PRE: *Anterioridade, preexistente*
CONCEITUAL: *Relativo a conceito, conceituar etc...*

Isso nos remete a ideia que nenhuma definição que podemos dar a Deus é real, pois Ele está acima de todas as definições. Sendo assim podemos afirmar categoricamente que Ele é indefinível, é transpessoal, está acima de qualquer conceito e é muito maior do que a comum definição de uma pessoa, ser pessoal etc, tudo isso são apenas termos antropomórficos. Ou seja, tudo que você defini-Lo não passa de um preconceito, ou seja, **preconceito é,** qualquer opinião ou sentimento concebido sem exame crítico.

Esse Deus é imensurável, incompreensível e está muito além da capacidade de cognição humana, e exatamente por isso que Ele age em Morphe (várias maneiras e formas diferentes, em outro tema mostraremos a definições de cada termo), então por isso que ele nos fala através de termos antropomórficos (*atribuição de características, sejam físicas, sentimentos, emoções, pensamentos, ações ou comportamentos humanos ao Ser Divino. Em outras palavras, o antropomorfismo atribui caraterísticas humanas aos seres de natureza não humanas como associação para que possamos o compreender*). Sendo assim, tudo que de Deus conhecemos são através de vias humanas, pois na esfera transcendental, Ele é inexplicável. Então veja esse Deus que é transpessoal, de modo que ele transcende até mesmo o conceito de pessoa (ser pessoal e impessoal), de modo que não sabemos sua (morphia) forma

(aparência) exata, mas que nos é revelado como o; ***invisível,*** *João 1:18; e 1Timóteo 1:17;* ***imortal,*** *1 Timóteo 1:17;* ***Espírito, e Soberano etc.***

Deus não existe dentro da existência, porque Deus é o criador dela, tudo ao nosso redor tem idade, pois foi criado, mas Deus não! Deus não existe Ele absolutamente é, aquele que é, não é limitado pelo tempo e espaço, aquele que "É" não nasceu nem foi criado, Ele transcende todos os conceitos humanos.

Ontologicamente falando

Ao ler essa obra, tenha sempre em mente que existe de fato distinções entre o Pai e Filho, e que são dois seres potencialmente distintos, porém, mesmo que você identifique, será sempre impossível separa-Los, essa será a viés que trabalharemos.

Deus é "espírito" e não matéria, ora, se não é matéria, logo não ocupa espaço e tempo, Deus não existe dentro do conceito da existência porque Deus **É** o criador dela, existir fala de tempo e espaço e Deus não habita no tempo e espaço, Deus **"É"**, de modo que Deus é invisível, pois nem mesmo "matéria" espiritual ele poderia ser compreendido. O Homem, é constituído de matéria, e sua palavra (verbo) é imaterial, impalpável, porém Deus sendo imatérial e sua Palavra (Verbo) também sendo imatéria, age como uma extensão do Pai. Todavia enquanto o homem é matéria e sua palavra é imateria, Deus e sua Palavra "**É**" imaterial, ou seja, é Espírito. Observe em você, veja que você e sua palavra são um, sua palavra é parte de você mesmo, não uma outra pessoa, sua palavra não uma expressão do pensamento de outra pessoa, mas é a extensão da sua pessoa, do seu desejo. Assim aplicamos a Deus, Sua Palavra é a extensão da Sua vontade, a expressa imagem de sua pessoa, Jesus Cristo. (Hebreus 1:3).

Deus não é matéria, Deus é espírito, ou seja, imaterial, Deus não tem volume físico no tempo espaço ou na eternidade, Deus

simplesmente "**É**"; Enquanto o homem jamais pode ser espírito e sua palavra jamais poderia ser matéria, Deus sendo Espírito, sua Palavra se tornaria agora matéria pela sua vontade, ...*A Palavra se fez carne*, *João 1:14*, uma vez que Ela se torna matéria agora o podemos ve-Lo e conhece-Lo, pois Ela é a extensão de Deus, é a máxima expressão do seu Ser. Conforme João 14:8,9; João 1:14; João 14:17; João 6:45,46. Então a Palavra de Deus é a máxima expressão da sua própria vontade, Jesus é a Palavra viva que desceu do céu.

Assim como nossa palavra não é outra pessoa, mas é a expressão da nossa vontade expressada por meio da voz, do mesmo modo Jesus, a Palavra viva não é outra pessoa, mas é a máxima expressão da vontade de Deus, a expressa imagem de sua pessoa. Conforme Hebreus 1:3.

Observe essa ilustração; Em termos biológicos, a fala é a expressão da harmonia do pensamento, este por sua vez é apenas o reflexo do que anteriormente já havia sido formulado na mente, a mente por sua vez não é cérebro, mas algo que o cérebro produz, nesse conceito temos, o pensamento não sendo algo palpável e tocável, inclusive é impossível a ciência provar a existência do pensamento, a não ser pela própria experiência pessoal, gerando uma ideia que é sempre expressada por meio da comunicação (seja palavra falada ou escrita) Deus é a força o desejo por trás de tudo que hoje existe, todos os animais, todos os homens, planícies, planaltos, cachoeiras, praias, tudo isso é a expressão do pensamento de Deus, essa por sua vez foi produzido pela Palavra que **HAJA...** ***Gênesis 1:1-4*** *No princípio* ***criou*** *Deus o céu e a terra. E a terra era sem forma e vazia; e havia trevas sobre a face do abismo; e o* ***Espírito de Deus*** *se movia sobre a face das águas.* ***E disse Deus****:* ***Haja luz; e houve luz****. E viu Deus que era boa a luz; e fez Deus separação entre a* ***luz e as trevas****.*

Essa voz que disse haja, era o próprio Jesus, ele foi o criador dos céus e terra, Jesus é a Palavra que expressa o pensamento de Deus, Tanto a representação da Luz em Gênesis quanto a representação da Palavra aponta para Jesus, veja que a luz do primeiro dia não foi a luz do sol porque essa só foi criado no quarto dia, veja:

Gênesis 1:14-19 E disse Deus: Haja luminares na expansão dos céus, para haver separação entre o dia e a noite*; e sejam eles para sinais e para tempos determinados e para dias e anos. E sejam para luminares na expansão dos céus, para iluminar a terra; e assim foi.* ***E fez Deus os dois grandes luminares: o luminar maior para governar o dia, e o luminar menor para governar a noite;*** *e fez as estrelas. E Deus os pôs na expansão dos céus para iluminar a terra, E para governar o dia e a noite, e para fazer separação entre a luz e as trevas; e viu Deus que era bom. E foi a tarde e a manhã,* ***o dia quarto****.*

Jesus é a expressão máxima de todo o desejo de Deus, seja ela apresentado com os termos simbólicos de "LUZ ou PALAVRA ambas as formas (morphias) falam da mesma pessoa chamada Jesus"

João 1:1-5 No princípio era a Palavra*, e a Palavra* ***estava com Deus****, e a Palavra* ***era Deus****. Ele estava no* ***princípio com Deus****. Todas as coisas foram feitas por* ***Ele****, e sem ele nada do que foi feito se fez.* ***Nele*** *estava a vida, e a vida era a luz dos homens. E a luz resplandece nas trevas, e as trevas não a compreenderam.*

João 1:9,10 *Ali* ***estava a luz verdadeira****, que ilumina a todo o homem que vem ao mundo. Estava no mundo, e* ***o mundo foi feito por ele****, e o mundo* ***não o conheceu.***

João 1:11-14 *Veio para o que era seu, e os seus não o receberam.* ***Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus,*** *aos que creem no seu nome; Os quais não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do homem, mas de Deus.* ***E a Palavra se fez carne****, e* ***habitou entre nós****, e vimos a* ***sua glória****,* ***como a glória do unigênito do Pai,*** *cheio de graça e de verdade.*

Zacarias 12:10 *Mas derramarei sobre a casa de Davi, e sobre os habitantes de Jerusalém, o Espírito de graça e de súplicas;* ***e olharão para mim,*** *a quem transpassaram; e prantearão sobre ele,* ***como quem*** *pranteia pelo seu único filho; e estarão em amargura por ele, como aquele que está em amargura pelo seu primogênito.*

De modo que Jesus sempre será apresentado como uma extensão de Deus, a expressão máxima de Deus. Jesus é apresentado como o soberano de toda a criação, como a expressão e o criador de todas as vontades de Deus, O Tabernáculo. *(Ez 37:27, Mq 1:3).*

Jesus é consubstancialidade, ou seja, Jesus e o Pai são indivisíveis, nunca podemos ver como pessoas distintas, mas a mesma natureza na pessoa de Jesus. Nunca uma segunda pessoa, ainda que ontologicamente Jesus não seja o Pai, mas o Pai está em Jesus.

Uma fonte de Todo Poder, esse é o Deus Todo Poderoso

Mateus 28:18 E, chegando-se Jesus, falou-lhes, dizendo: É-me dado todo o poder no céu e na terra. Jesus é aquele que exerce ativamente e efetivamente ***Todo o Poder de Deus***, o poder vem de uma fonte a qual chamamos de Pai, Esse é o Deus verdadeiro, O próprio Poder como Jesus deixa claro em (Mateus 26:64; Lucas 22:69; Marcos 14:62; Mateus 24:30 Marcos 13:26). Todo poder é procedente do Pai e toda operação desse Poder provém de uma única fonte, Jesus disse que Ele não podia fazer nada de si mesmo, porém que suas obras estavam baseadas nas visões que Deus lhe dera.

João 5:19, Mas Jesus respondeu, e disse-lhes: Na verdade, na verdade vos digo que o Filho ***por si mesmo não pode fazer coisa alguma****, se o não vir fazer o Pai; porque tudo quanto* ***ele faz, o Filho o faz igualmente****.*

Existe apenas um Deus, e assim como a nossa palavra exerce poder sobre nossa vontade, do mesmo modo é Jesus, Ele é o soberano de toda criação, o soberano de todo Poder de Deus. Conforme registrado em, João 1:3; Colossenses 1:16.

Observe essa ilustração; Um homem na condição de empresário tem poder de exercer autoridade pela sua palavra, dizendo aos funcionários o que fazer ou deixar de fazer, sendo que a autoridade do empresário está sido exercida soberanamente através da

sua voz, da *sua palavra* de modo que esta palavra exerce a autoridade da própria pessoa, a palavra desse homem é apenas a expressão máxima da sua vontade, não sendo duas pessoas, mas um homem expressando sua vontade por meio da sua autoridade, do mesmo modo vemos em Jesus a expressão máxima da vontade de Deus, o soberano do Poder de Deus.

Apocalipse 3:14 E ao anjo da igreja de Laodicéia escreve: Isto diz o Amém, a testemunha fiel e verdadeira, ***o soberano de toda criação de Deus.*** *(NVI)*

"***João 14:10*** *As palavras que eu vos digo não as digo de mim mesmo,* ***mas o Pai, que está em mim, é quem faz as obras".***

Da mesma forma lemos em; "***Lucas 11:20*** *Mas, se eu expulso os demônios* ***pelo dedo de Deus****, certamente a vós é chegado o reino de Deus".*

Jesus de fato é o soberano da criação, Ele é o executor das vontades de Deus. Se você o dividir ele será apenas homem, porém se você reconhece como extensão do Pai, consubstancialidade então Jesus é Deus. Não meramente uma essência divinal revestindo Jesus, o tornando assim um com o Pai, mas sim parte do próprio pai, a mesma substancia, inseparáveis, indivisíveis, interpenetrados. Porém a fonte provém de um único lugar;

1 Coríntios 15:24-28. "Então virá ***o fim quando ele entregar o reino a Deus o Pai,*** *quando houver destruído todo domínio, e toda autoridade e todo poder 25. Pois é necessário que* ***ele reine até que*** *haja posto todos os inimigos debaixo de seus pés 26. Ora, o último inimigo a ser destruído é a morte. 27. Pois se lê: Todas as coisas sujeitou debaixo de seus pés.* ***Mas, quando diz: Todas as coisas lhe estão sujeitas, claro está que se excetua aquele que lhe sujeitou todas as coisas*** *28. E, quando todas as coisas lhe estiverem sujeitas,* ***então também o próprio Filho se sujeitará àquele que todas as coisas lhe sujeitou****, para que* ***Deus seja tudo em todos****".*

Fica evidente que Paulo não cria na existência de três pessoas distintas formando uma divindade, onde ele fala sobre o resumo do plano da salvação, onde Deus o Pai, sendo a fonte de Todo Poder outorga O Poder à Jesus, isso não se restringindo apenas ao Jesus histórico, humano, ou seja, quando esteve na terra, mas deixa claro que Essa autoridade lhe é outorgada ainda na eternidade, até que todo o plano de Deus seja cumprido.

Apocalipse 1:8 Eu sou o Alfa e o Ômega, o princípio e o fim, diz o Senhor, que é, e que era, e que há de vir, ***o Todo-Poderoso****.*

Fica evidente que é impossível separar Jesus do Pai como pessoas diferentes e fazendo isso dizer que existem duas pessoas divinas, dois seres auto existentes em si mesmo, é evidente que Jesus é Deus por ser parte inerente de Deus, pois a unidade de Deus não é o Pai estar **com o** Filho ou o Filho está **com o** Pai, nem o Pai **ser o** Filho e o Filho **ser o Pai**, mas sim conforme Jesus disse; *eu estou* ***no*** *Pai e o Pai está* ***em mim.***

De fato, não podemos negligenciar as distinções em relação ao Pai e Filho, não há como negar que Jesus não é o Pai e que o Pai não é o Filho, mas o Pai está em Jesus de maneira inseparável, essa é a unidade de Deus apresentado pelas Escrituras.

João 14:6-11 Disse-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade e a vida; ninguém ***vem*** *ao Pai, senão por mim.* ***Se vós me conhecêsseis a mim, também conheceríeis a meu Pai;*** *e* ***já desde agora o conheceis, e o tendes visto.*** *Disse-lhe Filipe:* ***Senhor, mostra-nos o Pai, o que nos basta.*** *Disse-lhe Jesus:* ***Estou há tanto tempo convosco, e não me tendes conhecido****, Filipe? Quem* ***me vê a mim vê o Pai;*** *e como dizes tu: Mostra-nos o Pai?* ***Não crês tu que eu estou no Pai, e que o Pai está em mim?*** *As palavras que eu vos digo não as digo de mim mesmo, mas* ***o Pai, que está em mim, é quem faz as obras.*** *Crede-me que* ***estou no Pai, e o Pai em mim;*** *crede-me, ao menos, por causa das mesmas obras.*

Se você separar Jesus do Pai como pessoas totalmente distintas, e não aceitando a interpenetração dessa unidade, você

resumiria Jesus apenas a um mero homem, pois o próprio Jesus fala algo sobre haver apenas um único Deus verdadeiro, e tudo aquilo que passar dessa unidade é falso.

João 17:3-5 ***E a vida eterna é esta:*** *que te conheçam,* ***a ti só, por único Deus verdadeiro****, e* ***a Jesus Cristo, a quem enviaste.*** *Eu glorifiquei-te na terra, tendo consumado a obra que me deste a fazer.* ***E agora glorifica-me tu, ó Pai,*** *junto de ti mesmo,* ***com aquela glória que tinha contigo antes que o mundo existisse.***

Fica evidente que existe apenas uma fonte de todo Poder e que a glória de Cristo provém do Pai que nele estava, de modo que Jesus aponta para o Pai como o único Deus verdadeiro. Devemos observar que "**se"** são pessoas separadas totalmente distintas, então Jesus não pode ter a essência divinal do Pai, pois sabemos que de fato a distinções entre o pai e Filho mais nunca quanto a essência, por isso o Pai está no Filho e o Filho no Pai, se não fosse assim então Jesus seria somente um mero homem, todavia sabemos e reconhecemos que Jesus é divino, por Jesus ser a extensão do Pai, o Tabernáculo de Deus, pois o Pai assim desejou;

Colossenses 1:19,20 ***Porque foi do agrado do Pai que toda a plenitude nele habitasse,*** *E que, havendo por ele feito a paz pelo sangue da sua cruz, por meio dele reconciliasse consigo mesmo todas as coisas, tanto as que estão na terra, como as que estão nos céus.*

Então em resumo essa é a unidade mostrada nas Escrituras Sagradas, em Jesus habita toda plenitude da divindade, Jesus é o cabeça de toda criação;

"*Colossenses 2:9,10* ***Porque nele habita corporalmente toda a plenitude da divindade;*** *E estais perfeitos nele, que é a cabeça de todo o principado e potestade."*

Você só pode ver o Pai através do filho, Jesus é tudo que de Deus se pode conhecer, ver, entender, Jesus é a Palavra viva que desceu do céu. É o resplendor da sua glória;

Hebreus 1:3 O qual, ***sendo o resplendor da sua glória, e a expressa imagem da sua pessoa,*** *e sustentando todas as coisas pela palavra do seu poder, havendo feito por si mesmo a purificação dos nossos pecados, assentou-se à destra da majestade nas alturas.*

Querido(a) leitor(a) no primeiro momento talvez na sua mente a ideia que vem à tona é que Jesus foi diminuído e não enaltecido, ou que Jesus está sendo limitado e não abrangido, todavia pelo contrário, estamos mostrando a única maneira bíblica onde Jesus é categorizado como sendo Deus, pois qualquer outra via de entendimento será mera ilusão, e não podemos trazer métodos deducionistas, mas sim mostrar o que a Bíblia realmente nos ensina, uma vez que não buscarmos seguir os textos bíblicos cairemos na heresia do "unitarismo" pois eles apontam para Jesus como um simples homem que apenas veio fazer uma missão, um representante legal de Deus. Pedimos que analise e mantenha-se na cadeira da imparcialidade pois estamos apenas começando e você observará que de fato as Escrituras serão enaltecidas.

A extensão de Deus na Terra

Deus sempre deixou claro que "*não existe nenhum Deus com Ele*", essa ideia de haver duas ou três pessoas e todas "Elas" serem Deus em si mesmo, no entanto, formarem apenas um Deus, deve ser abandonada uma vez que não há evidencias bíblicas e históricas para tal sustentação. Observando isso surge uma forte indagação, observe atentamente; Em se tratando do pecado seria impossível a figura de uma outra pessoa como um mediador para resolver o problema do ser humano, uma vez que os textos não apontam para nenhuma outra pessoa, a não ser o próprio Deus para tal resolução de problema.

Vemos algumas figuras simbólicas que vai desde rolinhas passando por novilhos chegando até o cordeiro, onde "o sangue" de um inocente que é o símbolo da remição, porém o perdão vem de Deus. Oberseve;

Isaías 59:16 E vendo ***que ninguém havia, maravilhou-se de que não houvesse um intercessor;*** *por isso* ***o seu próprio braço lhe trouxe a salvação****, e a* ***sua própria justiça o susteve****.*

Veja que Deus não aponta para ninguém diferente d'Ele mesmo para resolver tal problema, ou seja, a resolução de tal problema sempre estará ligado a algo vinculado à Ele, uma extensão do seu ser, algo inerente a Ele, a expressão visível da sua própria justiça.

Isaías 48:17 Assim diz ***o Senhor, o teu Redentor****, o Santo de Israel:* ***Eu sou o Senhor teu Deus****, que te ensina o que é útil, e te guia pelo caminho em que deves andar.*

Esse texto traz em mente a figura de um redentor. Esse também realizava uma obra exclusiva, absoluta. Sem a necessidade de outra pessoa, e quando lemos Isaias 43, vemos o mesmo princípio.

Isaías 43:25 Eu, ***eu mesmo, sou o que apago as tuas transgressões por amor de mim,*** *e dos teus pecados não me lembro.*

Jesus é a extensão de Deus, cumprindo papel da mediação, sendo o próprio braço de Deus, observe o texto que diz: *1 Timóteo 2:5* ***Porque há um só Deus****, e* ***um só Mediador*** *entre Deus e os homens,* ***Jesus Cristo homem****.*

Veja que em 1 Timóteo o texto não quebra a visão de Deus trazendo a redenção do homem, pois o texto fala de um mediador na condição humana, Ele era símbolo do cordeiro que deveria sangrar pela humanidade caída, n'Ele estava o próprio Deus, não uma outra pessoa, mas em um outro ofício, Jesus é a extensão de Deus, o próprio braço do Senhor, Deus estaria "na" pessoa do filho.

Ezequiel 34;11 Porque assim diz o Senhor DEUS: ***Eis que eu, eu mesmo, procurarei pelas minhas ovelhas, e as buscarei.***

Ezequiel 34:14 Cuidarei das minhas ovelhas *em pastos férteis e agradáveis, e os altos dos montes de Israel serão a terra onde se deleitarão...*

Miqueias profetizou que o próprio Deus desceria do céu para habitar nessa terra, e sabemos que grande é esse mistério da piedade, Deus se manifesta em carne e habita entre nós; *Miqueias 1:3 Porquanto O Senhor já partiu da sua habitação; e* ***em breve descerá e caminhará sobre os lugares altos da terra.***

Como bem disse Jesus, a Lei, profetas e Salmos falam dele, Ele é exatamente a expressão máxima do desejo de Deus, Jesus não é um representante de Deus como creem os unitaristas, Jesus também não é o seu próprio Pai como creem os unicistas e muito menos Jesus é a segunda pessoa da trindade como creem os trinitarianos, Jesus é o Tabernáculo de Deus com os homens. (Ez 37:27; Lv 26.11; 1Cr 17).

Sabemos que Jesus é o cordeiro para sacrifício, bem como o próprio sumo sacerdote e ainda assim é templo de Deus, o tabernáculo, o braço de Deus, a expressão da sua justiça e sabedoria. Jesus disse que a Lei, Profetas e Salmos falam de sua Pessoa.

Lucas 24:27 *E começando por Moisés e por todos os profetas, explicou-lhes em todas as escrituras as coisas a seu respeito.*

Uma pessoa sem entendimento da Palavra age exatamente como agiram no passado os dois discípulos que estavam voltando para Emaús, muitos voltam para suas fábulas, para seus dogmas e credos simplesmente por não compreenderem as escrituras, não reconhecer de quem as Escrituras de fato se refere, veja que Jesus apareceu aos discípulos e eles estavam tão cegos a ponto de não saberem quem falava com eles. Lc 24:31. O que necessitamos é de revelação, para entendermos a profecia,

Lucas 24:44,45 *E ele disse-lhes: Estas são as palavras que eu vos falei, estando ainda convosco, que era necessário que* ***se cumprissem todas as coisas que foram escritas a respeito de mim*** *na* ***lei de Moisés****, e nos* ***profetas,*** *e nos* ***salmos****. Então, ele abriu o seu* ***entendimento****, para que eles pudessem* ***compreender as escrituras****.*

Então basicamente todas as escrituras, profecias, leis e salmos fala de Jesus, isso vemos claramente, porém nem todos veem, pois, o

quadro de cegueira de Lucas 24 ainda é apresentado com exatidão nos dias de hoje.

Jesus disse que a Lei de Moisés, isto é, os cinco primeiros livros da Bíblia, os profetas, e os Salmos, estão falando d'Ele e não de outro Deus, Jesus ainda disse que todas as escrituras falam dele, veremos se todas as citações onde se fala de Deus de fato estão falando de Jesus Cristo, então andaremos nos **livros da Lei**, nos **livros dos Profetas** e nos **Salmos**:

Isaías 44:6 **Jeová é o primeiro e o último**
Apocalipse 1:17: **Jesus é o primeiro e o último**

•Gênesis 17:1 **Jeová é o todo poderoso**
•Apocalipse 1:8: **Jesus é o todo poderoso**

•Êxodo 3:14: **Jeová é o EU SOU**
•João 8:24 e 8:58: **Jesus é o EU SOU**

•Salmos 23:1: **Jeová é o Pastor**
•João 10:11 e 10:14: **Jesus é o bom Pastor**

•Isaías 45:12: **Jeová fez o mundo**
•João 1:3 e 1:10 **Jesus fez o mundo**

•Isaías 44:24: **Jeová fez todas as coisas**
•João 1:3: **Jesus fez todas as coisas**

•Salmos 24:10 **Jeová é o Rei da Glória**
•1º Coríntios 2:8: **Jesus é o Senhor da Glória**

•Êxodo 20:10 **Jeová é o Senhor do Sábado**
•Mateus 12:8 **Jesus é o Senhor do Sábado**

•Mateus 4:10: **Jeová deve ser adorado**
•João 9:38: **Jesus é adorado**

•Mateus 4:10: **Jeová é o único Senhor que devemos servir**
•João 12:26: **Jesus é o Senhor que devemos servir**

•Deuteronômio 30:20: **Jeová é a vida**
•João 14: 6: **Jesus é a vida**

•Êxodo 20:10 **Jeová é o Senhor do Sábado**
•Mateus 12:8 **Jesus é o Senhor do Sábado**

•Salmos 27:1 **Jeová é a Luz**
•João 8:12 **Jesus é a Luz**

•Deuteronômio 32:39 **Jeová é Deus único**
•Judas 1:4 **Jesus é o único Deus**

Como podemos ver, as Escrituras falam realmente de Jesus. Veja que de modo algum podemos fugir das afirmações bíblicas, uma vez que a doutrina da trindade tenta se sustentar apenas em um entendimento filosófico, que seria apenas um argumento deducionista (Aristóteles), deduzindo que dentro da divindade o Pai é uma pessoa, filho é outra e o Espírito Santo seria a terceira pessoa e ainda assim seria um Deus, um Deus trino; então surge uma dúvida; qual é a base escrituristica em que se sustenta tal afirmação? A ***Resposta seria, nenhuma***! pois esse argumento é meramente deducionista (apenas um argumento da filosofia de Aristoteles) e o pior, esse argumento é inducionista, onde por meio da filosofia induz o povo a crer naquilo que a Bíblia não apoia de forma alguma.

Lembre-se deducionismo nunca foi e nunca será o método que Deus trabalha, Deus trabalha com afirmações, com clarezas, onde Deus cala devemos calar, onde Deus fala devemos falar.

Eva ainda no Jardim do Éden ouviu pela primeira vez uma dedução da Palavra de Deus, e ela aceitou a dedução invés de ficar com a Palavra que afirmava morte a ela, e assim ela deu ouvidos a astuta serpente invés de ficar com a Palavra de Deus que foi clara aos seus ouvidos.

Veremos a Deus!

A Bíblia nos fala de um Deus originalmente pessoal, porém não sendo Ele uma pessoa dentro da configuração humana e que a nós Deus nos é apresentado, mas como um ser pessoal, individual e único como anteriormente havíamos mencionado. Esse Deus que foi revelado de forma pessoal pelo seu filho Jesus Cristo, um Deus que "somente" os limpos de coração poderão vê-lo.

Mateus 5:8. *"Bem aventurado os limpos de coração, porque verão a Deus."*

De fato, os limpos podem ver porque eles creem naquilo que as Escrituras falam, já os impuros querem interpretar aquilo que eles não entendem devido a incredulidade. A grande realidade é que somente os sinceros e puros de coração podem ver a Deus, e muitos já o viram;

João 6:46 *Não que alguém visse ao Pai, a não ser aquele que é de Deus;* ***este tem visto ao Pai.***

Jesus sempre apresentou uma unidade, onde somente em Jesus vemos o Pai, porém dentro da visão trinitariana as vezes surge uma forte indagação; como seria possível ver um Deus que é resultado da junção de três pessoas? Como veríamos um Deus apenas conceitual e abstrato? Que é apresentado nas mesmas condições do homem, *pois tal como o homem foi formado esse Deus seria também formado?* Pois a teoria trinitária diz, ***Deus é formado de três pessoas distintas*****.** Seria Deus um ser "pluripessoal?', abstrato, indefinível, inexistente que a Igreja Católica entregou ao mundo e que por sua vez as denominações também receberam abraçando a causa com corações abertos, um Deus que só existe abstratamente? Esse Deus trinitariano é formado da soma de três pessoas, ou seja, para existir precisou ser formado tal como nós seres humanos, isso se categoriza desde já como uma grande heresia, pois o homem foi formado do barro, porém Deus seria formado de três pessoas, veja o perigo dessa teoria que quebra até mesmo o conceito do ***auto existente em si mesmo***. E o pior, muitos têm essa teoria como verdadeira.

Por isso que a questão de ***"Deus ser pessoal ou impessoal, pessoa ou não pessoa"*** nos trará um esclarecimento deste ponto, e ajudará nas tentativas de comunicação com Ele. Muitas pessoas não gostam de pensar no **Senhor Deus** como uma entidade impessoal, outros já não veem como entidade pessoal; porém praticamente quase todos o veem como uma pessoa e ninguém como *Um intelecto, distinto de nossa percepção sensorial*, agora se atribuirmos Deus

(Pai) como uma pessoa dentro dos conceitos humanos que temos seria um grande erro, pois essa concepção antropomórfica limita e delimita a compreensão, sendo assim Deus não pode ser compreendido por tais limitações. O conceito antropomórfico serve para entendermos Deus dentro da perspectiva humana e não para crermos que de fato Deus é apenas aquilo que o conceito apresenta, mas está acima, ora o Todo-Poderoso, a Força Inteligente responsável pela Criação do universo é Deus e está acima dos conceitos que temos d'Ele.

Por isso muitos se perguntam: *Mas se nosso Criador não é uma pessoa então como é possível ele ter criado os seres humanos?* Pois muitos confundem pessoa com o ser pessoal. Nós homens somos tanto pessoas como seres pessoais. *Temos individualidade, nós pensamos, sentimos, desejamos.* Deus nos deu, não apenas o poder de apreciar os pensamentos e sentimentos dos outros, mas também o poder de responder a eles. Seguramente Deus não está despido do espírito de reciprocidade que existe em Suas próprias criaturas. Esse é o primeiro ponto a ser observado. Inclusive até mesmo a ciência tem observado Deus nesses princípios "aparentemente" impessoais, porém a ciência não o chamam, definem ou identificam como Deus, e tudo porque a definição de Deus dentro desse dogmatismo religioso desestabeleceu o princípio de entendimento a respeito d'Ele. Inclusive muitos associam um ser impessoal como um ser incomunicável, e ambas as definições são totalmente distintas em Deus.

Seria Deus um ser impessoal?

Fica evidente que Deus é um ser pessoal, há muito tempo teólogos e cristãos citam Deus em termos pessoais, sendo esse Deus de amor, fidelidade e propósitos, que indicam associações pessoais. A própria oração é uma maneira de nos relacionarmos com Deus, assim como uma criança conversa com o pai. Paulo em suas metáforas soteriológicas refere-se à "reconciliação" claramente como um

modelo de relação humana, totalmente por intermédio da fé, em um relacionamento entre Deus e o homem.

A ideia de um "Deus pessoal" que já é parte da perspectiva cristã, todavia a humanização desse termo levanta algumas dificuldades que necessitam ser analisadas quando a utilização de tal termo seja vista como sinônimo de "Pessoa e não de um ser intelectual, pessoal em uma esfera acima da humana" pois em DEUS o ser pessoal não é e nunca foi sinônimo de pessoa. ***Analise bem!***

Veja como a definição trinitariana não se sustenta, observe que uma pessoa dentro dos conceitos humanos é um elemento único, indivisível e distinto em relação a qualquer uma outra, sendo assim temos uma problemática, ***pois se Deus é uma trindade*** e em Deus há uma pluralidade de pessoas, sendo Ele um só Deus, o próprio termo pessoa é quebrado, além disso, observe abaixo outros grandes equívocos.

Jesus, o próprio tabernáculo onde Deus mora

Veja que tudo se encaixa perfeitamente, o plano de Deus é perfeito, ***1Cronicas 17:1-15*** *"O rei Davi morava em seu palácio quando, certo dia, em conversa com o profeta Natã declarou: "Estou aqui residindo em um palácio de cedro puro, enquanto a Arca da Aliança de Yahweh permanece abrigada numa tenda!" 2E Natã encorajou Davi dizendo: "Vai e faz tudo quanto está no teu coração, porque Deus está contigo!" 3Entretanto, naquela mesma noite veio a seguinte palavra de Deus a Natã: 4"Vai dizer a meu servo Davi que assim diz Yahweh, o SENHOR: 'Não és tu que construirás uma Casa para Eu morar. 5****Não tenho habitado em nenhuma casa, desde o dia em que libertei Israel do Egito até o dia de hoje****, contudo venho passando de uma tenda para outra, e de um tabernáculo para outro. 6Por onde tenho acompanhado todo o meu povo de Israel, alguma*

vez indaguei a algum líder deles, que ordenei pastorear a minha gente: 'Por que não me construís um templo de cedro puro? 7Agora, portanto, vá e diga ao meu servo Davi: 'Assim declara Yahweh, o SENHOR dos Exércitos: Eu o tirei as pastagens, onde cuidavas das ovelhas, para que fosses príncipe sobre a minha nação de Israel. 8Caminhei contigo por todos os lugares por onde andaste e destruí todos os teus inimigos de diante de ti. Agora te tornarei tão conhecido e ilustre quanto os mais importantes da terra. 9Também providenciarei um bom lugar para Israel, o meu povo, e os estabelecerei lá, para que tenham as suas terras e seu próprio lar, e jamais sejam incomodados. Povos ímpios e pagãos nunca mais os oprimirão, como fizeram em tempos passados, 10durante a época em que constitui juízes sobre o meu povo Israel. Agora subjugarei todos os teus inimigos. Além de tudo isso, sabei que ***Eu, Yahweh, o SENHOR, é que lhe edificarei uma casa,*** *uma dinastia. 11Quando os teus dias se completarem na terra, sua vida chegar ao fim e fores descansar com teus pais,* ***providenciarei um sucessor da tua descendência, escolherei um dos teus filhos, e Eu, pessoalmente, estabelecerei o Reino dele.*** *12Assim, Ele* ***edificará uma Casa*** *para a minha pessoa, e* ***Eu firmarei o trono dele para sempre.*** *13****Eu serei seu pai e mestre, e Ele será meu filho.*** *Jamais desviarei dele o meu amor, como tive que fazer com Saul. 14Eu o farei líder do meu povo e do meu Reino para sempre;* ***seu trono e governo durarão eternamente!"*** *15Então Natã se apressou em comunicar a Davi tudo o que o SENHOR lhe havia falado e revelado".*

Veja que Davi queria edificar uma casa para Deus, e Deus disse que não habita em templos feito por mãos de homens, Ele não habita em construções de pedras, todavia as Escrituras mostram que o profeta Natã disse a Davi para não construir tal templo pois Deus não moraria em templos feitos por mãos de homens, Então Deus diz que Ele mesmo faria uma casa para si, ***Eu, Yahweh, o SENHOR, é que lhe edificarei uma casa,*** veja que versos após Deus disse que um filho de Davi é que ia fazer tal casa para Deus, e muitos pensam que foi Salomão que construiu por ser filho de Davi, mas a Palavra de

Deus veio ao Profeta Natã e disse; que Deus não habita em templos feito por mãos de homens, a qual também Paulo fala sobre isso.

Atos 17:24 O Deus que fez o mundo e tudo que nele há, sendo Senhor do céu e da terra, não habita em templos feitos por mãos de homens;

E agora qual seria o verdadeiro Templo de Deus? Já que não poderia ser construído por mão humanas? Não poderia ser de pedras? Teria que ser o Próprio Deus e ao mesmo tempo um filho de Davi, sabemos que não era Salomão pois nele não se encaixa todos os atributos relacionados, teria que ser um reinado Eterno e alguém condicionado a morte não pode ter reinado eterno, Teria ser um templo feito pelo Próprio Deus, Então é evidente que segundo a profecia, esse Templo seria Jesus, Ele é chamado filho de Davi, por isso Jesus disse**: *destruirei este templo e em três dias o reedificarei,*** não sobrará pedra sobre pedra, e todos entenderam que ele estava falando do Templo de Salomão, todavia Jesus falava de si mesmo, seu corpo era o templo onde Deus morava, Jesus era simplesmente Deus conosco (EMANUEL) o Tabernáculo de Carne;

João 2:19-22 Jesus respondeu, e disse-lhes: Derribai este templo, e em três dias o levantarei. Disseram, pois, os judeus: Em quarenta e seis anos foi edificado este templo, e tu o levantarás em três dias? ***Mas ele falava do templo do seu corpo****. Quando, pois, ressuscitou dentre os mortos, os seus discípulos lembraram-se de que lhes dissera isto; e creram na Escritura, e na palavra que Jesus tinha dito.*

Veja mais referências sobre isso em; Hebreus 8:2, Atos 7:46-49. Agora se Jesus é literalmente o templo de Deus, onde de fato Deus morou, ou melhor, Jesus era o próprio Deus entre os homens (Emanuel, Deus conosco, a extensão de Deus na terra, inerente ao Pai) então Ele não poderia ser gerado pela via humana, e de fato Jesus não foi gerado através de José, mas sim o próprio Deus, fez ali um Tabernáculo de carne para Ele morar.

Ora, é evidente que Jesus nunca saiu daqui, só que agora Ele está sob a ação efetiva do Espírito Santo, todavia dessa vez não é Deus conosco, mas em nós, foi isso que Ele disse, vejamos.

João 14:17 O Espírito de verdade, *que o mundo não pode receber, porque não o vê nem o conhece;* ***mas vós o conheceis, porque habita convosco, e estará em vós.***

Colossenses 2:9 *Porque* ***nele (JESUS) habita corporalmente toda a plenitude da divindade****;*

Ele é o que Ele disse ser em ***Apocalipse 1:8, Eu sou o Alfa e o Ômega, o princípio e o fim, diz o Senhor, que é, e que era, e que há de vir, o Todo-Poderoso.***

Naturalmente o Todo Poderoso é quem tem Todo Poder, Ele disse que era o princípio e o fim, não o segundo ou o do meio, querem fazer d'Ele um mentiroso, mas Ele não pecou, Ele é o Tabernáculo de Carne, Deus conosco, a máxima expressão do Pai, aquele que tinha n'Ele a salvação, Jesus mesmo disse em ***João 6:45 Está escrito nos profetas: E serão todos ensinados por Deus...***

Temos que apenas crer, Jesus disse: *Por que me chamas Senhor se não recebem o que eu falo?*

João 2:19 *Jesus respondeu, e disse-lhes:* ***Derribai este templo, e em três dias o levantarei.***

Jesus ressuscitou ao terceiro dia, esse templo foi Restaurado, Jesus é a extensão do próprio Deus andando nesta Terra. Por isso Isaias disse;

Isaías 66:1 *Assim diz o SENHOR: O céu é o meu trono, e a terra o escabelo dos meus pés;* ***que casa me edificaríeis vós? E qual seria o lugar do meu descanso?***

Sabiamente Lucas deixa registrado em Atos algo importante, vejamos. *Atos 7:48-50 Mas o Altíssimo não habita em templos feitos por mãos de homens, como diz o profeta: O céu é o meu trono, e a terra o estrado dos meus pés. Que casa me edificareis? diz o Senhor, Ou qual é o lugar do meu repouso?* ***Porventura não fez a minha mão todas estas coisas?***

Como poderíamos dividir em duas pessoas se as escrituras apenas mostram uma unidade, Deus em sua morfia, as escrituras são perfeitamente entendida, compreendida quando estamos com o coração apenas na Palavra, absorvendo as verdades escrituristicas. Deus em seu Tabernáculo, Jesus, a extensão do próprio Deus. A via pela qual Deus salvaria o homem da morte, sempre as Escrituras apresentam categoricamente a ideia de inerência. O próprio Deus disse que pisaria sozinho no lagar da sua ira, todavia Jesus definitivamente pisa, pois Ele é o tabernáculo do Pai.

Isaías 63:3-5 ***Eu sozinho pisei no lagar****, e dos povos ninguém houve comigo; e os pisei na minha ira, e os esmaguei no meu furor; e o seu sangue salpicou as minhas vestes, e manchei toda a minha vestidura. Porque o dia da vingança estava no meu coração; e o ano dos meus remidos é chegado. E olhei, e não havia quem me ajudasse;* ***e admirei-me de não haver quem me sustivesse, por isso o meu braço me trouxe a salvação****, e o meu furor me susteve.*

É impossível separarmos o Pai do Filho e o Filho do Pai, Jesus nos trouxe essa unidade, todavia também é impossível o Pai ser seu próprio Filho e Jesus ser seu próprio Pai, existe de fato dois seres, todavia inerentes, de modo que posso identifica-Los, mas nunca separá-Los, principalmente se o objetivo for ficar com as Escrituras, pois a mesma nos apresenta essa realidade, agora nunca podemos confundir a fonte de todo Poder provindo de um lugar, nunca dois ou três. *Ezequiel 37:27 E o meu tabernáculo estará com eles, e eu serei o seu Deus e eles serão o meu povo.*

Jesus é o tabernáculo de Deus

Jesus é o Tabernáculo onde Deus mora, não o próprio Pai, mas o tabernáculo do Pai, nessa linha de compreensão a Bíblia se desenvolve inteiramente perfeita. Só reiterando, “nunca entenda que Jesus é um mero corpo de Deus, um fantoche”, Jesus é um ser existencial, e ainda que havendo muitas distinções entre o Pai e Filho

ainda assim são inerentes, ou seja, não podemos separa-Los como pessoas distintas, ainda que o próprio Pai nem mesmo se encaixa em relação a pessoa, mas sim a própria essência divinal, Ele é o próprio Poder, uma vez que O Pai transcende qualquer conceito sobre essa característica além que etimologicamente é impossível admitimos a ideia clássica de 3 pessoas em 1.

Apocalipse 21:3 *E ouvi uma grande voz do céu, que dizia:* ***Eis aqui o tabernáculo de Deus com os homens****, pois com eles* ***habitará****, (NÃO HABITARÃO) e eles serão o seu povo, e o* ***mesmo Deus estará*** *(NÂO ESTARÂO)* ***com eles****, e será o* ***seu Deus.***

Veja que até mesmo no Livro do Apocalipse, Jesus é apresentado como o tabernáculo, pois Ele é a expressa imagem do Deus invisível, o Cordeiro, ou seja, a via pela qual nós pudéssemos ver a glória de Deus (Ap 21:23), afinal ninguém pode ver em sua forma original, bem como ninguém pode se achegar a Deus se não por Cristo. Por isso Jesus disse:

João 14:6 *Disse-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade e a vida;* ***ninguém vem*** (ELE NÃO DISSE NINGUEM VAI) *ao Pai, senão por mim.*

Veja que a bíblia sistematicamente nos apresenta essa visão: ***Colossenses 2:9 Porque nele habita corporalmente toda a plenitude da divindade.***

Observe que quando esse texto é citado; Jesus já tinha cumprido a missão d'Ele na Cruz, já havia morrido e ressuscitado, sendo assim, o verbo habitar está no presente, *"****habita****, não habitou nem habitará, mas habita",* ou seja, firmando assim que Esse Deus transpessoal nos é revelado apenas através de Cristo eternamente.

João 14:6-9 *Disse-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade e a vida; ninguém* ***vem ao Pai,*** (NÃO NINGUEM VAI) ***senão por mim****. Se vós me conhecêsseis a mim, também conheceríeis a meu Pai; e já* ***desde agora o conheceis****, e o* ***tendes visto****. Disse-lhe Filipe: Senhor,* ***mostra-nos o Pai,*** *o que nos basta. Disse-lhe Jesus:* ***Estou há***

***tanto tempo convosco, e não me tendes conhecido**, Filipe? Quem me vê a mim vê o Pai; e como dizes tu: Mostra-nos o Pai? Não crês tu que eu estou no Pai, e que o Pai está em mim?*

Enquanto essência não existe uma dualidade existencial, porém uma unidade perfeita a qual podemos apenas identificar naturezas, e personalidades, mas nunca dividir pessoas, primeiro porque Deus nem cabe no conceito e definição de pessoa. Pois o Grande Deus estava em Cristo, o tabernáculo de Deus entre os homens. (Cf. ***Zacarias 6:12,13)***.

O Plano divino para a Salvação

Aprouve a Deus revelar-Se no Seu Filho. Com a criação, tornou-se em efeito o preceito do Alfa e Ômega de que o que estava no princípio estará no final. Todas as coisas saíram de Deus e para Ele voltarão. E quando tudo estiver sujeito ao Filho, Ele então entregará toda a criação de volta às mãos do Pai, para que Deus seja, Tudo em todos de acordo com os textos. Atos 15:24-28; Colossenses 1:15; Apocalipse 22:13; 3:14; 1:8.

Em Jesus nos tornamos filhos Palavra, através de um novo nascimento, este por sua vez não nasce da vontade da carne, mas de Deus em Cristo Jesus.

As escrituras nos deixam claro a respeito da divindade de Jesus vinda do Pai e nos deixa claro quanto a questão de ofícios e também a questão do Deus verdadeiro no oficio de Filho, muito embora o filho não seja um oficio, pois é impossível dividirmos em pessoas diferentes dentro da divindade, mas totalmente possível identificarmos a natureza e plano de Deus, e assim aceitarmos o fato de que o filho de Deus é o ofício pelo qual o verdadeiro Deus veio a ao tempo, saindo da eternidade, observando que Jesus não é um mero oficio, mas uma pessoa que tem n'Ele o oficio de filho distanciando da ideia unicista, Pai e filho não são ontologicamente a mesma pessoa enquanto psiquê, todavia o mesmo ser enquanto essência,

inseparaveis, é impossível ver o Pai fora de Jesus, pois trata-se "potencialmente" da mesma pessoa.

Ontologicamente o Pai não é o filho nem o Filho o Pai, mas o Pai está no filho assim como o Filho está no Pai, inseparáveis, indivisíveis, pois O GRANDE DEUS, é o mesmo ser inerente ao Filho, Lucas 22:69; Marcos 14:62; sendo Jesus é a extensão, o tabernáculo, a máxima expressão de Deus, o soberano da vontade Deus, unidos em uma unidade perfeita.

1 João 5:20 *E sabemos que já o* ***Filho de Deus é vindo****, e* ***nos deu entendimento para que conheçamos ao Verdadeiro;*** *e no que é verdadeiro estamos,* ***isto é, em seu Filho Jesus Cristo. Este é o verdadeiro Deus e a vida eterna.***

Sabemos que só existe um Deus, não dois nem três, muito menos pessoas na divindade formando uma pluralidade de pessoas e que cada um seja o autor do seu próprio Poder, Jesus deixa claro que Deus é único, não há ninguém com Ele.

Marcos 12:29 *E Jesus respondeu-lhe: O primeiro de todos os mandamentos é:* ***Ouve, Israel, o Senhor nosso Deus é o único Senhor.***

Sabemos também que os apóstolos o tinham Jesus como Deus verdadeiro, e sabemos que para um Judeu chamar alguém de Deus, e crendo Jesus ser outro Deus seria totalmente impossível principalmente dentro de uma cultura amplamente e categoricamente monoteísta, é evidente que eles sabiam que se tratavam do mesmo e único Deus, mas como a extensão do próprio Pai, o Senhor, o Verbo de Deus, a máxima expressão de Deus, sempre algo inerente ao próprio Pai.

João 20:28 *E Tomé respondeu, e disse-lhe:* ***Senhor meu, e Deus meu!***

Ora, sabemos que Jesus é Deus em morphe, ou seja, Deus manifestado em Jesus, Colossenses 2:9. Deus não é carne, mas Espirito, todavia habitava na carne a qual era seu Templo na terra,

Jesus é o plano da Salvação em pessoa, sendo Ele o Cristo na carne, mas em essência sendo próprio Deus, mesma essência conforme; **Romanos 9:5** que diz:

*Dos quais são os pais, e dos quais **é Cristo segundo a carne**, o qual é sobre todos, **Deus bendito eternamente. Amém.***

Uma coisa é certa em afirmar! Jesus é o próprio plano da salvação encarnado, Ele é o próprio Salvador de Isaias 43:11 encarnado, esse plano, Deus estabeleceu segundo seu propósito na eternidade, um justo, inocente morrendo por pecadores, derramando seu próprio sangue, porém Deus é Espírito e espíritos não sangram, Ele precisaria ser visível aos homens porém sabemos que Deus é invisível; Ele é imortal, precisaria vir da eternidade para o tempo para que em parte estivesse no tempo, se torna-se mortal, *1 Timóteo 1:17*.

Então Deus toma a forma de homem, esse homem estava incumbido de relevar o próprio Deus invisível, imortal e Único que n'Ele estava, Deus em seu Tabernáculo. O Criador vindo em forma de criatura, esse plano é chamado de FILHO. O primogênito dentre muitos irmãos, pois éramos apenas escravos, mas hoje somos filhos pelo seu sacrifício.

***João 1:18** Deus nunca foi visto por alguém. O Filho **unigênito**, que está no seio do Pai, esse o revelou.*

Veja que de fato há distinções, pois Deus nunca foi visto, mas ouve alguém que mostrou, esse foi o Filho, Então Deus teria que vir no homem e não "como homem", ele não veio na forma de Filho, mas estava no filho, Jesus é parte inerente, ou seja, inseparável do Pai, mas não é o Pai, Jesus não é apenas um representante do Pai, pelo contrário, ele é parte do próprio Pai, é uma extensão do Pai como um braço faz parte do próprio corpo, Ele teria que vir inclusive um pouco menor que os anjos, porém ele assumiria a forma de servo, negligenciando sua essência na eternidade e agindo no tempo, mesmo que Ele nunca precisasse sair da eternidade para estar no tempo, pois Ele é onipresente, sendo assim, o cordeiro derramaria seu sangue salvífico, todavia não seria Deus morrendo, porque Ele é imortal. Esse

cordeiro chamado Jesus estava simultaneamente do tempo e eternidade.

João 3:13 *Ora, ninguém subiu ao céu, senão o que desceu do céu,* ***o Filho do homem, que está no céu.***

Deus teria que vir na forma (morphe) de filho para que nós pudéssemos ser filhos, Deus veio sob a lei, para nos tirar do sacrifício que a lei exigia, *a morte,* todavia o cumprimento da lei deveria ser sempre "***a morte de um inocente****"*, alguém que não estava debaixo do salário do pecado "morte" esse seria um cordeiro; todavia, Ele era o verdadeiro cordeiro que veio como filho tirar o pecado do mundo. Vindo como filho para que n'Ele pudéssemos receber a adoção de filhos, filho esse até então **unigênito**, todavia após seu sacrifício se tornaria filho **primogênito**.

Gálatas 4:4-7 *Mas, vindo a plenitude dos tempos, Deus enviou seu Filho, nascido de mulher, nascido sob a lei, Para remir os que estavam debaixo da lei,* ***a fim de recebermos a adoção de filhos. E, porque sois filhos,*** *Deus enviou aos vossos corações o Espírito de seu Filho, que clama: Aba, Pai.* ***Assim que já não és mais servo, mas filho; e, se és filho, és também herdeiro de Deus por Cristo.***

Reiterando o ato do Pai está no filho não é sinônimo do Pai ser o filho. Todavia é inseparável, indivisível. Então através dos passos de Jesus nos tornamos filhos de Deus, exatamente conforme a imagem de Jesus, Sendo nós agora filhos, e através da imitação de suas obras somos identificados como *eleitos de Deus,* pois assim nos parecemos com Ele, servindo ao Pai como Ele serviu, sendo fiel a Palavra da Justiça como Ele foi.

É certo que não somos salvos pelas obras para que ninguém se glorie por elas como diz Efésios 2:8, todavia fomos salvos para as boas obras que Deus preparou que andássemos nelas conforme Efésios 2:10, tudo que de bom fazemos não é proveniente de nós, não temos participação na salvação, Jesus é o autor e consumador de nossas obras, Ele em nós, a plenitude do plano da salvação através da soberania de Deus.

Romanos 8:29 *Porque os que dantes conheceu também os predestinou* ***para serem conformes à imagem de seu Filho****, a fim de que ele seja* ***o primogênito entre muitos irmãos****.*

Então esse é o motivo pelo qual Deus veio em forma (morphia) de filho, ou melhor dizendo veio no Filho, veja claramente que os três ofícios que de Deus mantém o plano da Salvação em pé, no entanto **Deus é um.** Lembre-se não estou dizendo aqui que Pai Filho e Espírito Santo são meros ofícios de um Deus, pelo contrário, estamos deixando claro que Jesus não é o Pai e o Pai não é o Filho, todavia mesmo que potencialmente sejam dois enquanto individualidades, é apenas um na essência, ou seja são por natureza inseparáveis, inerentes um ao outro, e se separarmos dentro dessa perspectiva somente o Pai é Deus e cairíamos na visão unitarista, e sobre a questão do Espírito Santo, Ele é a emanação de Deus, sendo procedente do Pai e do Filho conforme nos revela os textos bíblicos, onde depois trabalharemos exclusivamente sobre o Espírito Santo, todavia agora continuaremos a questão de Deus quanto a ontologia, ou seja, o "estudo do ser" o estudo da natureza do ser, a existência e a realidade.

A arquitetura do plano da Salvação

Lembre-se, Pai não se transforma no filho e Filho no Pai, a morphia não trabalha com essa ideia. A obra da salvação pode ser comparado com um projeto onde o Pai é o arquiteto, planeja cada etapa da construção chamada resgate do homem, Dele se origina todas as coisas que não existia, mas virá a existir, porém no filho Ele morre, trazendo assim a redenção, seu sacrifício onde nessa ilustração a construção da obra salvifica que por sua vez em Jesus é tipificada como a base, o alicerce, conforme Lucas 6:48, Ele é a rocha sobre a qual o edifício deve ser construído, Jesus é a própria base da construção desse plano salvifico, pois Ele executa o plano que houvera estabelecido ainda na eternidade através dessa base chamado

Jesus, conforme Apocalipse 13:8, já na forma do Espírito Santo é aquele que faz a manutenção periódica da grande obra chamada salvação; afinal ela foi planejada pelo Pai, executada pelo filho e deve permanecer estabelecida em pé através do Espírito Santo, o selo da promessa, João 16:8-11; aqui temos o plano completo de Deus em resgate do homem. Pai e Filho são potencialmente duas pessoas, porém um ser inerente ao outro, e o Espírito Santo é a manifestação Espiritual de Deus, ou seja, é a emanação de sua Pessoa.

O Espírito Santo é a forma como Deus trabalha com o homem, pois é a manifestação divina da ação muitas vezes visíveis de Deus, o Espírito Santo é a presença de Deus, e a forma de como Deus o Pai transforma o homem, o sopro de Deus, transformação do homem para ter o caráter de Deus, o Espírito de Deus é a ação de Deus entre os homens.

O Espírito Santo está relacionado a própria pessoa de Deus em um aspecto distinto porém não como uma terceira pessoa, e por isso os termos Deus (o Pai) e o Espírito Santo são intercambiáveis, onde muitas vezes os textos bíblicos fazem paralelo entre Espírito Santo e o Próprio Deus como sendo um, por isso que vemos em Atos 5:3 Pedro falando que Ananias mentiu ao Espírito Santo e no verso quatro ele afirma que o Espírito Santo é o próprio Deus, e não aponta para uma terceira pessoa, ou seja, fazer algo ao Espirito Santo seria o mesmo que fazer ao próprio Deus. Por isso que em Isaias 63:10-14, vemos claramente Isaias falando que Deus guiava o povo de Israel mais poucos versos depois ele fala que é o Espírito Santo que estava guiando o povo, pois são termos intercambiáveis. Se observarmos os termos intercambiáveis de Deus o Pai em relação ao Espírito Santo é algo muito comum, vejamos.

*1 Coríntios 3:16 Não sabeis vós que sois o templo **de Deus** e que o Espírito de Deus habita em vós?*

*1 Coríntios 6:19 Ou não sabeis que o vosso corpo é o templo **do Espírito Santo**, que habita em vós, proveniente de Deus, e que não sois de vós mesmos?*

Vemos que de fato os termos são intercambiáveis, e você pode falar do Espírito Santo como se estivesse falando do Pai, algo do Pai, algo semelhante a um atributo do próprio Pai, nunca como uma terceira pessoa, mas como uma emanação do Pai. Vemos que em *1 Coríntios 12:11* diz que o Espírito Santo distribui dons aos homens, já em *1 Coríntios 12:28* ou seja, poucos versos depois diz que o próprio Deus é que dá dons aos homens. O Espírito de Deus é a forma com que Deus tem agido para que possamos conhece-Lo e está longe de ser uma terceira Pessoa.

1 Coríntios 2:11-12 Porque, qual dos homens sabe as coisas do homem, ***senão o espírito do homem, que nele está?*** *Assim também* ***ninguém sabe as coisas de Deus, senão o Espírito de Deus.*** *Mas nós não recebemos o espírito do mundo, mas o Espírito* ***que provém de Deus****, para que pudéssemos conhecer o que nos é dado gratuitamente por Deus.*

Veja baseado em *1 Coríntios 2:11-12* deixa claro que assim como o homem só sabe as coisas de si mesmo por causa do seu próprio espírito do mesmo modo só sabemos as coisas de Deus por causa do Espírito de Deus. Então o Espírito Santo é a forma provida por Deus para que nós possamos conhece-Lo, por isso que Jesus nos deixou claro que o Espírito não falaria nada de si mesmo.

João 16:13 Mas, quando vier aquele Espírito de verdade, ele vos guiará em toda a verdade; ***porque não falará de si mesmo****, mas dirá tudo o que tiver ouvido, e vos anunciará o que há de vir.*

Temos que observar que os termos intercambiáveis é uma realidade que tem-nos definido a ação do Espírito mediante a quem o Pai é, vale salientar que muitas vezes se aplica o Espirito Santo na pessoa de Jesus de maneira intercambiável tambem. Pois o Espírito de Cristo não é outro Espírito a não ser o Espírito de Deus.

Romanos 8:9 Vós, porém, não estais na carne, ***mas no Espírito****, se é que o* ***Espírito de Deus*** *habita em vós. Mas, se alguém não tem* ***o Espírito de Cristo****, esse tal não é dele.*

*Romanos 8:11 E, **se o Espírito** daquele que dentre os mortos ressuscitou a Jesus habita em vós, aquele que dentre os mortos ressuscitou a Cristo também vivificará os vossos corpos mortais, **pelo seu Espírito que em vós habita**.*

As Escrituras nos afirmam que o Espírito Santo ressuscitou a Jesus, e o Espírito de Deus não é outro a não ser o Espírito de Cristo não dois Espíritos diferentes. O Espírito de Deus é ação do próprio Deus, uma manifestação da sua presença, santidade e poder manifestado aos homens e por isso nos é dito que o Espírito ressuscitou Jesus dentre os mortos, todavia sabemos que o Pai o fez conforme Atos 13:30; 1Corintios 15:15; Atos 5:30 etc, isso são apenas termos intercambiáveis mostrando uma unidade pois o Espírito Santo nunca foi visto como uma terceira pessoa, mas como o Poder de Deus 1 Corintios 6:14, os autores bíblicos sabiam que o Espírito Santo não é uma terceira Pessoa e exatamente por isso que Paulo ao se referir ao texto de Isaias 6:1-11 onde Deus, o altíssimo falou com Isaias, todavia Paulo falou abertamente em Atos 28:25-26, que foi o Espírito Santo que falou com Isaias e não o Pai. Fica evidente que Paulo tinha o entendimento que o Espírito Santo nunca foi uma terceira Pessoa.

Se o Espírito Santo fosse uma terceira pessoa ele seria o Pai de Jesus, pois quem gera é o genitor e o texto de Mateus nos ensina que quem gerou foi o Espírito Santo, todavia Ele não é a terceira pessoa e sim a virtude do altíssimo, o Poder do todo Poderoso.

*Mateus 1:18 Ora, o nascimento de Jesus Cristo foi assim: Que estando Maria, sua mãe, desposada com José, antes de se ajuntarem, achou-se ter **concebido do Espírito Santo**.*

*Lucas 1:35 E, respondendo o anjo, disse-lhe: Descerá sobre ti **o Espírito Santo**, e a **virtude do Altíssimo** te cobrirá com a sua sombra; por isso também o Santo, que de ti há de nascer, será chamado Filho de Deus.*

Mateus 1:20 E, projetando ele isto, eis que em sonho lhe apareceu um anjo do Senhor, dizendo: José, filho de Davi, não temas

receber a Maria, tua mulher, porque o que nela ***está gerado é do Espírito Santo***.

Quando olhamos para as escrituras vemos também Jesus se apresentar como algo similar ao Espírito Santo.

João 14:16-18 E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará ***outro Consolador****, para que fique convosco para sempre;* ***O Espírito de verdade****, que o mundo não pode receber, porque não o vê nem o conhece;* ***mas vós o conheceis****, porque* ***habita convosco****, e* ***estará em vós****. Não vos deixarei órfãos; voltarei para vós.*

Quando observamos textos, vemos uma similaridade, mesmo que sejam evidentes as distinções entre eventos na ação trina de Deus, vemos Jesus falar de um outro consolador e Jesus afirmando assim ser o primeiro consolador, e que o mundo não conhecia segundo consolador "*O Espírito de Verdade*" mas os discípulos conheciam porque Ele já estava com Eles "*Jesus Cristo*" e estaria neles "*Espírito da Verdade*", então veja que a própria verdade (*João 14:6*) disse que viria o "*Espírito de verdade*", e o mesmo atribui a si mesmo como sendo um pai, não deixando nós órfãos, então vemos aqui um mesmo princípio de atributos independentes da forma de sua ação. Por isso que Jesus quando acendeu aos céus nunca precisou sair da terra, todavia precisamos entender como Ele está aqui.

Mateus 28:20 Ensinando-os a guardar todas as coisas que eu vos tenho mandado; ***e eis que eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos****. Amém.*

Mateus 18:20 Porque, onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, ***aí estou eu no meio deles****.*

Fica inevitável o fato que se Jesus não for a extensão de Deus ele não pode ser Deus, e se o Espírito Santo não for a emanação de Deus também nunca será uma terceira pessoa, pois somente há um Deus verdadeiro, próprio Jesus explica isso. Ou ficamos com a Palavra de Deus ou cairemos no dogmatismo pragmático, pois só existe um Deus, uma fonte de todo Poder, não há como mudar isso.

João 17:3 E a vida eterna é esta: que te conheçam, ***a ti só, por único Deus verdadeiro****, e a Jesus Cristo, a quem enviaste.*

Para entendermos a questão de como Jesus pode ser Deus temos que entender alguns fatos importantes, só lembrando que nunca podemos afirmar que não haja nenhuma distinção entre Jesus e o pai, pois fazendo isso é o mesmo que dizer que Jesus é seu próprio Pai, e assim fazem os unicistas, também não podemos afirmar que Jesus é um representante de Deus como fazem os unitaristas, muito menos a segunda pessoa da trindade, pois tudo isso são heresias cristológicas.

Problemas em afirmar uma dualidade

Veja um detalhe importante, se Jesus fosse literalmente outro e não potencialmente, seria cegueira, pois trata-se de uma extensão do Ser de Deus. Deus interpenetrado em Cristo, uma unidade absoluta, se Jesus fosse literalmente outra pessoa em todos os aspectos distinto do Pai sem uma inerência, então teríamos grandes problemas para admitirmos a divindade de Jesus, Porque só existe uma fonte de todo Poder, e qualquer pensamento contrário nos jogaria ao abismo do politeísmo.

Como outrora afirmamos, reiteramos; *se Jesus fosse outra pessoa em todos os sentidos Ele seria apenas homem e não Deus*, João 17:3, todavia se olharmos agora na visão transcendental, admitindo a ideia de que Jesus fosse outro além de Deus no conceito Eternidade, Jesus deixaria de existir, uma vez que Ele é a extensão do próprio Deus, sendo Ele a causa secundária não a primária.

A realidade bíblica é que o pai está no filho do mesmo modo que o Filho no Pai, Jesus seria a extensão Dele, a parte de um todo, pois Ele é a via pela qual Deus se manifesta e cria todas as coisas, (João 1).

Temos uma vasta opção de interpretação e todas elas caem em heresias, como observamos somente a definição de Deus em morphe

se sobressai, Jesus afirma categoricamente que seu Poder é procedente de uma fonte, Jesus é aquele que faz tudo pelo Poder de Deus que nele estava, *Lucas 11:20 Mas, se eu expulso os demônios* ***pelo dedo de Deus****, certamente a vós é chegado o reino de Deus.*

João 5:19 *Mas Jesus respondeu, e disse-lhes: Na verdade, na verdade vos digo que o Filho por* ***si mesmo não pode fazer coisa alguma****, se o não vir fazer o Pai; porque tudo quanto ele faz, o Filho o faz igualmente.*

O ministério de Jesus era baseado nas visões que Deus assim lhe dava, Ele mesmo aponta para o único Deus verdadeiro: *João 17:3 E a* ***vida eterna é esta:*** *que te conheçam,* ***a ti só, por único Deus verdadeiro,*** *e a* ***Jesus Cristo,*** *a quem* ***enviaste.***

Assim surge uma indagação; Será que Jesus estava excluindo-se da divindade? Certamente que se você o vê como outro ser divino, ou seja, literalmente outra pessoa a parte dessa divindade, então a resposta é sim, Ele estava, pois Ele aponta para *Um único ser Divinal*, todavia se você o ver como a forma morfológica onde a essência divinal reveste a Cristo dentro de uma unidade perfeita, existindo apenas uma mesma substancia, a qual Ele se apresentou a nós, então Ele é a própria extensão do ser Divino, contendo em Si mesmo a expressão máxima da Divindade. Sendo assim agora poderemos vê-Lo como Deus, o Deus invisível tornou-se visivel. Todavia divida-o e você cairá em uma heresia, fazendo de Jesus apenas um agente de Deus tal como os unitaristas creem.

Jesus Cristo é literalmente onde toda Plenitude de Deus pôde se revelar a nós, essa é a única visão perfeita das Escrituras, Jesus não é a fonte de todo o Poder mas o Pai que n'Ele estava, O Grande ser se manifesta de forma visível, compreensível e pessoal, esse SER se manifestou em carne, seu nome é Jesus, Ele é o tabernáculo de Deus, a extensão de Deus, o Logos de Deus, assim como somos templos onde Deus mora, porém não somos Deus por que apenas parcialmente temos fagulhas, centelhas de Deus por intermédio do Espírito Santo que está em nós, nunca somos ou seremos parte d'ele, somente

estamos nele, em Jesus é diferente, O Pai está no Filho assim como o Filho está no Pai, Ele é parte do próprio Deus, vemos o Pai através do Filho.

João 14:7-10 Se vós me conhecêsseis a mim, também conheceríeis a meu Pai; e já desde agora o conheceis, e o tendes visto. Disse-lhe Filipe: Senhor, mostra-nos o Pai, o que nos basta. Disse-lhe Jesus: Estou há tanto tempo convosco, e não me tendes conhecido, Filipe? Quem me vê a mim vê o Pai; e como dizes tu: Mostra-nos o Pai? Não crês tu que eu estou no Pai, e que o Pai está em mim? As palavras que eu vos digo não as digo de mim mesmo, mas o Pai, que está em mim,

Veja que Jesus é o filho de Deus, e sabemos reconhecer as distinções em relação ao Pai e Filho, todavia Jesus sempre mostrou uma unidade muito mais excelente do que em propósito, uma unidade tão perfeita que Ele é como exaustivamente temos falado, a extensão do próprio Pai, o tabernáculo do próprio Deus, como parte inerente desse grande Deus e nunca uma pessoa separada do Pai.

A realidade é que em termos comparativos Deus está muito mais próximo de um ser dual do que de duas pessoas, de maneira que o cumprimento de Isaias 61 com vigência no tempo é fortalecido a ideia em Colossenses 2:9 com vigência na eternidade, isso mostra Jesus sendo o Tabernáculo de Deus, Jesus é o único ser ***"teantropico"*** sendo Ele verdadeiro Deus (Θεοσ [Theós] Deus) e verdadeiro homem (ανθρωποσ [ánthropos] homem). Em resumo mesmo sendo nós o tabernáculo de Deus não poderíamos ser Deus, pois a minha substância e essência não é igual a Deus, isso faz toda diferença quando se fala sobre Jesus.

Os Deuses

Sabemos que não somos de fato deuses, mas aquele que em nós estar que é Deus, e se fomos chamados de deuses apenas por termos uma porção de Deus, Jesus disse: ***João 10:35,*** *Pois, se a lei*

chamou ***deuses àqueles a quem a palavra de Deus foi dirigida, e a Escritura não pode ser anulada****.*

Sabemos que Jesus é “Monogenes” e basicamente significa; **"pertencente a ser o único de seu tipo dentro de um relacionamento específico"** e também significa "**pertencente a ser o único de seu tipo ou classe, único em espécie**".

Assim monogenēs (μονογενὴς) pode ser usado tanto como um adjetivo monogenēs pais, que significa único e especial. Seu significado grego é frequentemente usado para significar "*um de um tipo, um e apenas*". Monogenēs (μονογενὴς) nos deixa claro que Jesus é o único que tem atributos daquele que o gerou, único da espécie. O termo é notável fora do uso normal do grego em duas áreas especiais: na cosmologia de Platão e no Evangelho de João. Quanto ao uso de Platão, há amplo consenso acadêmico, geralmente seguindo o entendimento do filósofo Proclo (412-485 dC).

Sendo assim fica evidente a questão do porquê Jesus é a extensão de Deus, compartilhando da mesma essência, todavia isso de forma alguma acontece entre Deus e nós seres humanos. Quando lemos o texto que diz;

João 10:35, *Pois, se a lei chamou* ***deuses àqueles a quem a palavra de Deus foi dirigida, e a Escritura não pode ser anulada****.*

Isso não significa que somos deuses de fato, veja bem, o homem mesmo não sendo Deus assim foi chamado, todavia é perfeitamente divisível essa unidade, pois trata-se apenas de Deus no homem, porém, se você dividir Jesus de Deus (Pai) concernente a pessoas totalmente distintas seria impossível porque existe apenas uma essência divinal e Ela é o próprio Pai e Jesus não é mero corpo, mas parte inerente do próprio Pai, da própria essência divinal, onde a distinção que temos seria apenas a psique de Jesus em relação ao Pai, aqui está o grande problema, pois a nossa unidade entre nós e Deus é composta e não simples, uma vez que não somos extensões de Deus, mas apenas vasos de Deus, criações ou criaturas de Deus, já a unidade entre Jesus Deus (Pai) é simples e absoluta pois não se trata de duas

pessoas em essências distintas e justamente a essência que define quem é Deus, Jesus é extensão da sua pessoa, da sua vontade, do seu Ser, ainda que de fato podemos e devemos distinguir e identifica-Los distintamente mais nunca quanto a essência, ver as distinções entre ofícios, designações e atributos, isso é o que as escrituras apresentam no conjunto da obra chamada Bíblia. Devemos ser bastantes sinceros no que as escrituras nos apresentam, e negar a divindade de Jesus seria cair na heresia do Unitarismo, a mesma coisa acontece se aceitarmos o fato de ser duas pessoas distintas e não interpenetrados, pois fazendo isso temos que aceitar o fato de que também seriam duas essências distintas, assim quebraríamos a principal doutrina Bíblica, o monoteísmo e cairíamos no biteísmo.

Um trinitariano negar o fato que Jesus tem a mesma essência do Pai estabelece de principio um politeísmo, um bíteísmo clássico, pois sendo duas essências, então automaticamente são dois deuses, isso seria incontestável.

Havendo uma essência precisamos reconhecer que não é simplesmente algo do pai que está no Filho, mas o próprio Pai estando no Filho, pois Deus, isto é, o Pai não tem uma essência divinal, pelo contrário, Deus o Pai é a própria essência divinal.

Muitos podem entendem a expressão "***Jesus é a extensão de Deus***" como se Jesus fosse algo separado de Deus, ou um boneco, uma marionete de Deus, um representante de Deus, porém não é essa a proposta, pois a proposta desta obra dentro do alinhamento bíblico é mostrar que Jesus tem a divindade do Pai em sí, não uma própria divindade, não uma segunda divindade, caso contrário seria um biteísmo, e no outro extremos teríamos um unitarismo, uma vez que exista apenas uma essência divinal e ela não é um elemento inanimado mais o próprio Pai.

A luz Inacessível

Um ponto a se observar com muita atenção é o que que diz; "*Aquele que tem, ele só, a imortalidade, **e habita na luz inacessível**; a quem nenhum dos homens viu nem pode ver, ao qual seja honra e poder sempiterno. Amém. 1 Timóteo 6:16".*

Se a Escritura diz que Deus habita na luz inacessível, fica evidente que ninguém tem ou um dia teve acesso, ninguém consegue ver, ou conhecer algo de Deus em sua mais pura e genuína essência. Inclusive *"é possível"* que nem mesmo anjos do céu, nem mesmo arcanjos tenham acesso ao Pai quanto a sua essência mais pura, pois em *Isaías 6:9* é mostrado que o Pai falou com Isaias, porém em Atos 28:25 *Paulo deixa claro que era na Emanação do Espírito Santo*, então é possível que apenas Jesus é aquele que pode ter acesso nessa luz inacessível, Jesus disse;

"*João 3:13 Ora, ninguém subiu ao céu, senão o que desceu do céu, o Filho do homem, **que está no céu**".*

Veja que a luz inacessível é como se fosse uma espécie de dimensão, nem mesmo Paulo quando diz que subiu ao terceiro céu foi capaz de chegar na luz inacessível, pois ninguém tem acesso senão aquele que está lá, Jesus mesmo vindo a terra nunca saiu dessa luz inacessível. Lembre-se que o texto bíblico diz; *o filho do homem que **está no céu**;* a palavra ***"está"*** está no verbo presente, e mesmo ele descendo ou subindo, nunca saiu dessa dimensão espiritual.

Jesus tem acesso, pois ele é a própria porta de acesso a tudo que existe; *Efésios 4:10 Aquele que desceu é também o mesmo que subiu acima de todos os céus, para cumprir todas as coisas.*

Então sempre que lemos algo nas escrituras que mostram que Deus estava em Cristo, isso de fato é real porém é um termo antropomórfico, ou seja, é uma das vias de compreensão pois Deus está em Jesus, assim como Deus está em nós, agora Jesus está em Deus, isso faz toda a diferença; é como compararmos com o próprio exemplo do reino dos céus, o reino dos céus já está aqui, somente um

salvo genuíno sabe o universo espiritual que habita dentro do seu coração, enquanto muitos religiosos podem passar a vida inteira indo as suas respectivas religiões e nunca terem sentido essa salvação, porque o reino de Deus não se vê com os olhos naturais, não é um reino exterior, Jesus disse;

"*Lucas 17:19-21 E disse-lhe: Levanta-te, e vai;* ***a tua fé te salvou.*** *E, interrogado pelos fariseus sobre* ***quando havia de vir o reino de Deus****, respondeu-lhes, e disse:* ***O reino de Deus não vem com aparência exterior****. Nem dirão: Ei-lo aqui, ou: Ei-lo ali;* ***porque eis que o reino de Deus está entre vós****".*

Por que Jesus disse que o reino estava entre eles? Seria algo que poderia estar entre uma e outra pessoa? Absolutamente não! Jesus estava mostrando que entre aqueles religiosos que achavam que conhecia alguma coisa das Escrituras, haviam algumas pessoas que de fato tinham o reino de Deus em seus corações.

Lucas 13:18,19 E dizia: A que é semelhante o reino de Deus, e a que o compararei? É semelhante ao grão de mostarda que um homem, tomando-o, lançou na sua horta; e cresceu, e fez-se grande árvore, e em seus ramos se aninharam as aves do céu.

O Reino de Deus é um pequeno grão da Palavra que cai no coração do homem, esse coração que por sua vez tem boa terra, da crédito a Palavra e ela cresce como uma grande árvore, trazendo descanso para sua alma, alimentando os passarinhos, as pessoas que tem fome e sede de Deus. Assim como reino dos céus não é um lugar físico, porque assim recebemos salvação ainda nessa vida, e teremos a plenitude apenas na por vir, do mesmo modo estamos na presença de Deus, mas nada hoje é pleno, apenas em Jesus estava a plenitude da divindade conforme Colossenses 2:9, porém a realidade também é inversa Jesus está em Deus, e Ele é o único que tem acesso ao Pai.

Dessa forma Jesus é a extensão de Deus, o Pai está n'Ele e Ele no Pai, literalmente, Jesus disse: "*João 14:11 Crede-me que estou no Pai, e o Pai em mim; crede-me, ao menos, por causa das mesmas obras".*

Deus é simplesmente invisível, é impossível alguém ver Deus, apenas em Cristo, Ele é a porta de acesso a tudo que podemos conhecer de Deus, *João 6:46 Não que alguém visse ao Pai, a não ser aquele que é de Deus;* ***este tem visto ao Pai.***

Uma vez que você conheça profundamente a Jesus você terá acesso do conhecimento do Pai, e somente em Cristo você conseguirá ver ao Pai;

"*João 14:7 Se vós me conhecêsseis a mim, também conheceríeis a meu Pai; e já desde agora o conheceis, e o tendes visto".*

Ninguém tem acesso ao Pai, ninguém pode o buscar, ninguém pode o conhecer, a não ser através de Jesus, *Romanos 3:11* ***Não há ninguém que entenda;*** *Não há ninguém que busque a Deus.*

Se você deseja conhecer a Deus, precisa **ser revelado**, todas essas ideologias filosóficas apenas afastaram o homem do pleno conhecimento da verdade, Jesus disse; *Mateus 11:27 Todas as coisas me foram entregues por meu Pai, e ninguém conhece o Filho, senão o Pai; e ninguém conhece o Pai, senão o Filho,* ***e aquele a quem o Filho o quiser revelar****.*

Jesus é o absoluto da salvação, apenas por Ele teremos acesso; *João 14:6 Disse-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade e a vida; ninguém* ***vem*** *ao Pai,* ***senão por mim****.*

O Reino dos céus está em Cristo, apenas n'Ele, quando Felipe pediu para ver o Pai Jesus mostrou, porém não da maneira que Felipe pensou em ver, vejamos;

João 14:6-11 Disse-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade e a vida; ninguém vem ao Pai, senão por mim. Se vós me conhecêsseis a mim, também conheceríeis a meu Pai; e já desde agora o conheceis, e o tendes visto. Disse-lhe Filipe: Senhor, mostra-nos o Pai, o que nos basta. Disse-lhe Jesus: Estou há tanto tempo convosco, e não me tendes conhecido, Filipe? Quem me vê a mim vê o Pai; e como dizes tu: Mostra-nos o Pai? Não crês tu que eu estou no Pai, e que o Pai

está em mim? As palavras que eu vos digo não as digo de mim mesmo, mas o Pai, que está em mim, é quem faz as obras. Crede-me que estou no Pai, e o Pai em mim; crede-me, ao menos, por causa das mesmas obras.

Sempre a ideia da inerência, vemos sempre o Pai em Jesus, essa é a forma em que Deus se revelou a nós, e somente em Jesus teremos acesso ao Pai.

O Lugar de Habitação

O que nós temos que entender efetivamente é que o Pai habita fora da nossa dimensão, fora do tempo, espaço, fora de tudo que conhecemos, Deus não habita no universo, pois Deus é antes mesmo do universo vir a existir, então surge uma indagação, onde Ele habitava? Evidentemente que em Deus não há explicações a não ser o fato que Deus habita na eternidade, na luz inacessível e tudo que tem começo terá fim porque não é eterno, Deus se faz presente na terra através do Espírito Santo, essa é a manifestação de Deus, ou seja, do Poder de Deus, da pessoa de Deus, sabemos que o Espírito estava em plenitude em Jesus após o seu batismo, cumprindo à risca a profecia de Isaias 61, inaugurando assim o início do seu ministério.

Quando lemos 2ª Crônicas vemos que havia fortes indagações de como seria possível Deus, isto é, o Pai está no Universo, O Criador estar dentro da sua criação se nada é capaz de contem sua glória, poderio e majestade, por isso Deus precisa emanar, isto é, agir através do Espírito Santo, ou vir em Cristo Jesus, pois na sua essência sua criação não poderia suportar tamanha glória.

"*2 Crônicas 6:18 Todavia, na verdade, habitaria Deus com os seres humanos na terra?* ***Nem os céus e os céus dos céus podem te abrigar****; muito menos este templo que construí!"*

Deus Ele é o criador do universo, Ele não precisa está dentro da sua própria criação, pois Ele é o criador da mesma, é anterior a sua

criação, Deus estando no universo estaria condicionado ao tempo, Ele é Eterno e habita na eternidade conforme Isaías 57:15, então observe bem; temos um Deus que habita além da nossa imaginação, e que nos é dito através de Paulo que Ele habita na luz inacessível, ninguém tem acesso a Ele, conforme 1 Timóteo 6:16, porém Jesus é o único que poderia estar em Deus, o único que tem pleno acesso real e verdadeiro, conforme João 3:13, fazendo disso uma extensão existencial do ser de Deus. *Isaías 66:1 Eis a Palavra do SENHOR: "O* ***céu é o meu trono****, e* ***a terra, o estrado dos meus pés****; sendo assim, que espécie de Casa me haveis de edificar? Tal Casa será o meu local de descanso?*

Veremos que Deus antropomorficamente mostra que Ele habita no céu, ou seja, fora do alcance dos homens e que seus pés, isto é, uma extensão do seu ser estaria andando na terra, este é Jesus, andando sobre a Terra. Vemos Lucas citando a mesma escritura em;

*Atos 7:49 '****O céu é o meu trono****, e a terra o estrado dos meus pés. Que espécie de casa podereis me construir, diz o Senhor, ou ainda, onde seria o lugar do meu repouso?*

Quando Lucas registra essa escritura em Atos, ele estava em contexto que Deus nem mesmo habita no Templo que Salomão fez, ora, o lugar mais provável segundo a visão humana da época seria um Templo edificado para Ele, todavia tanto Lucas quanto Paulo atestam que Deus não habita em templos de pedras, mas habita em nós, *a melhor pergunta a se fazer agora seria;* como Ele pode habitar em nós se Ele habita na luz inacessível? Afinal Deus não está em uma outra dimensão? A resposta seria, Pelo Espírito Santo, pois Ele é a emanação do Poder, majestade e transformação de Deus, essa é a forma que Deus estabeleceu para Ele se fazer presente em nós.

1 Coríntios 6:19 Ou não sabeis que ***o vosso corpo é o templo do Espírito Santo****, que habita em vós,* ***proveniente de Deus****, e que não sois de vós mesmos?*

Mesmo Deus habitando na eternidade sua Emanação habita nos contritos de coração "*Isaías 57:15 Porque assim diz o Alto e o Sublime,* ***que habita na eternidade****, e cujo nome é Santo:* ***Num alto e***

santo lugar habito; como também com o contrito e abatido de espírito, para vivificar o espírito dos abatidos, e para vivificar o coração dos contritos*".*

Deus é tão poderoso que nem mesmo o universo pode suportar Seu Poderio, e por isso Deus Emana seu Poder pelo Espírito Santo para atuar no Universo. Deus, o Pai está em nós através do Espírito Santo. Veja como essa unidade é tão perfeita e age perfeitamente, por isso que muitos com as mentes cauterizadas dividem em pessoas, todavia Deus não é Deus de confusão.

Na verdade Jesus quase sempre apresentado como uma extensão de Deus, observe atentamente;

João 1:14 E a ***Palavra se fez carne e habitou entre nós.*** *Vimos a sua glória, glória como a do Unigênito do Pai, cheio de graça e verdade.*

"1 Reis 8:27 Mas, na verdade, habitaria Deus na terra? ***Eis que os céus, e até o céu dos céus, não te poderiam conter****, quanto menos esta casa que eu tenho edificado".*

O Mais próximo que podemos conhecer de Deus em essência na Terra chama-se Jesus Cristo, Ele não era um mero receptáculo, mas a própria extensão de Deus, o próprio Deus revestido no homem, Deus desceu a Terra em Jesus Cristo, um Ser tão unido interpenetrados em essência divinal, Pai e Filho. Talvez muitos se perguntem; como isso seria possível? Se Deus em essência primária não estava na Terra? A resposta seria, Jesus estando simultaneamente na terra e no céu (luz inacessível) *João 3:13 Ora, ninguém subiu ao céu, senão o que desceu do céu,* ***o Filho do homem, que está no céu.***

Observe o verbo, está no presente, não no passado ou no futuro. Essa é a unidade perfeita. Ele habita continuamente... Jesus poderia estar onde outro não pode, Jesus é tudo que de Deus se pode conhecer, é impossível alguém se achegar a Deus se não for através de Jesus o Cristo, (João 6:47; João 14:6; João 12:45 etc).

Precisamos apenas abandonar a limitação da mente para entendermos de forma abrangente e buscarmos em nossos corações exaltar e enaltecer esse Deus soberano onde nenhum dos seus planos podem de alguma forma ser frustrado, o que mais delimita uma visão abrangente é justamente a limitação de entendimento do homem natural e o grande problema do mundo religioso hoje é o ato de tentarem defender a tradição acima das Escrituras.

Os três ofícios de Jesus; Rei, Sacerdote e Profeta

Jesus tinha que cumprir os três ofícios do seu ministério humano em Israel para que então Ele pudesse ser reconhecido Escrituristicamente como O Messias, de acordo com as profecias bíblicas. Esses três ofícios não são para mostrar sua divindade, como haviamos mencionado, isso seria apenas para que Israel pudesse reconhece-Lo como o Messias prometido. Então em Jesus temos os três ofícios que seria, **Rei, Sacerdote e Profeta**.

Zacarias 6:12,13 *E fala-lhe, dizendo: Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Eis aqui o homem cujo nome é RENOVO; ele brotará do seu lugar, e edificará o templo do SENHOR. Ele mesmo edificará o templo do Senhor, e ele levará a glória; assentar-se-á no seu trono e dominará, e será* ***sacerdote no seu trono****, e conselho de paz haverá entre ambos os ofícios.*

Reconhecemos e sabemos que nunca nenhum Sacerdote em todo o antigo Testamento foi coroado rei. Assim Josué deixa claro que Existe um em específico que seria ***rei e sacerdote*** simultaneamente, hora sabemos que naturalmente falando era impossível isso ocorrer porque sacerdote apenas poderia exercer tal função se fosse da tribo de Leví, já para ser rei, so seria possivel se fosse da tribo de Judá, Jesus Cristo cumpre todos esses pré-requisitos por ser transcendental a essas tribos, Ele é a raiz de Davi, remontando a eternidade, por isso o autor de Hebreus no capítulo (7) sete faz uma

tipologia entre Melquisedeque e Jesus Cristo, pois Milquisedeque era rei e sacerdote eternamente, sem princípios e fim de dias, sem genealogia, então Zacarias 6 diz:

Zacarias 6:12-13; ***ele partirá do seu lugar para edificar a Casa de Deus! 13Ele, pessoalmente, construirá o Templo do SENHOR, será revestido de majestade e se assentará em seu Trono, para governar toda a terra. Ele será sacerdote no Trono .***

Então veja que Ele tinha uma missão de construir Ele próprio um templo para Deus, e seria revestido da majestade assentando-se no seu trono. TRONO é simplesmente um termo antropomórfico que denota o domínio do poder, pois Jesus é esse templo onde Deus mora. Essa escritura perfeitamente se alinha com **1Crônicas 17:10**, ***Eu, o SENHOR, é que lhe edificarei uma casa...*** Mais uma vez mostrando uma unidade de forma clara o Pai estando no Filho, essa seria a unidade que as Escrituras sempre nos apresentam. Jesus é o próprio templo de Deus;

João 2:19 Jesus respondeu, e disse-lhes: ***Derribai este templo, e em três dias o levantarei.***

Jesus ressuscitou ao terceiro dia, este era o templo a qual foi restaurado, pois Ele venceu a morte, não havia outro tabernáculo de Deus na terra a não ser Jesus. Por isso Isaias disse;

Isaías 66:1 *Assim diz o SENHOR: O céu é o meu trono, e a terra o escabelo dos meus pés;* ***que casa me edificaríeis vós? E qual seria o lugar do meu descanso?***

Sabiamente Lucas deixa registrado em Atos algo importante, vejamos: *Atos 7:48-50 Mas o Altíssimo não habita em templos feitos por mãos de homens, como diz o profeta: O céu é o meu trono, e a terra o estrado dos meus pés. Que casa me edificareis? diz o Senhor, Ou qual é o lugar do meu repouso?* ***Porventura não fez a minha mão todas estas coisas?***

Porém agora vamos explicar sobre os três ofícios de Jesus em Israel e de como Ele reivindicou ser o Salvador do mundo, mesmo que o seu povo não o houvessem reconhecido como o tal. Vamos conhecer agora, o cumprimento dos três ofícios de Jesus quanto ao homem terreno, ainda que Ele seja Deus...

Jesus o sumo sacerdote

Salmos 110:4 *"O Senhor jurou e não se arrependerá:* ***Tu és sacerdote para sempre****, segundo a ordem de Melquisedeque."*

Melquisedeque foi um sacerdote que apareceu a Abraão muito antes do nascimento de Jesus, antes de Israel como nação vir a existir, antes das 12 tribos de Israel, sendo assim, ele não era e nem poderia ser da tribo de Levi, pois nem mesmo própria tribo de Levi existia, Ele era sacerdote e Rei. ***Gênesis 14:18*** *"Melquisedeque, rei de Salém, trouxe pão e vinho; era sacerdote do Deus Altíssimo."*

Agora lendo o capítulo 7 do livro de Hebreus, entendemos bem isso, mas quero destacar os versículos 26, 27 e 28:

"Com efeito, nos convinha um ***sumo sacerdote*** *como este, santo, inculpável, sem mácula, separado dos pecadores e* ***feito mais alto do que os céus****, que não tem necessidade, como os sumos sacerdotes, de oferecer todos os dias sacrifícios, primeiro, pelos seus próprios pecados, depois, pelo do povo,* ***porque fez isto uma vez por toda****, quando* ***a si mesmo se ofereceu.*** *Porque a lei constituiu sumos sacerdotes a homens sujeitos à fraqueza, mas palavra do juramento, que foi posterior, constitui o Filho, perfeito para sempre."*

Então veja que Jesus foi o cordeiro, assim como o sacerdote que ofereceu nossos pecados, Ele não precisou deixar de ser um para ser o outro, pois Ele cumpri todos os ofícios e atributos em suas respectivas designações, pois Ele tinha que cumprir a missão que o Pai o havia enviado, por isso ele intercede por nós cumprindo assim o ofício de sacerdote, (Hebreus 10: 19 ao 21), então Jesus de modo

algum falava para mostrar dualidade ou trindade, mas cumprindo as escrituras, pois Ele é a própria Palavra que se manifesta em carne, o Logos de Deus, João 1.

Jesus o profeta

Jesus teve seu ministério profético, foi profetizado em *Deuteronômio 18:17-18 O SENHOR disse a Moisés: "Falaram bem aquilo que disseram. Suscitar-lhes-ei* ***um profeta*** *do meio de seus irmãos, semelhante a ti, em cuja boca porei as minhas palavras, e ele lhes falará tudo o que eu lhe ordenar."*

Essa profecia foi confirmada por Paulo em Atos 3:22, então veja que Jesus tinha ministério profético, por isso Jesus disse que não poderia fazer nada sem que o pai mostrasse, ou seja, Ele de si mesmo nada poderia fazer, pois Ele estava cumprindo à risca as profecias, e Esse Deus manifestado em carne veio em forma de servo, humilhou-se até a morte e morte de Cruz, pois Ele sendo Deus não agiu como Deus conforme Filipenses 2.

Jesus veio revelar o Evangelho que n'Ele estava, pois Ele é a própria Palavra que desceu do céu, Ele mesmo disse que os Profetas Salmos e a Lei falavam acerca d'Ele próprio, e que até aquele momento estava oculto aos olhos dos homens. Jesus também profetizou sua morte, sua ressurreição, sua ascensão aos céus, e sua volta. Jesus precisava ser reconhecido escrituristicamente com os seus três ministérios em Israel, e seu ministério profético também foi reconhecido.

"E, entrando ele em Jerusalém, toda a cidade se alvoroçou, dizendo: Quem é este? E a multidão dizia: ***Este é Jesus, o profeta de Nazaré da Galiléia****." Mateus 21:10, 11.*

"Então muitos da multidão, ouvindo esta palavra, diziam: ***Verdadeiramente este é o Profeta****. Outros diziam: Este é o Cristo; mas diziam outros: Vem, pois, o Cristo da Galiléia? Não diz a*

Escritura que o Cristo vem da descendência de Davi, e de Belém, da aldeia de onde era Davi?" ***João 7:40 ,42***

"E, partindo dali, chegou à sua pátria, e os seus discípulos o seguiram. E, chegando o sábado, começou a ensinar na sinagoga; e muitos, ouvindo-o, se admiravam, dizendo: De onde lhe vêm estas coisas? e que sabedoria é esta que lhe foi dada? e como se fazem tais maravilhas por suas mãos? Não é este o carpinteiro, filho de Maria, e irmão de Tiago, e de José, e de Judas e de Simão? e não estão aqui conosco suas irmãs? E escandalizavam-se nele. E Jesus lhes dizia: ***Não há profeta sem honra senão na sua pátria, entre os seus parentes, e na sua casa."*** *Marcos 6:1-4.*

Como vemos, Jesus foi reconhecidamente profeta, e isso é reafirmado pelo fato de o que tudo que Ele profetizou aconteceu conforme profetizado, exemplo foi a assolação da guerra que caiu sobre Jerusalém e destruição do templo no ano de 70 d.C. (Lucas 19:41-44) etc.

Jesus o Rei

Jesus é o Messias prometido, aquele que vem da linhagem de Davi, como podemos ver em Mateus 1: 1-17. Veja o que Deus disse para Davi pela boca do profeta Natã:

2º Samuel 7:16 *"Porém a tua casa e o* ***teu reino*** *serão firmados para sempre diante de ti; teu trono será firme para sempre."*

O que se encaixa com o que foi proferido por Jacó ao seu filho Judá, isso sabendo que Jesus é descendente da tribo de Judá:

Gênesis 49:8 -10 *"Judá, a ti te louvarão os teus irmãos; a tua mão será sobre o pescoço de teus inimigos; os filhos de teu pai a ti se inclinarão. Judá é um leãozinho, da presa subiste, filho meu; encurva-se, e deita-se como um leão, e como um leão velho; quem o*

despertará? O cetro não se arredará de Judá, nem o legislador dentre seus pés, até que venha Siló; e a ele se congregarão os povos."

Reparou que na passagem acima, fala de cetro? Cetro, representa poder, autoridade e majestade. ***Apocalipse 5:4 e 6*** *"E eu chorava muito, porque ninguém fora achado digno de abrir o livro, nem de o ler, nem de olhar para ele. E disse-me um dos anciãos: Não chores; eis aqui o Leão da tribo de Judá, a raiz de Davi, que venceu, para abrir o livro e desatar os seus sete selos."*

Vejamos agora a profecia do profeta ***Zacarias 9:9*** *"Alegra-te muito, ó filha de Sião; exulta, ó filha de Jerusalém**; eis que o teu rei virá a ti, justo e Salvador**, pobre, e montado sobre **um jumento, e sobre um jumentinho, filho de jumenta**."*

Que mais tarde se cumpriu: ***Mateus 21:4-9*** *"Ora, tudo isto aconteceu para que se cumprisse o que foi dito pelo profeta, que diz: Dizei à filha de Sião: **Eis que o teu Rei aí te vem, Manso, e assentado sobre uma jumenta, E sobre um jumentinho, filho de animal de carga.** E, indo os discípulos, e fazendo como Jesus lhes ordenara, Trouxeram a jumenta e o jumentinho, e sobre eles puseram as suas vestes, e fizeram-no assentar em cima. E muitíssima gente estendia as suas vestes pelo caminho, e outros cortavam ramos de árvores, e os espalhavam pelo caminho. E a multidão que ia adiante, e a que seguia, clamava, dizendo: Hosana ao Filho de Davi; bendito o que vem em nome do Senhor. Hosana nas alturas!"*

1ª Timóteo 6:13-15 *"Mando-te diante de Deus, que todas as coisas vivifica, e de Cristo Jesus, que diante de Pôncio Pilatos deu o testemunho de boa confissão, **Que guardes este mandamento sem mácula e repreensão**, até à aparição de nosso Senhor Jesus Cristo; A qual a seu tempo mostrará o bem-aventurado, **e único poderoso Senhor, Rei dos reis e Senhor dos senhores."***

Sabemos que Jesus é o cumprimento de Crônicas 17, o rei a qual tem seu reinado sem fim, Ele é o cumprimento do sonho de Nabucodonosor, a pedra que quebra os reinados da Terra sem auxílio de mãos.

Jesus é o cumprimento de toda a Palavra, Ele é o cordeiro e ao mesmo tempo o sumo sacerdote que oferece o cordeiro, Ele é o rei e ao mesmo tempo o profeta, Ele é filho de Deus sendo ao mesmo tempo o próprio Deus encarnado, Ele é a expressão maxima de Deus, é tudo que de Deus podemos conhecer, Ele é a parte visivel do Deus invisivel, a revelação maxima do Deus todo Poderoso.

As três fazes do ministério de Jesus

Jesus durante seu ministério terreno passou por três fases, a primeira fase quando nasceu, nessa fase ele era chamado de ***Jesus*** e assim como todo homem ele viveu uma vida normal, cresceu, adquiriu sabedoria, entendimento, trabalhou, etc, a segunda fase do seu ministério se inicia quando Ele foi batizado nas águas, se tornando após o batismo ***Jesus o Cristo***, isto é Jesus o ungido de Deus, a partir daí começa sua segunda fase, fase essa da anunciação das boas novas, onde o reino dos céus é chegado, essa fase dura até sua morte, ressurreição e Ascensão, onde ele disse: ***...está tudo consumado*** e após sua morte e ressurreição inicia-se a terceira fase do seu ministério, Ele vem como, ***Senhor Jesus Cristo.*** Nessa fase Ele expressa a plena excelência de quem Ele é, e durante os 40 dias após sua ressurreição ele expressaa total imagem do Deus Todo-Poderoso, por isso Ele pode dizer: *Apocalipse 1:8 Eu sou o Alfa e o Ômega, o princípio e o fim, diz o Senhor, que é, e que era, e que há de vir, o Todo-Poderoso.*

Não há nada fora d'Ele, Ele é tudo, o todo, a máxima expressão da perfeição vinda em carne humana. Exatamente após Ele pagar o preço dos nossos pecados com seu próprio Sangue. Nessa fase vemos Jesus apontar para si mesmo como o princípio e o fim de tudo. Não há lugar para outro.

Não há como dividi-Lo dentro da essência, assim como não tem como unir as duas naturezas como se fosse uma, não há verdade nem unicismo nem biteísmo muito menos no trinitarianismo,

nenhuma linha está correta, sendo assim vamos ficar apenas com o que as Escrituras nos permitem. Ele é um Deus em morphe. Jesus é a revelação de Deus aos homens;

João 1:18 Deus nunca foi visto por alguém*. O Filho unigênito, que está no seio do Pai,* ***esse o revelou****.*

Fora dessas coisas tudo é especulações, incertezas e puro deducionismo, não existem em nenhum lugar das Escrituras alguma elucidação quanto a veracidade de que existem três pessoas e cada um no entanto é um só Deus triúno em si mesmo, não temos nenhuma Escritura que nos mostre isso, em Jesus havia duas naturezas**,** o Ser é único em naturezas distintas**.** Agora estaríamos errados se dividissimos Pai e Filho na essência divinal, pois só existe uma essência divinal, ou seja um Deus, assim como estaríamos absolutamentes errados se não admitirmos que existe uma grande distinção quanto a pessoa do Pai e do Filho, são personalidades distintas, todavia há não nenhuma distinção na essência, existe apenas uma unidade absoluta quanto a essência.

Sabemos que Deus é onisciente, porém humanamente Jesus não sabia de todas as coisas, a não ser pela via da revelação do Pai, ora, o Pai é a causa primeira de todas as coisas, é a única fonte de todo Poder, Ele é a própria essência divinal em pessoa, exatamente por isso que Jesus não sabia todas as coisas de si mesmo, sendo assim, a totalidade do oficio de filho é cumprida à risca em sua humanidade; o próprio Jesus disse que não poderia fazer nada além do que Deus (o Pai) lhe mostrasse.

Isso prova claramente que Jesus não é o seu próprio Pai, porém não pode ser dois seres em essência divinal distintas, Jesus é a manifestação visível do Deus invisível, Jesus é a estenção do Pai como já afirmamos, Deus em seu tabernáculo, a própria divindade em sí em Jesus, se dividirmos isso então Jesus não poderia ser Deus, e cairíamos em uma grande heresia, tudo está perfeitamente encaixada dentro daquilo que apresentamos mediante as escrituras, *Jesus não podendo fazer nada de si mesmo* nos prova que deveria haver o

alinhamento entre o Pai e Filho, o Ser chamado Pai, na Pessoa do filho, isso mesmo! Tinha que haver um alinhamento, lembre-se existe apenas uma fonte de todo poder, se não houvesse isso, cairíamos no biteismo, dois deuses; vejamos o que as Escrituras nos mostram.

João 5:19 *Mas Jesus respondeu, e disse-lhes:* ***Na verdade, na verdade vos digo que o Filho por si mesmo não pode fazer coisa alguma,*** *se o não vir fazer o Pai; porque tudo quanto* ***ele faz, o Filho o faz igualmente.***

Jesus era guiado por aquele que n'Ele estava, de modo que tudo que Jesus fazia era em dependência do Pai.

João 14:7-10 Se vós me conhecêsseis a mim, também conheceríeis a meu Pai; e já desde agora o conheceis, e o tendes visto. Disse-lhe Filipe: Senhor, mostra-nos o Pai, o que nos basta. Disse-lhe Jesus: Estou há tanto tempo convosco, e não me tendes conhecido, Filipe? ***Quem me vê a mim vê o Pai****; e como dizes tu: Mostra-nos o Pai?* ***Não crês tu que eu estou no Pai, e que o Pai está em mim?*** *As palavras que eu vos digo* ***não as digo de mim mesmo, mas o Pai, que está em mim,***

Geralmente as pessoas não são sinceras, e por isso nunca buscam entender os textos, mas simplesmente negligenciam textos que para eles contrariem sua a fé, pois o mais importante para os religiosos é defender sua própria tradição, mas um cristão genuíno ama ficar sempre do lado da Palavra de Deus sem deducionismo.

João 8:28 Disse-lhes, pois, Jesus: Quando levantardes o Filho do homem, então conhecereis que EU SOU, e que ***nada faço por mim mesmo****; mas isto falo como meu* ***Pai me ensinou****.*

É evidente que todo filho aprende com o Pai, e Jesus mantendo esse oficio de filho era ensinado por Deus, esse por sua vez habitava em Jesus, isso nos mostra que de fato sempre houve uma ideia de unidade, agora existem textos que nos estimulam a sair do estado de comodismo e precisamos mostrar a você, vejamos;

Marcos 13:32 ***Mas daquele dia e hora ninguém sabe****, nem os anjos que estão no céu,* ***nem o Filho, senão o Pai****.*

Nesse texto de Mateus 13:32, temos apenas três vias de entendimento, e para os não sinceros que buscam defender somente suas tradições, eles simplesmente não aceitam nada que contrareia sua tradição, todavia para os sinceros buscarão sempre respostas bíblicas para as indagações, vejamos agora as três linhas de interpretação que poderia se tirar de *Marcos 13:32*.

A primeira seria: Dentro da proposta do texto de *Marcos 13:32,* Jesus não seria onisciente ou Jesus não seria pré-existente na eternidade, já que antes de se humanizar ele era onisciente por tanto deveria saber, mas não sabe o dia e a hora de sua vinda conforme Ele mesmo disse.

Segundo: a sua psique (alma) está relacionada apenas ao plano terreno, portanto seria verdadeiro homem, e aquela personalidade não se trata da psique divina do Pai, sendo assim existe uma distinção entre a personalidade do Pai e do Filho, bem como a humanidade e divindade, e assim como a divindade do Filho é procedente do Pai, do mesmo modo o Plano do Pai é executado no filho e Ele veio cumprir a vontade do Pai.

Terceiro: Jesus esqueceu quando nasceu, ***claro que isso é um absurdo***! porém muitos defendem esse princípio e é a terceira via de entendimento que se tem.

Resumidamente falando, sabemos que a segunda opção é a que melhor se encaixa dentro da proposta bíblica, hora, podemos até identificarmos a distinção entre os oficios, naturezas e até personalidades, pois Jesus é o tabernáculo onde Deus mora, todavia nunca poderemos dividir um Deus indivisível, Deus, isto é o Pai é a própria essência em pessoa, indenficamos a distinção entre oficios personalidades e designações, mas é impossivel dividir pessoas, Cristo e Jeová quanto à essência divinal é o mesmo, pois não existem duas fontes de Poderes distintos.

Em outras palavras, mesmo que consigamos identificar as distinções é impossivel separar a essência, pois não existem duas essências divinais, não existem duas fontes de Poder, pois no aspecto divino trata-se da mesmissima pessoa, já no aspecto humano há diferenças de modo que não podemos ver de maneira unicista, ou seja, dizer que Jesus é a pessoa do Pai, pois humanamente falando, assim como sua voz é a extensão do seu ser, a expresão da sua vontade expressado por meio da sua Palavra, ou seja, a sua palavra é a revelação da sua expressão, do desejo interior, da mesma maneira é Jesus, a Palavra de Deus que se fez carne, a expressão da vontade de Deus, assim como o corpo do homem é a via pela qual nós nos locomovemos no espaço tempo e que por sua vez é uma extensão da nossa pessoa (psique), pois somos alma viventes e apenas estamos em um corpo, assim é Deus, veio em carne e se locomoveu entre nós para fazer sua obra espiatória.

1 João 4:2 Nisto conhecereis o Espírito de Deus: Todo o espírito que confessa que Jesus Cristo ***veio em carne*** *é de Deus;*

Se Ele veio em carne, então é evidente que Ele não era carne, mas era o Logos, o verbo de Deus, a Palavra viva que se fez carne se encaixando perfeitamente tambem com Filipenses 2:6. Então o que precisamos compreender o ministério de Jesus na terra, pois Ele veio tambem com três outros atributos sobre sua jurisdição, *Rei, Profeta e Sacerdote* as quais mensionamos anteriormente.

Romanos 1:20-21 Porque as suas coisas invisíveis, desde a criação do mundo, tanto o seu eterno poder, ***como a sua divindade, se entendem, e claramente se vêem pelas coisas que estão criadas,*** *para que eles fiquem inescusáveis; Porquanto, tendo conhecido a Deus, não o glorificaram como Deus, nem lhe deram graças, antes em seus discursos se desvaneceram, e o seu coração insensato se obscureceu.*

Romanos 1:20-21 Deixa bem claro que tudo que estava invisível, desde a criação do mundo, como sua divindade, só podem entender pelas coisas que foram criadas e isso é inescusável

(Indiscutível) por tanto tendo conhecido a Deus, isso é Jesus Cristo, não glorificaram como Deus, nem lhe deram graças, mas o povo o nega com seu coração endurecido, isso por si, é o suficiente para você deixar toda doutrina católica humana para traz, e viver Cristo vivo em você. É notório que a heresia unitarista cai por terra dentro dessa perspectiva, pois o unitarismo anula a divindade de Jesus.

João 14:6-9 *Disse-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade e a vida; ninguém* ***vem ao Pai, senão por mim****. Se vós me conhecêsseis a mim, também conheceríeis a meu Pai; e já desde agora o conheceis, e o tendes visto. Disse-lhe Filipe: Senhor, mostra-nos o Pai, o que nos basta. Disse-lhe Jesus: Estou há tanto tempo convosco, e não me tendes conhecido, Filipe? Quem me vê a mim vê o Pai; e como dizes tu: Mostra-nos o Pai?*

Colossenses 2:9 Porque nele habita corporalmente toda a plenitude da divindade

A maneira coerente de entender as escrituras é aceitar o fato que Deus não está dividido, e que fora de Cristo ninguém *"vem"* ao Pai, Ele não disse ninguém *"vai"* ao Pai, pois o Pai estava n'Ele, reconciliando o mundo consigo mesmo, por isso que em Colossenses diz que em Cristo habitou ***toda a plenitude da divindade***.

É evidente que todo poder provém de uma única fonte, se provesse de duas ou três pessoas teríamos um "**bi"** ou um **tri**teismo. Todavia sabemos que Deus o Pai é categoricamente a própria essência divina e não um revestimento exterior que supostamente revestiria três pessoas e estes nem ao menos seriam deuses em si mesmo, já que eles são revestidos por esse poder inanimado conforme ensina a heresia trinitariana.

As três linhas teológicas quanto a natureza de Jesus

Sabemos que existem muitos sofismas inseridos dentro das doutrinas cristãs e principalmente na que diz respeito a deidade, e sobre a questão da natureza de Jesus temos basicamente três linhas teológicas totalmente distintas em relação ao assunto a qual seria:

1ª Jesus sendo 100% Deus e 100% homem.
2ª Jesus sendo 50% Deus e 50% homem.
3ª Jesus sendo 0% Deus e 100% homem.

A primeira e mais conhecida, é tambem aquela aceita pela igreja católica que tem por base a fé de que Jesus é 100% Deus e 100% homem, e porque a teologia trinitariana trabalha em cima dessa possibilidade? Como resposta diríamos que nada mais é do que pelo simples fato de que a própria vida de Cristo está totalmente envolvida de acontecimentos sobrenaturais que vai desde seu nascimento até sua morte, que relatam fatos inexplicáveis, grandiosos milagres, curas, prodígios e ressurreições, então isso seria atribuído a possível natureza de Jesus ser 100% Deus e 100% homem, porém a questão é que os fatos de grandiosas obras miraculosas nem de longe abre margem para nós diagnosticarmos em porcentagem a divindade de Jesus, pelo contrário pois as escrituras não trabalha com porcentagens mas trabalha em outros termos. Seria loucura fazer comparações em porcentagens para com Jesus e sua divindade, vamos analisar.

Se Jesus quando esteve na terra era 100% Deus, então onde estava o atributo da onisciência dele quando Ele disse que não sabia o dia nem a hora de sua vinda? Jesus deveria saber de todas as coisas, mas ele não sabia, vejamos:

Lucas 8:45 E disse Jesus: ***Quem é que me tocou?*** *E, negando todos, disse Pedro e os que estavam com ele: Mestre, a multidão te aperta e te oprime, e dizes: Quem é que me tocou?*

*Marcos 13:32 Mas daquele dia e hora **ninguém sabe**, nem os anjos que estão no céu, **nem o Filho, senão o Pai**.*

Então veja que a primeira linha Teológica cai por terra aqui, sendo assim vamos agora para a ***segunda linha teológica***, a que afirma que Jesus seria 50% Deus e 50% homem.

A segunda linha diz que Jesus sabia de algumas coisas mais nem de tudo, ele tinha algumas necessidades básicas como homem, por exemplo, em *Mateus 4:2 Ele sente fome*, em *João 6:6 Ele sente fadiga*, em *João 11 diz que Ele chorou*, fato é que Jesus exercia humanidade, todas essas prerrogativas nos deixa claro, e mesmo nós sabendo e crendo que Jesus é Deus, jamais provaríamos que Ele o é pelo fato de que Jesus perdoou pecados, ou tinha dom da palavra de conhecimento (discernimento, revelação) e achar que por isso ele sabia o que estava acontecendo no coração das pessoas antes mesmo de elas falarem, ou por ressuscitar pessoas, de modo algum isso faria de Jesus ser 50% Deus e 50% homem. Essa linha não se encaixaria a luz das Escrituras, pois, os textos entrariam em contradição mais uma vez, pois Jesus deixa claro que tudo que Ele faz é por causa do Pai, ou seja de Deus, não dele mesmo, isso se deu não apenas após ele se encarnar pois até mesmo as profecias já apontavam para Ele como o ungido de Deus, vejamos:

*Isaias 61:1,2 **O espírito do Senhor DEUS está sobre mim**; porque **o SENHOR me ungiu**, para pregar boas novas aos mansos; enviou-me a restaurar os contritos de coração, a proclamar liberdade aos cativos, e a abertura de prisão aos presos; A apregoar o ano aceitável do Senhor e o dia da vingança do nosso Deus; a consolar todos os tristes;*

Veja que acima lemos que o Espírito de Deus ungiu a Jesus para proclamar, e isso se cumpre após o batismo de Jesus, (João 1:32,33), onde Ele foi ungido, e dali para frente ele já não era meramente Jesus, mas ***Jesus o Cristo***, e desde então Ele começa sua missão, quando lemos Lucas 4, vemos que Jesus deixa claro que a

profecia de Isaias se cumpre n'Ele, por tanto o Poder operante em Jesus era provida pelo Pai:

Lucas 4:18-21 ***O Espírito do Senhor é sobre mim****, Pois que me ungiu para evangelizar os pobres.* ***Enviou-me a curar*** *os quebrantados de coração,* ***A pregar*** *liberdade aos cativos, E restauração da* ***vista aos cegos****, A pôr* ***em liberdade*** *os oprimidos, A anunciar o ano aceitável do Senhor. E, cerrando o livro, e tornando-o a dar ao ministro, assentou-se; e os olhos de todos na sinagoga estavam fitos nele. Então começou a dizer-lhes:* ***Hoje se cumpriu esta Escritura em vossos ouvidos****.*

O texto nos deixa claro que Deus o Pai estava fazendo todas as obras tais como; curar, libertar, pregar, tirar cegueira, ressuscitar, tudo era a Obra do Pai por meio do Filho; Jesus deixa isso claro, veja:

"*João 14:10 As palavras que eu vos digo não as digo de mim mesmo,* ***mas o Pai, que está em mim****,* ***é quem faz as obras***".

Deus deu toda a autoridade a Jesus, isso é um fato Bíblico, Coríntios 15:24-28. Porém a grande realidade é que os religiosos querem negar todos estes fatos incontestáveis; *Mateus 28:18 E, chegando-se Jesus, falou-lhes, dizendo:* ***É-me dado todo o poder no céu e na terra****.*

Apocalipse 1:8 Eu sou o Alfa e o Ômega, o princípio e o fim, diz o Senhor, que é, e que era, ***e que há de vir, o Todo-Poderoso****.*

Vemos que Jesus tem todo Poder, pois lhe foi dado todo o Poder, Da mesma forma lemos em Lucas que Jesus fazia as obras pela única fonte do Poder que existe, Deus;

"*Lucas 11:20 Mas, se eu expulso os demônios* ***pelo dedo de Deus, certamente a vós é chegado o reino de Deus".***

Isso não quer dizer que Jesus é um mero homem, mas sim que a divindade do Pai está no filho, separe em seres distintos quanto a essência divinal e você terá um biteismo, faça de Jesus um mero receptáculo de Deus e você cairá no unitarismo, seja apenas um

cristão e fique com a totalidade da Palavra, não importa o que as tradições, credos e dogmas dizem, e sim o que as Escrituras dizem, existe apenas uma única fonte de todo Poder, esse é o Pai em Jesus.

A partir desses textos se iniciaria a **terceira linha teológica** que seria Jesus sendo 0% Deus e 100% homem. Sendo assim, só existiria ***uma divindade*** e dentro de todos os textos só existe uma única possibilidade de Jesus ser Deus, essa seria a necessidade de Ele ser não meramente "**da**", mesma substancia, mas "**a**" mesma substancia do Pai, o pai estando no filho tal como o filho estando no Pai conforme João 14:10, então aqui é quebrado toda a teoria trinitariana, unitarista e unicista, pois as mesmas não tem base bíblica para se sustentar, sabemos que tudo que o Pai tem é de Jesus, porque Jesus tem ***a mesma substancia*** do Pai e não uma ***igual*** a do Pai.

João 16:15 ***Tudo quanto o Pai tem é meu****; por isso vos disse que há de receber do que é meu e vo-lo há de anunciar.*

Veja que a teoria trinitariana não se sustenta em nenhum aspecto, se dividir Jesus do Pai, Jesus é meramente um homem e nunca a segunda pessoa da trindade.

Batismo de Jesus

Mateus 3:16,17 E, sendo Jesus batizado, saiu logo da água, e eis que se lhe abriram os céus, e viu o Espírito de Deus descendo como pomba e vindo sobre ele. E eis que uma voz dos céus dizia: Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo.

Dentre todos os textos bíblicos nenhum deles é mais utilizado para apoiar ***a teoria trinitariana*** do que o texto de *Mateus 3* e *Lucas 3:21,22*, que fala do batismo nas águas, onde Jesus sendo batizado, o Espírito desce em forma de pomba e uma voz fala "***esse é meu filho a quem me comprazo***", a pergunta seria; será que o autor quis provar uma trindade? Seria mesmo verdade que esse texto é o melhor para definir a teoria trinitariana? Ou seria mais uma vez apenas um deducionismo?

Como resposta diria que esse texto **de modo algum está apoiando a trindade,** e nem fazeno mensão a uma ideia como essa, primeiro que o texto não diz que são três pessoas e que as mesmas forma um só Deus, além de que quando examinamos o texto temos outra ótica, vejamos;

Lucas 3:21,22 E aconteceu que, como todo o povo se batizava, sendo batizado também Jesus, orando ele, o céu se abriu; E o Espírito Santo desceu sobre ele em forma corpórea, como pomba; e ouviu-se uma voz do céu, que dizia: Tu és o meu Filho amado, em ti me comprazo.

Esse texto em nada se refere a uma ideia trinitariana por alguns motivos claros e evidentes, as quais são:

1º Jesus é o cumprimento da lei e a lei por sua vez é uma sombra d'Ele (Jesus), conforme Hebreus 10:1, Colossenses 2:16-17, então sabemos que no antigo testamento todos os anos era morto um cordeiro para perdão dos pecados, um inocente cordeiro morrendo pelos pecadores, esse conceito é símbolo de Jesus, por isso João disse;

"*No dia seguinte João viu a Jesus, que vinha para ele, e disse:* ***Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo****". João 1:29*

Ora, sabemos que na Lei tanto o cordeiro como a pomba poderia ser sacrificada para perdão dos pecados, conforme Levítico 5:7; Números 6:10; Levítico 14:22 etc; Jesus é o cumprimento da Lei e das profecias conforme Ele disse em Mateus 24:27; hora, a lei exigia um cordeiro ou uma pomba para perdão dos pecados, nada melhor que um cordeiro e uma pomba para simbolizar o sacrifício no batismo de Jesus, veja que a visão de João Batista não lhe foi dada para mostrar uma trindade, nem de longe Deus quis mostrar isso, mas sim que o cordeiro já estava sendo apresentado para expiação dos nossos pecados, isso inclusive da início ao cumprimento da profecia de Daniel que diz; "*E desde o tempo em que* ***o sacrifício contínuo for tirado****, e posta a abominação desoladora,* ***haverá mil duzentos e noventa dias****". Daniel 12:11*

Observe, o sacrifício continuo deixaria de existir, pois a cada ano um cordeiro era morto pelos pecados do homem, porem após a morte de Jesus esse sacrifício continuo deixaria de existir e teríamos uma espaço de tempo segundo a profecia de Daniel de 1.290 dias, ou seja, três anos e meio, exatamente o tempo que Jesus pregou em seu ministério profético, após os três anos e meio Jesus morre uma única vez, não havendo mais necessidade da morte de cordeiros a cada ano, pois Ele é ***o verdadeiro cordeiro que tira o pecado do mundo,*** Jesus é o cumprimento da Lei e quando Ele novamente vier, será para buscar os seus.

Hebreus 9:28 "Assim também Cristo, ***oferecendo-se uma vez para tirar os pecados de muitos****, aparecerá* ***segunda vez, sem pecado, aos que o esperam para salvação****".*

2º motivo pelo qual a visão de João Batista não veio a ele para demonstrar a trindade é que o fato do Espírito Santo está em forma de pomba nos mostra que ali não era uma terceira pessoa dentro da divindade, e o mais importante, tal visão veio a João Batista para mostrar a **ele quem era aquele que batizava com o Espírito Santo,** pois João não sabia quem era o Salvador, veja;

João 1:29-34 No dia seguinte João viu a Jesus, que vinha para ele, e disse: ***Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.*** *Este é aquele do qual eu disse: Após mim vem um homem que é antes de mim, porque foi primeiro do que eu.* ***E eu não o conhecia;*** *mas, para que ele fosse manifestado a Israel, vim eu,* ***por isso, batizando com água.*** *E João testificou, dizendo:* ***Eu vi o Espírito descer do céu como pomba, e repousar sobre ele.*** *E eu* ***não o conhecia****, mas o que me mandou a batizar com água, esse me disse:* ***Sobre aquele que vires descer o Espírito, e sobre ele repousar, esse é o que batiza com o Espírito Santo.*** *E eu vi, e tenho testificado que este é o Filho de Deus.*

O próprio João dá o motivo da visão, ***Sobre aquele que vires descer o Espírito, e sobre ele repousar, esse é o que batiza com o Espírito Santo.*** Então não adianta buscarmos novas interpretações, devemos aceitar o que as Escrituras nos falam, a visão do autor deixa

claro que a sua visão foi para mostrar a João quem era que batizava com o Espírito Santo, por isso o Espírito Santo não aparece como uma pessoa, mas como uma forma (morfe) de uma pomba.

Veja que o Espírito Santo e Jesus estão co-relacionados como animais de sacrifícios, exatamente por isso que temos o seguinte texto; *Atos 20:28 Olhai, pois, por vós, e por todo o rebanho sobre que* ***o Espírito Santo*** *vos constituiu bispos, para apascentardes a igreja de Deus, que* ***ele resgatou com seu próprio sangue.***

O Espírito Santo nos comprou com seu próprio Sangue? Porque o texto diz isso? É obvio que é a mesma ligação do cordeiro e a pomba, por mais que texto se refira à Jesus ele não exclui a ação do Espírito Santo, por isso o próprio Jesus disse, que o mesmo Espírito que habitava com os discípulos seria o mesmo quem estariam neles.

João 14:17 O Espírito de verdade, que o mundo não pode receber, porque não o vê nem o conhece; ***mas vós o conheceis, porque habita convosco, e estará em vós.***

A bíblia deixa claro quem é o Espírito*; "2 Coríntios 3:17; Ora, o Senhor* ***é o Espírito****..."*. Tal aplicação é dada ao Pai não a uma terceira pessoa. O Próprio Jesus fortalece essa visão em; "*João 4:24.* Então está mais que provado que não existem três pessoas, e que o Espírito Santo em lugar nenhum é visto como uma terceira pessoa, quero chamar a sua atenção querido leitor (a), tal texto de *Lucas 3:21,22 e Mateus 3:16,17* como os trinitarianos afirmam é o mais forte e imponente dentre todos, se tal texto que é o mais imponente apenas mostrou isso, então o que diríamos dos outros textos que são mais fracos e menos eficazes? É evidente que não há como sustentar tal conceito, examine-se, você realmente está querendo a verdade? Está aceitando a verdade, está permitindo para que Ela possa entrar no seu coração, ou está apenas lendo com maus olhos?

Examine-se, toda leitura tendenciosa é satânica, seja apenas sincero, sinceridade para crer, para entender, observar, analisar, pois a fé não depende de você, mas de Deus. Fato é que Deus sempre se manifestou de várias formas, se todas as formas que Deus se manifesta

fossemos a partir daí, vermos pessoas distintas, então teríamos que ver mais de dez pessoas na divindade e não apenas três.

Deus sempre se manifestou de várias formas, veja algumas delas

Todas as bíblias especificam as diferenças nas letras iniciais das palavras para definirem acerca de quem estão falando, o grau de importância, por exemplo, a palavra **"anjo"**, com letras maiúsculas ou minúsculas define a quem ou qual classe de anjos se refere, todavia, há uma exceção; pois nas bíblias da editora trinitariana, eles não respeitaram essa regra que define: **"Anjo, anjo, um anjo ou até mesmo, O anjo**", pois eles querem forçar você a crê nessa doutrina, veremos a diferença dessas palavras e a quem elas se referem.

- **anjo** (anjos ministradores, (Pastores) anjos ministradores e anjos celestiais.
- **Anjo** Manifestação de Deus, o próprio Deus se revelando de várias maneiras.
- **O anjo** Manifestação de Deus, o próprio Deus se revelando de várias maneiras.
- **um anjo** uma classe de anjo celestial.
- **O anjo do Senhor** O próprio Deus vindo em outra forma.

Deus também se manifesta além das formas de anjos

Vejamos como Deus se manifestou a alguns personagens Bíblicos

- Deus apareceu a Jacó em sonho
- Deus apareceu a Jacó como Anjo
- Deus apareceu como nuvem de glória
- Deus apareceu sendo glória Shekinah (chequiná)
- Deus apareceu como coluna de fogo
- Deus apareceu como uma voz mansa suave
- Deus apareceu a Abraão como Melquisedeque

Veja que mesmo, Deus vindo como, O Anjo do Senhor para Manoá, ou vindo como, Melquisedeque a Abraão, ou como a Glória de Shekinah (Chequiná), ou como uma sarça ardente etc. Isso não fez de Deus vários deuses ou várias pessoas dentro da mesma divindade e sim várias manifestações do próprio Deus, a mesma coisa aplicamos a Jesus, ele sendo cordeiro, o leão da tribo de Judá, A estrela D'alva, A Rocha Eterna, a Água da vida, o Advogado fiel etc. não fez dele vários deuses muito menos várias pessoas e sim vários OFÍCIOS do mesmo Deus que vem a nós em multiplas manifestações, então Aplique isso a Manifestação de Pai, Filho e Espírito Santo, pois também é manifestação de UM ÚNICO DEUS.

Deus apareceu de várias formas, mas nunca revelou seu nome aos homens, por quê? Em Ezequiel vemos a resposta;

Ezequiel 39:7: E farei conhecido o meu santo nome no meio do meu povo Israel, e nunca mais deixarei profanar o meu santo nome; e os gentios saberão que eu SOU o SENHOR, o Santo em Israel.

Devemos observar

- Jesus é o Nome desse Deus em Israel
- O Nome teria que ser conhecido aos Judeus
- Ele seria o Santo em Israel
- Os Gentios iam reconhecer como Deus
- Deus nunca tinha revelado seu nome

Em **João 1:1** nos diz que Ele veio para os seus (Israel) e os seus não o receberam. Em Romanos 1:21 lemos:

*Porquanto, **tendo conhecido a Deus, não o glorificaram como Deus,** nem lhe deram graças, antes em seus discursos se desvaneceram, e o seu coração insensato se obscureceu.*

Em **Romanos 11:11, 12 lemos***: A Cegueira dos Judeus fez com que nós pudéssemos reconhecê-lo.*

Então vemos que de fato tudo se cumpre em Cristo, mas sobre a questão do nome? Deus havia dito em Ezequiel que Ele revelaria seu nome, e onde vemos o cumprimento dessa profecia?

Hoje o conhecemos e sabemos seu nome

Qual era seu nome antes de você ser gerado (a)? responda a você mesmo (a)? Acaso alguém tinha nome antes de ser gerado? Ou o nome normalmente nos é dado após sermos gerado no ventre?

Como resposta de forma geral diríamos; Você não tinha nome, pois somente após ser gerado recebemos um nome, assim era Deus, ele não tinha nome próprio, mas só era conhecido pelos seus atributos, todavia Ele não tinha um nome até gerar um corpo chamado Jesus, o Emanuel, Deus conosco, Ele era conhecido pelos seus ofícios, atributos e designações nunca pelo seu nome.

Isaias 7:14; Portanto o Senhor mesmo vos dará um sinal: eis que uma virgem conceberá, e dará à luz um filho, e será o seu nome ***Emanuel.***

Isaías 9:6 *Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu, e o principado está sobre os seus ombros, e se chamará o seu nome:* ***Maravilhoso, Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz.***

Veja que Isaías fala sobre os atributos deste Deus conosco, mesmo não sabendo seu nome sabíamos que ele é apresentado pelos atributos que testificariam quem Ele é; Maravilhoso, é o Deus Forte, ele é o Pai (criador) de tudo, e que é eterno, o menino que nasceria seria o Emanuel, isto é Deus conosco, mas onde está o nome? Justamente por isso que Manoá perguntou Seu nome, vejamos;

Juízes 13:18; E o anjo do Senhor lhe disse; porque perguntas pelo meu nome, visto que é ***maravilhoso****?*

Note que as escrituras falam **"o anjo do Senhor"**, (teofania, o próprio Jesus) falando seu atributo de Maravilhoso cumprindo em **Isaías 9:6**, vejam que é fato incontestável sobre a unidade de Deus.

Abraão perguntou Seu nome;

Êxodo 3:14 *Moisés pergunta o nome de Deus para poder falar aos judeus e o Senhor disse: assim dirás; diga para o povo que o* ***EU SOU*** *te enviou.*

Jesus disse: ***João 8:58*** *Antes que Abraão existisse* ***EU SOU.***

Daqui em diante vamos falar diretamente sobre a morfia de Deus e como Ele fala de várias formas.

Isaías 43:10 *Vós sois as minhas testemunhas, diz o Senhor, e meu servo, a quem escolhi; para que o saibais, e me creiais, e entendais que eu sou o mesmo, e que antes de mim deus nenhum se formou, e depois de mim nenhum haverá.*

João 10:30 *Eu e o Pai somos UM.*

Então se sabemos seu nome somos testemunhas de Jesus: Atos 1:8 (Jesus disse: ser-me-eis minhas testemunhas). É você testemunha disso? Ou você nega a verdade de Deus? Pois Ele disse que você é testemunha que nenhum Deus se formou antes dele, e ainda diz que depois dele não haverá nenhum.

Não cremos na trindade e unicismo e suas ramificações por vários motivos, o unicismo creque Jesus é seu próprio Pai, já o trinitarianismo crer na ideia de três deuses separados e ao mesmo tempo subsistente em um. A palavra trindade significa: divindade tríplice das religiões pagãs e somos cristãos e não pagãos.

Ele era **EMANUEL** que traduzido é **Deus conosco,** e esse Deus conosco tem um nome revelado, **Jesus**, Ele veio revelar seu nome para cumprir a profecia de **ISAIAS 52:6 e EZEQUIEL 39:7**, que se cumpre em JOÃO 17:6 onde Ele disse: ***Senhor revelei teu nome aos homens;***

Queremos deixar claro, cremos na existência do Pai, Filho, Espírito Santo, todavia não como pessoas diferentes dentro da mesma divindade, cremos que o Filho é parte inerente do próprio Pai e o Espírito é a emanação de sua pessoa. Em "um aspecto especifico" Jesus é a plena revelação do Jeová do Antigo Testamento em outro aspecto Ele é o filho de Jeová, Ele é parte inerente ao Pai. E sabemos que nesses últimos dias muitos homens ímpios que estão preparados para o juízo eterno negam nosso Único e Soberano Deus, Senhor nosso, Jesus Cristo, profetizado por **Judas 1.4**

O Próprio Cristo atesta que Ele apareceu a Abraão conforme *João 8:56,* vejamos*; Abraão, vosso pai, exultou por ver o meu dia, e viu-o, e alegrou-se. Abra sua bíblia leia*.

Gênesis 18:1,2,3**.** A Bíblia afirma que foi o Senhor nosso Deus quem apareceu a Abraão, se foi o Senhor nosso Deus, então observe como Ele é indivisível, pois quem apareceu a ele foi Jesus, Ele mesmo afirma isso, ***"foi eu quem a Abraão viu"*** porque Jesus é a manifestação visível do mesmo Deus do Antigo Testamento, Ele é o Tabernáculo de Deus entre os homens. O próprio João afirma que Jesus fez os céus e a terra.

João 1:3 Todas as coisas foram feitas por ele, e sem ele nada do que foi feito se fez.

Tiago 2:19 Tu crês que há um só Deus; fazes bem. Também os demônios o creem, e estremecem.

Até os demônios sabem que existe somente um Deus, mas muitas pessoas acreditam em três, porém são pessoas condenadas ao inferno, pois negam ao Único soberano Senhor Jesus Cristo, sei que essas palavras são duras, mas Judas também fala sobre isso:

Judas 1:4 Porque se introduziram alguns, que já antes estavam escritos para este mesmo juízo, homens ímpios, que

convertem em dissolução a graça de Deus, e negam a Deus, único dominador e Senhor nosso, Jesus Cristo.

1 Timóteo 3:16 (parte A) E, sem dúvida alguma, grande é o mistério da piedade: Deus se manifestou em carne...

Mas como o povo não crê na Bíblia, então pra eles Deus não se manifestou em carne. Leia **1ª Crônicas 17**, e você verá que Davi queria edificar uma casa para Deus, e o Senhor nosso Deus disse que não habita em templo feito por mãos de homens, Ele não habita em construções de pedras, mas as escrituras mostram que o profeta Natã disse a Davi, não construa, não faça de maneira alguma uma casa para Deus, pois não poderia ser construída por mãos de homens, mas que seu filho faria uma casa para Deus, e muitos pensam que foi Salomão que construiu por ser filho de Davi, mas a Palavra de Deus veio ao Profeta Natã e disse; que Deus não habita em templos feito por mãos de homens, a qual também Paulo fala sobre isso em ***Atos 17: 24 O Deus que fez o mundo e tudo que nele há, sendo Senhor do céu e da terra, não habita em templos feitos por mãos de homens***;

E agora onde está o verdadeiro templo de Deus? Já que não poderia ser construído por mão humanas? Teria que ser um filho de Davi, porém já sabemos que não era Salomão. Então é evidente que segundo a profecia, esse Templo era Jesus, Ele é o filho de Davi, seu corpo era o templo onde Deus morava, Jesus era simplesmente Deus conosco (EMANUEL) o Tabernáculo de Carne,

João 2:19-22 Jesus respondeu, e disse-lhes: ***Derribai este templo, e em três dias o levantarei.*** *Disseram, pois, os judeus: Em quarenta e seis anos foi edificado este templo, e tu o levantarás em três dias?* ***Mas ele falava do templo do seu corpo.*** *Quando, pois, ressuscitou dentre os mortos, os seus discípulos lembraram-se de que lhes dissera isto; e creram na Escritura, e na palavra que Jesus tinha dito.*

Veja mais referências: **Hebreus 8:2, Atos 7:46-49**. Agora se Jesus é literalmente onde Deus morou, se Jesus era o Deus conosco, o Emanuel, então todas as escrituras estão alinhadas perfeitamente.

Encerramos o assunto com uma pergunta; quem é o dono dos ofícios abaixo relacionado?

- Quem é o Leão da Tribo de Judá?
- Quem é o Advogado fiel?
- A Rocha Eterna?
- Quem é a Água da Vida?
- O pão que desceu dos céus?
- Quem é o cordeiro de Deus?
- O Filho do homem?

A Resposta para todas essas perguntas é: ***Jesus Cristo***, agora note, isso fez de Jesus sete deuses? Ou sete pessoas? Não seria apenas os atributos ou ofícios desse único Jesus? Assim como vimos Jesus em sete manifestações, agora aplique Ele como Pai e como Espírito Santo, fora disso tudo é engano, por isso Deus disse: ***Deuteronômio 6:4 Ouve, Israel, o Senhor nosso Deus é o único Senhor.***

O que de fato precisamos é ser honestos com nós mesmos, pois até mesmos os ofícios e símbolos em Jesus não podemos atribuir fora da cronologia ou plano que haveria de si cumprir, imagine criar pessoas na divindade, veja um exemplo disso; reconhecemos que todos os ofícios mencionados tais como; *cordeiro de Deus, o Filho do homem, o Advogado fiel, o Leão da tribo de Judá*, são ofícios de uma única pessoa, porém mesmo assim eu não posso mudar a ordem das aplicações de cada oficio, pois quem morreu por mim *não foi o Leão da tribo de Judá*, esse foi quem venceu a morte, o oficio de quem morreu por mim, *foi o cordeiro de Deus*, então observe que mesmo eu falando da mesma pessoa, os ofícios tem seus respectivos significados e aplicabilidades, nunca apenas meros simbólos, mas algo real sobre um plano de Deus, agora se falarmos apenas da pessoa, então sim, Jesus morreu e ressuscitou pois na pessoa se cumpre toda a ação, nos símbolos apenas aquilo a qual nos é inserido como ideia do desenvolvimento do plano de Deus em resgate do homem.

Quem Salvaria a humanidade, Deus ou o Filho de Deus?

Isaías 25:9 E naquele dia se dirá: Eis que este é o nosso Deus, a quem aguardávamos, e ele nos salvará; este é o Senhor, a quem aguardávamos; na sua salvação gozaremos e nos alegraremos.

Texto claramente se refere a Jesus, o Deus que esperávamos. Afinal foi Ele quem nos salvou, Ele é a própria manifestação visível da pessoa de Deus, conforme *Isaias 43:11. Eu, eu mesmo, sou Yahweh, o SENHOR, e além de mim não há Salvador algum.*

E em Isaias 40 a profecia se repete: *Isaias 40:10-11 Yahweh, o Eterno vem com poder! Com seu braço forte ele governa. A tua paga está guardada com ele, e diante dele segue o teu galardão! 11Como bom pastor ele cuida do seu rebanho. Nos próprios braços ajunta os cordeirinhos e os conduz no colo; guia com todo cuidado as ovelhas que amamentam suas crias.*

Hora, sabemos que Jesus é o bom Pastor: ***João 10:11*** *Eu sou o bom Pastor; o bom Pastor dá a sua vida pelas ovelhas.*

Sabemos que Deus mesmo viria buscar suas ovelhas, ele não enviaria outro, Ele viria conforme Ezequiel nos ensina, vejamos: ***Ezequiel 34:14*** *Cuidarei das minhas ovelhas em pastos férteis e agradáveis, e os altos dos montes de Israel serão a terra onde se deleitarão; ali se alimentarão em paz, em pastos ricos e verdejantes nos montes de Israel.*

Sabemos que todas as escrituras se cumpre somente em uma Pessoa, a saber Jesus Cristo, Ele era a promessa para a salvação dos homens que jaziam em condição de morte.

Somente através de Jesus

Isaías 28:16 Portanto assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu assentei em Sião uma pedra, uma pedra já provada, pedra preciosa

de esquina, que está bem firme e fundada; aquele que crer não se apresse.

Sabemos que essa *Pedra é Cristo*, quando lemos *Mateus 16:18 ...e sobre esta pedra edificarei a minha igreja...* veja que Jesus Cristo é a pedra de fundamento dessa igreja, ***1 Coríntios 3:11*** *Porque ninguém pode pôr outro fundamento além do que já está posto,* ***o qual é Jesus Cristo.***

Efésios 2:20 Edificados sobre o fundamento dos apóstolos e dos profetas, de que Jesus Cristo é a principal pedra da esquina.

O fundamento da igreja é Jesus, por isso Ele disse: *João 11:25 Disse-lhe Jesus: Eu sou a ressurreição e a vida; quem crê em mim, ainda que esteja morto, viverá;*

Em Cristo Estamos na Rocha, Ele é a Rocha, Ele é A Pedra angular, A Pedra de esquina, Salmos diz que essa Pedra seria rejeitada. *Salmos 118:22 A pedra que os edificadores rejeitaram tornou-se a cabeça da esquina.*

Atos 4:11,12 Ele é a pedra que foi rejeitada por vós, os edificadores, a qual foi posta por cabeça de esquina. E em nenhum outro há salvação, porque também debaixo do céu nenhum outro nome há, dado entre os homens, pelo qual devamos ser salvos.

Veja que tudo está perfeitamente alinhado, Deus disse que fora d'Ele não há Salvação, Jesus nos Salvou:

Isaias 43:11. Eu, eu mesmo, sou Yahweh, o SENHOR, e além de mim não há Salvador algum.

Já em Ezequiel Ele diz que Ele mesmo vem buscar suas ovelhas no entanto Jesus é o Bom Pastor:

Ezequiel 34:14 *Cuidarei das minhas ovelhas em pastos férteis e agradáveis, e os altos dos montes de Israel serão a terra onde se deleitarão; ali se alimentarão em paz, em pastos ricos e verdejantes nos montes de Israel.*

João 10:11 *Eu sou o bom Pastor; o bom Pastor dá a sua vida pelas ovelhas.*

Veja como essa unidade é perfeita, por isso que o Povo esperava o Próprio Deus.

Isaias 25:9 *E naquele Dia todos levantarão suas vozes para dizer:* ***"Vede, este é o nosso Deus! Nele esperávamos nós, certos de que nos salvaria, e, de fato, nos salvou!*** *Este é Yahweh, nós depositamos nele toda a nossa confiança. Exultemos e regozijemo-nos na sua magnífica salvação!"*

Veja que por mais que possamos ver distinções em relação ao Pai e filho, nunca nos traz uma ideia de separação ou divisão, sempre a visão da unidade perfeita tanto no que diz respeito a propósito, obra e execução da mesma. Jesus é o Salvador, e aquele que n'Ele está é a própria salvação, não duas pessoas, mas um Deus, indivisível.

Jesus nunca foi entendido pois somente falava por parábolas

Ele sempre falava espiritualmente, mas o povo tinha mente estreita. Seus atributos sempre foram claros nas Escrituras Sagradas, porém sua forma de agir e falar transcende a mente e consciência humana, foi exatamente isto que Jesus deixou definido a Nicodemos, mesmo sendo um mestre da lei, não entendia as escrituras e a revelação por trás dela.

João 3:12-13 *Se vos falei de coisas terrestres, e não credes, como crereis, se vos falar das celestiais? Ora, ninguém subiu ao céu, senão o que desceu do céu,* ***o Filho do homem que está no céu.***

Jesus falando com Nicodemos revelou que Ele é aquele que está no céu, todavia Nicodemos não podia entender as coisas que Jesus explicava, pois eram coisas espirituais, Jesus estava se revelando a Ele, porém Nicodemos não intendia, pois era carnal.

A revelação está em saber e reconhecer que os ofícios de Deus falam do processo do plano dentro do Espaço tempo, portanto de gênero temporal. Já as teofanias não podem ser expressadas em fases ou processos temporais e ministeriais, mas apenas como Deus age para suprir as nossas necessidades. Deus em ofícios muitas vezes está condicionado ao tempo e influência do tempo, nascer, envelhecer, já nas teofanias, Deus aparece no tempo, entretanto não está prezo ou entrelaçado ao tempo, pois ele vem sem genealogias, sem princípio e fim de dias. Exemplo:

Deus apareceu a Jacó em sonho; depois Deus se revela a Jacó como Anjo do Senhor. Deus apareceu como núvem de glória a Moisés e ao povo Israelita. Depois Deus já aparece sendo glória Shekinah (chequiná). Porém antes, no começo da peregrinação Deus veio como coluna de fogo. Deus apareceu como uma voz mansa suave a Elias. E a Abraão Deus apareceu a Abraão como Melquisedeque, além de ter vindo como o Anjo do Senhor.

Jesus estava mostrando a Nicodemos que Ele transcende o tempo e a razão humana para entender que Jesus é tudo em todos.

Paulo disse: ***1 Timóteo 6:16*** *Aquele que tem,* ***ele só, a imortalidade****, e habita na luz inacessível; a quem nenhum dos homens viu nem pode ver, ao qual seja honra e poder sempiterno. Amém.*

1 Timóteo 3:16 *E, sem dúvida alguma, grande é o mistério da piedade:* ***Deus se manifestou em carne,*** *foi justificado no Espírito, visto dos anjos, pregado aos gentios, crido no mundo, recebido acima na glória.*

Como poderemos deixar para traz todas essas escrituras claras para crermos em dogmas e tradições de homens? Grande foi o mistério da Piedade, misericórdia, Deus se manifestou em Carne, Esse Deus conosco, EMANUEL, foi crucificado por mim e por você.

Jesus é tudo que de Deus se pode conhecer, Ele é a expressão máxima de Deus, mesmo que muitos não entenderam seus ensinamentos e sua divindade, nada muda o fato de quem Ele é!

Para muitos é tão difícil deixar os credos e dogmas a qual o mundo religioso tem como verdade, todavia após analisarmos textos fica evidente que todas essas definições que temos de Deus cai por terra, pois Deus está acima de tudo isso, todas essas definições tais como; unicismo, unitarismo, trinitarianismo, todas essas vias de entendimento falharam miseravelmente ao tentarem explicar Deus dentro dos seus moldes.

O Unicismo erra por pensar que Jesus é seu próprio Pai, e assim entra método deducionista onde "*se Jesus é o próprio Pai, logo tem que ser a mesma pessoa em todos os aspectos, sem distinções em nada*" isso é um grande erro, Jesus não é o Pai e o Pai não é o Filho, as escrituras nos dizem que o Pai está no filho do mesmo modo que o Filho no Pai, essa é a unidade apresentada pelas escrituras, então veja, observe como tal erro de dedução é grave e sem lógica; "*indagação; o que o Pai veio fazer na terra agindo como filho se na hora da morte Ele não pode ser o Filho?*" Deus não trabalha no campo do deducionismo.

O Unitarismo erra ao negligenciar que Jesus é Deus, e que Jesus foi chamado de Deus, foi respeitado como Deus e que tem todos os atributos de Deus, sendo Ele coroado de honra e de glória, a visão unitarista afirma que Jesus é um ser criado, é divino porém não é Deus, e que Deus apenas deu a Jesus autoridade de criar todas as coisas, mas não pode ser Deus porquanto só existe um Deus, e esse por sua vez é o Pai de Jesus, fazendo assim eles aceitam a escritura de João 17:3 todavia negligenciam pontos importantíssimos como o ato de Jesus não ser literalmente outro, mas a materialização da vontade de Deus, o verbo de Deus tornando-se carne.

O trinitarianismo erra por forçar basicamente todos os textos, fazerem monopólio daquilo que eles chamam de a verdade, e acima de tudo negligenciam até mesmo o simples fato que o termo pessoa não pode ser atribuída de três personalidades, e que o próprio Jesus afirma que só existe um Deus verdadeiro, isso em João 17:3 e Ele mesmo se exclui de uma "divindade aparte"

João 17:3 E a vida eterna é esta: que te conheçam, a ti só, por único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste.

Nesse texto só existe três opções de entendimento, e nada além disso; ***a primeira seria*** Jesus ser o próprio Pai como creem os unicistas, fazendo isso Jesus continuaria sendo Deus, ***a segunda opção*** seria Jesus não ser Deus, mas um mero homem ou representante de Deus conforme creem os unitaristas, fazendo isso o eles se encaixariam perfeitamente com texto de João 17:3, ou ***a terceira opção que seria*** Jesus ser a extensão de Deus, o Pai, não um representante de Deus, quebrando assim a ideia do Unitarismo e por ser uma extensão não seria ontologicamente o próprio Pai, quebrando a ideia unicista, já a **opção trinitariana** dentro desse texto seria apenas negligenciar uma resposta para Ela, ou seja, Jesus afirma que Ele não pode ser Deus se for a segunda pessoa da trindade, todavia os trinitarianos, não aceitam esse fato e negligenciam tudo que as escrituras apontam.

Temos que aceitar o fato que Ele sempre nos falou por parábolas; **João 18:36** *Respondeu Jesus: O meu reino não é deste mundo; se o meu reino fosse deste mundo, pelejariam os meus servos, para que eu não fosse entregue aos judeus; mas agora o meu reino não é daqui.*

Deus é Espírito e só existe um Espírito; ***João 4:24*** *Deus é Espírito, e importa que os que o adoram o adorem em espírito e em verdade.*

Efésios 4:4 *Há um só corpo e um só Espírito, como também fostes chamados em uma só esperança da vossa vocação.*

Felipe pede para ver o Pai

João 14:8-10 Disse-lhe Filipe: Senhor, mostra-nos o Pai, o que nos basta. Disse-lhe Jesus: Estou há tanto tempo convosco, e não me tendes conhecido, Filipe? Quem me vê a mim vê o Pai; e como

dizes tu: Mostra-nos o Pai? Não crês tu que eu estou no Pai, e que o Pai está em mim? As palavras que eu vos digo não as digo de mim mesmo, mas o Pai, que está em mim, é quem faz as obras.

"Porque, se alguém for pregar-vos outro Jesus que nós não temos pregado, ou se recebeis outro espírito que não recebestes, ou outro evangelho que não abraçastes, com razão o sofreríeis". 2 Coríntios 11:4.

Não podemos apresentar um outro Jesus além do que as escrituras nos ensinam, só podemos ver o Pai **no** Filho, agora se trabalharmos apenas os ofícios veríamos que Pai e Filho são atributos de quem gerou e quem foi gerado, isso é um fato. E aqui está o grande problema do unicismo, trabalhar ***apenas*** os ofícios e esquecer que existe uma pessoa sempre atras de cada ofício, ou seja posso ser professor, médico etc, mais esses seriam ofícios da minha pessoa, e eu não sou esses ofícios mais ***tenho*** ofícios, desse modo o unicismo acha que o corpo, ou seja, a natureza humana de Jesus não é humana, mas divina, esse é o maior dentre os erros, pois sabemos que em Cristo havia as duas naturezas, a humana, essa por sua vez é apenas humana todavia foi vestida pela natureza divina. É evidente que Jesus não era um mero corpo, porém Jesus era nascido de Deus para resgate da humanidade, fazer d'Ele um bebê pleno de Deus seria um erro, lembre-se, temos que alinhar todas as escrituras sem fazer nenhuma delas se chocarem. E nunca apresentarmos um Jesus diferente das escrituras. Quando Jesus morreu na cruz, Deus não morreu na cruz, as naturezas são distintas, Pois Deus estava em Cristo.

Esse tipo de visão não é vista meramente em Jesus, vemos muitos textos de caráter intercambiáveis, onde muitas vezes se fala do Pai, mas outra escritura mostra que era o Espírito Santo em ação, então veja que nenhum lugar das escrituras, houve alguma elucidação de nenhum autor sobre existirem três pessoas dentro da divindade.

Isaias viu quantas Pessoas na divindade?

Isaias 6:1 *No ano em que faleceu o rei Uzias**, eu vi o Eterno** sentado sobre um trono alto e exaltado. A aba do seu manto preenchia todo o templo. 2Em torno dele posicionavam-se serafins. Cada um deles tinha seis asas: com duas cobriam o rosto, com duas cobriam os pés e com duas voavam.*

Isaias 6:8-9 *Em seguida **ouvi a voz do Eterno que chamava:** "Quem hei de enviar? Quem irá por nós?" Ao que prontamente respondi: "Eis-me aqui, envia-me a mim!" 9Ele me respondeu: "Vai e dize a este povo: Podeis ouvir constantemente, mas não haveis de compreender; podeis ver e continuar a ver sempre, contudo jamais percebereis!*

Esse texto talvez seja o texto mais claro da manifestação de Deus o Pai, haja vista que aqui temos todos os elementos básico para entender de fato que, se Deus é um ou mais de uma pessoa, e também, para identificarmos quando Deus fala pela pluralidade, façamos, desçamos etc... com base a visão descrita em Isaias 6 tudo ficará mais claro, vamos deixar claro alguns pontos:

1º ponto. Ele viu apenas **um** trono e **um** sobre esse trono, e isso entra em conformidade com as seguintes escrituras: *Jeremias 17:12; Apocalipse 3:2; Apocalipse 4:2;/ 7:10;/ 22:1;/ 22:3.*

2º ponto. Não existia dois ou três assentados no trono, mas apenas um, Esse único Deus chamasse Jesus Cristo. Pois fora de Cristo é impossível ver a Deus. Em Timóteo 1:17 diz que Deus é invisível já em Colossenses 1:15 diz que Ele é a expressa imagem do Deus invisível. E exatamente por isso João disse: ***João 1:18 Deus nunca foi visto por alguém. O Filho unigênito, que está no seio do Pai, esse o revelou.***

Sendo assim Jesus poderia dizer abertamente: *João 14:6-8 Disse-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade e a vida; ninguém **"vem"** (note que Ele não disse "vai") ao Pai, senão por mim. Se vós*

me conhecêsseis a mim, também conheceríeis a meu Pai; e "já desde agora o conheceis, e o tendes visto". Disse-lhe Filipe: ***Senhor, mostra-nos o Pai, o que nos basta.*** *Disse-lhe Jesus:* ***Estou há tanto tempo convosco, e não me tendes conhecido, Filipe?***

3º ponto Paulo diz claramente em Atos 28:25 que foi o Espírito Santo quem Falou com Isaias. Veja o que Ezequiel disse:

Ezequiel 34;11 *Porque assim diz o Senhor DEUS:* ***Eis que eu, eu mesmo****, procurarei pelas minhas ovelhas, e as buscarei.*

Veja que Deus deixa claro que seria Ele mesmo que iria procurar suas ovelhas não uma outra pessoa ***Ezequiel 34:14*** *Cuidarei das minhas ovelhas em pastos férteis e agradáveis, e os altos dos montes de Israel serão a terra onde se deleitarão; ali se alimentarão em paz, em pastos ricos e verdejantes nos montes de Israel.*

Então veja que as escrituras se alinham perfeitamente, em Isaias 6:9 temos a profecia e em Mateus 13:10 o cumprimento dela, veja:

Isaias 6:9 *Ele me respondeu:* ***"Vai e dize a este povo: Podeis ouvir constantemente, mas não haveis de compreender; podeis ver e continuar a ver sempre, contudo jamais percebereis!.***

Mateus 13:10-15 *Então, os discípulos se aproximaram dele e perguntaram: "Por que lhes falas por meio de parábolas?" 11Ao que Ele respondeu: "Porque a vós outros foi dado o conhecimento dos mistérios do Reino dos céus, mas a eles isso não lhes foi concedido. 12Pois a quem tem, mais se lhe dará, e terá em abundância; mas, ao que quase não tem, até o que tem lhe será tirado.* ***13Por isso lhes falo por meio de parábolas; porque, vendo, não enxergam; e escutando, não ouvem, muito menos compreendem. 14Neles se cumpre a profecia de Isaías: 'Ainda que continuamente estejais ouvindo, jamais entendereis; mesmo que sempre estejais vendo, nunca percebereis. 15Posto que o coração***

deste povo está petrificado; *de má vontade escutaram com seus ouvidos, e fecharam os seus olhos; para evitar que enxerguem com os olhos, ouçam com os ouvidos, compreendam com o coração, convertam-se, e sejam por mim curados'.*

Meu desejo é que você reflita em tudo que leu, e que o Espírito Santo possa falar mais alto em sua vida. Agora de maneira simples e resumida podemos afirmar que a visão de Isaias é uma das escrituras mais evidente de provar apenas uma pessoa na divindade, pois temos a visão de Isaias no capítulo 6:9-15, afirmando que Ele viu um, esse único SER, uma **Única pessoa**, nós o chamamos de **Pai**, todavia a apóstolo João disse que essa única pessoa era **Jesus Cristo** a qual Isaias haveria visto, conforme lemos em João 12:40,41, porém agora Paulo disse que essa única pessoa a qual falou com Isaias era **o Espírito Santo**, conforme podemos ler em Atos 28:25; então surge duas perguntas; a primeira seria, Isaias viu quantas pessoas? Resposta é; **apenas uma pessoa**, já a segunda pergunta seria, qual dos três Isaias viu? Haja vista que Ele viu apenas um, então veja que Deus não são três pessoas distintas. E como resposta poderíamos dizer que foi o Pai, de forma visível, isto é, no Filho, no Poder do Espírito Santo, só não poderemos dizer que foram três pessoas, porque isso o texto deixa claro que não existe.

Veja bem, a bíblia diz que Deus é invisível e quem ninguém nunca viu a Deus (Timóteo 1:17; João 1:18), Todavia Jesus é a expressa imagem de Deus, a revelação de Deus, e quando olhamos para o Filho vemos n'Ele o Pai, (Colossenses 1:15; João 14:9; João 10:30; João 8:56), sendo assim, é fato que Isaias nunca poderia ter visto o Pai na essência, pois Ele é invisível e Jesus é a expressa imagem desse Deus, Ele é a única morphe (forma) que o homem pode vê-Lo. É exatamente por isso que em João 12:40,41 diz que Isaias viu Jesus, pois Ele é a glória de Deus, o resplendor da sua glória conforme, Hebreus 1:3.

Capítulo 02

O Espírito Santo de Deus

Nesse proximo tema, desejamos falar sobre o Espírito Santo, porém como esse assunto é complexo, explicaremos as duas vias de entendimento a cerca Dele, e após isso tomaremos uma possição a cerca das divergências aqui apresentadas. Então em primeira instancia defenderemos pontos que mostram que o Espirito Santo é uma pessoa, após isso, mostraremos escrituras que comprovam que o Espírito Santo é a manifestação do Poder de Deus na vida do homem. Apenas após isso daremos ponto final.

Para falarmos sobre o Espírito Santo é necessário primeiro relembrar alguns conceitos

Antropomorfismo: É um conceito filosófico que está associado as formas humanas, ou seja, ele atribui características, sejam físicas, sentimentos, emoções, pensamentos, ações ou comportamentos humanos ao Ser Divino. Em outras palavras, o antropomorfismo atribui caraterísticas humanas aos seres de natureza não humanas para assim nos trazer o entendimento mais próximo a qual a mente humana é capaz, uma vez que no mundo espiritual não temos nada como base. Do grego, o termo “antropomorfismo” é a junção dos termos “anthropo” (homem) e “morfhe” (forma) a forma humana de entender Deus, ou de tentar explicar Deus. Não podemos negligenciar que isso é apenas a forma humana para compreender Deus e que Ele está além dos nossos pensamentos, em uma ilustração

seria igual a nós tentarmos traduzir a Palavra Saudades do nosso português para o inglês, uma vez que não existe essa palavra em inglês, então traduziríamos apenas para algo do tipo: vou lembrar de você. Algo que mais se aproxima ainda que fuja de uma realidade óbvia. Os termos antropomórficos trazem uma comparação direta no inexplicável para o mais próximo que podemos conhecer, afim de que possamos ter condições de explicarmos, exemplo clássico, Deus sendo Pai, Pai é um termo humano, isso significa que Ele cuida, nos protege, repreende, nos ama etc. Assim quando vemos Deus falar de seu trono, não existe literalmente trono, mas somente o símbolo que Ele reina sobre todas as coisas, Em Deus ou na luz inacessível não existe nada que conhecemos, é um campo unicamente espiritual, porém naturalizamos para que possamos compreender, não que de fato exista um trono literal. Exemplo; *Apocalipse 3:21 Ao que vencer lhe concederei que se assente comigo no meu trono; assim como eu venci, e me assentei com meu Pai no seu trono.*

Imagine se fosse literalmente um trono, no mínimo teria que ser gigantesco, pois o mundo inteiro, os salvos em Cristo se assentaria todos juntos no mesmo trono, todos os eleitos, além de Jesus e Deus, ou seja, não podemos naturalizar o espiritual, porque esses termos nos ensinam algo maior. Isso significa que reinaremos com Ele, ou seja, não seremos mais escravos do pecado e n'Ele estaremos reinando.

Agora veja a Antropatia: O Antropomorfismo está associado ao conceito de "Antropopatia" de forma que este significa a atribuição de sentimentos humanos à Deus. A palavra, derivado do grego e representa a união dos termos "anthropo" (homem) e "pathos", (paixão). Para exemplificar, observe o trecho bíblico de Gênesis que diz; *"Então arrependeu o Senhor de ter feito o homem na terra e isto lhe pesou no coração"* (Gn 6:6).

No exemplo acima podemos notar as atribuições de sentimentos humanos à Deus. Todavia isso não quer dizer que Deus ficou triste ou se arrependeu, pois Ele não é pego de surpresa, Ele já sabia o que ia acontecer antes mesmo d'Ele ter criado o universo, o texto bíblico se refere a natureza na implicância de que mesmo o

homem sendo mal, Deus não tem prazer em destruir os rebeldes que haveriam de ser mortos no dilúvio. Uma vez que estejamos bem informados sobre esses dois termos acima citados, tudo o que abordarmos sobre o Espírito Santo tende a se encaixar, pois teoricamente uma melhor compreensão estará estabelecida.

Vamos trabalhar em duas vias de entendimento sobre o assunto, para que você possa entender os dois lados, após abordarmos as duas linhas de compreensão buscaremos uma resposta bíblica para as problemáticas aqui apresentadas.

O Espírito Santo - Uma Pessoa, Uma Influência ou Uma Força?

Iremos mostrar textos que aparentemente indicam que o Espírito Santo é uma pessoa e também mostraremos os textos que aparentemente indicam que o Espírito Santo é "o Poder de Deus em ação ou o Espirito de Santidade", nos fazendo ser santos e dando-nos poder. E após isso teremos uma visão abrangente, e assim daremos um posicionamento bíblico e coerente. Porem desde já quero reiterar a necessidade de não negligenciar termos antropomórficos bem como termos antropáticos.

Espírito Santo, O Poder de Deus

Mostraremosmos oito motivos pelos quais o Espírito Santo é visto como uma pessoa, todavia agora mostraremos o Espírito Santo sendo o Poder de Deus em ação, ou seja, a virtude de Deus em nós, O Espirito que santifica o homem, o Espírito transformador.

Miquéias 3:8 *Mas eu* ***estou cheio do poder do Espírito do Senhor****, e de juízo e de força, para anunciar a Jacó a sua transgressão e a Israel o seu pecado.*

Lucas 1:35 *E, respondendo o anjo, disse-lhe: Descerá sobre ti o* ***Espírito Santo, e a virtude do Altíssimo te cobrirá*** *com a sua*

sombra; por isso também o Santo, que de ti há de nascer, será chamado Filho de Deus.

Tanto em Miqueias 3:8; como Lucas 1:35, nos diz que Deus 'envia seu Espírito e Ele também é o Poder de Deus'. Então surge uma pergunta; como entender? Deixaremos aqui duas bases, sobre como Ele executa e projeta isso. O Espírito Santo não é uma mera força ativa, todavia Ele projeta Sua Energia, Seu Poder onde for necessário a fim de fazer sua vontade, conforme em Salmo 104:30; 139:7.

Na Bíblia, a palavra "Espírito" é uma tradução do hebraico *rúahh* e do grego *pneúma*. Na maioria das vezes, esses termos se referem à força, ou poder de Deus ou Espírito Santo. (Gênesis 1:2). Mas na Bíblia essas palavras podem ter outros significados, tais como:

- **Fôlego.** Habacuque 2:19; Apocalipse13:15.
- **Vento.** Gênesis 8:1; João 3:8.
- **A força da vida presente nos seres vivos.** Gênesis 6:17.
- **A atitude, ou disposição, de uma pessoa.** Números 14:24.
- **Pessoas com corpo espiritual, como Deus e os anjos.** 1 Reis 22:21; João 4:24.

Todos esses significados possuem a mesma ideia: algo invisível aos olhos humanos que produz um efeito visível. Do mesmo modo, o Espírito de Deus, é comparado ao vento, sendo invisível, imaterial, porém Poderoso, não o vemos, mas podemos senti-Lo, por isso é usado esse termo antropomórfico significando muitas vezes vento, força, fôlego etc, todavia O Espírito Santo está muito acima dessas definições, pois Ele não é vento mais sim a emanação do Pai. Não uma mera força, mais a própria presença de Deus emanada na humanidade. A Bíblia se refere também ao Espírito Santo de várias outras formas, tudo isso usando os termos antropomórficos, e como cristãos não poderíamos negligenciar tais fatos, como por exemplo o Espírito Santo ter "mãos" ou os "dedos". As Escrituras Usam tais termos para melhor compreensão, todavia não é que aquilo seja literal, veja alguns exemplos; ***Salmos 8:3*** *Quando vejo os teus céus,* ***obra dos teus dedos****, a lua e as estrelas que preparaste;*

Salmos 19:1 *Os céus declaram a glória de Deus e o firmamento* ***anuncia a obra das suas mãos****.*

Então veja que tudo isso são apenas termos antropomórficos, pois mão de Deus, dedo de Deus, fala do Espírito Santo, e não uma parte literal do corpo de Deus, nunca se refere a uma literalidade;

Lucas 11:20 *Mas, se eu expulso* ***os demônios pelo dedo de Deus,*** *certamente a vós é chegado o reino de Deus.*

*"****Mateus 12:28*** *Mas, se* ***eu expulso os demônios pelo Espírito de Deus****, logo é chegado a vós o reino de Deus".*

Veja quantos termos antropomórficos são usados, assim como um artesão usa as mãos e os dedos para fazer seu trabalho, da mesma forma Deus usa seu Espírito para produzir resultados, a única diferença é que os termos antropomórficos chamam dedo e mãos o próprio Espírito Santo, até mesmo no ato da criação como descrito em Salmos 33:6 e Isaias 66:2, vejamos como as escrituras são claras.

Salmos 33:6 *Pela* ***palavra do Senhor foram feitos os céus****, e todo o exército deles* ***pelo espírito da sua boca.***

Isaías 66:2 Porque a minha mão fez todas estas coisas*, e assim todas elas foram feitas, diz o Senhor; mas para esse olharei, para o pobre e abatido de espírito, e que treme da minha palavra.*

Aqui vemos claramente que o Espírito Santo não pode ser compreendido apenas de forma limitada, pelo contrário, o que vemos claramente é que de fato as Escrituras abrangem os termos, abrange até mesmo a atuação do Espírito Santo, pois em Deus não há limitações, todavia na mente do homem sempre há tendências, pois a mentalidade humana é pregressa e corrompida.

O Espírito Santo e os termos antropomórficos

Por se referir a esse Espírito como “mãos”, “dedos” ou “fôlego” de Deus, as mãos de um artesão não podem funcionar sozinhas, de maneira independente do corpo e da mente dele. Do mesmo modo, o Espírito Santo não pode atuar sozinho; é Deus quem o direciona. (Lucas 11:13) A Bíblia também compara o Espírito de Deus com a água, e ele é às vezes associado com coisas como ***a fé e o conhecimento***. Essas comparações não nos mostram a natureza impessoal do Espírito Santo através desses termos antropomórficos conforme, mas sim a abrangência fora das limitações da mente humana: Isaías 44:3; Atos 6:5; 2 Coríntios 6:6.

Agora jamais poderíamos dizer que o Espírito Santo é uma terceira pessoa, pois as Escrituras nos falam isso, inclusive as Escriuturas não nos fala nem mesmo do nome do Espírito Santo, em nenhum lugar diz que o Espírito Santo tem nome. (Isaías 42:8; Lucas 1:31) quando o mártir cristão Estêvão teve milagrosamente uma visão do céu, ele viu uma pessoa, ainda que para alguns ele viu duas pessoas, não três, mas imaginemos que viu duas, onde estava a terceira pessoa? A Bíblia diz: “*Ele, cheio do Espírito Santo, fitou os olhos no céu e avistou a glória de Deus, e Jesus em pé à direita de Deus*”. Atos 7:55.

O Espírito Santo era o Poder de Deus, e foi por meio desse Poder, dessa unção que Estêvão recebeu a visão. Sejamos apenas coerentes com nossas próprias almas, não adianta defendermos uma ideia própria ou até mesmo uma ideia por causa de princípios religiosos, tradições de homens, mas devemos ficar do lado das Escrituras Sagradas, ou seja, não podemos fugir dos padrões bíblicos apenas para mantermos de pé uma tradição onde a mesma fora estabelecido no meio da história através de imposições, perseguições e até mortes, todavia a questão histórica ficará para outro tema, pois ainda continuaremos a falar sobre o Espírito Santo.

Conceitos errados sobre o Espírito Santo

As Escrituras às vezes personificam o Espírito Santo. Por exemplo, quando o apóstolo João citou as palavras de Jesus, ele personificou o Espírito Santo como "ajudador" (paráclitos) que "daria evidência", "guiaria", "falaria", "ouviria", "declararia", "glorificaria" e "receberia". (João 16:7-15) mas isso não prova e nem da uma luz ao entendimento de que Ele seja uma terceira pessoa. A Bíblia também personifica a sabedoria, a morte e até o pecado. Em Provérbios 1:20; Romanos 5:17, 21 Por exemplo, a Bíblia fala que a sabedoria tem "obras" e "filhos", e o pecado é descrito como "seduzindo", "assassinando" e "produzindo cobiça". — Mateus 11:19; Lucas 7:35; Romanos 7:8, 11.

O batismo em nome do Pai, do Filho e do **Espírito Santo,** essa é a maior prova que só existe uma pessoa. Pois é **Fato** que**:** A Bíblia às vezes usa a expressão "*em nome de*" para representar poder ou autoridade. (Deuteronômio 18:5, 19-22; Ester 8:10) É o mesmo caso da frase "*em nome da lei*": ela não quer dizer que a lei é uma pessoa. Quando alguém é batizado '*no nome*' de Jesus Cristo, Ele recebe a unção do Espírito Santo, ele reconhece o poder e a função do Espírito Santo em realizar a vontade de Deus. — Atos 2:38-47.

Conceito errado: Muitos afirmam que os apóstolos de Jesus e os primeiros cristãos acreditavam que o Espírito Santo era uma terceira pessoa, todavia a grande verdade é que os Apóstolos não tinham se quer uma ideia que o Espírito Santo fosse uma terceira pessoa, todavia também é verdade que eles não criam que o Espírito Santo fosse uma força ativa como dizem os testemunhas de Jeová, precisamos ficar apenas com o que as Escrituras nos dizem, e fugirmos dos ismos teológicos que tem surgido. Pois a história eclesiástica não mostra nenhuma dessas duas linhas nos 2 primeiros séculos.

A *Encyclopædia Britannica* declara: *"A definição de que o Espírito Santo fosse uma terceira Pessoa, distinta e divina surgiu apenas no Concílio de Constantinopla em 381 a.D."* Isso aconteceu mais de 250 anos depois da morte do último apóstolo.

Espírito Santo como uma Pessoa

Mostraremos agora (oito) 8 fundamentos para que você entenda o motivo que o Espírito **Santo é visto como uma Pessoa,** e não o Poder de Deus em ação ou o Espirito de Santificação, então agora atribuiremos ao Espírito Santo como sendo a terceira Pessoa e não a Emanação do próprio Pai. E para isso teremos que negligenciar todos os termos antropomórficos e antropáticos. ***O Espírito Santo Tem Todos os Atributos de uma Pessoa Real, ou seja, um ser pessoal.*** Nesses textos não buscaremos palavras difíceis, para facilitar a compreensão em vez de usar alguns termos para psique dentro da visão da neurociência, chamaremos apenas de mente, mentalidade.

Então veja bem, é necessário mostrarmos ambos os lados, para que você mesmo possa tirar sua conclusão, sendo assim todas as especulações que o Espírito Santo é uma Pessoa, isto é, a terceira Pessoa, será atribuída as características pessoais, ou seja, um ser pessoal dentro do sinonimo de pessoa, pois fazendo isso, mostraremos os fundamentos do motivo pelo qual o Espírito Santo é visto como uma terceira pessoa para muitos, vendo os dois lados, de modo que fazendo isso você será convencido daquilo que as Escrituras realmente apontam, sem uma ótica deducionista, pois veremos agora como as pessoas apontam para determinada linha apenas por causa de deduções lógicas e não por questões Bíblicas. Então vamos começar a dar oito motivos e o primeiro deles é;

1. PSIQUE -- Uma pessoa real tem uma mente, uma personalidade, uma psique, onde é a cede das nossas emoções. O Espírito Santo também tem uma mentalidade, uma personalidade: *Romanos 8:27 "E aquele que sonda os corações sabe qual é a mente do Espírito, porque segundo a vontade de Deus é que ele intercede pelos santos"*

A palavra grega traduzida por "mente" é *phroneo*. Quando empregada como um substantivo, significa: "*o que alguém tem em mente, o pensamento, ter uma opinião, pensar*". Quando empregada como verbo, a palavra significa "*pensar, ter certa preocupação*", e implica interesse ou reflexão moral e não mera opinião irrazoável. - Vines, p. 409.

Vários textos traduzem esta palavra como "*ter mesma opinião*", "*de uma mesma mente*", "*de mesma posição*", e "*de pensamento diverso*". Em cada caso, o conceito de uma mente e um processo de pensamento é bastante evidente.

Uma pessoa real tem uma mente. O Espírito Santo tem uma mente. Porém para os trinitarianos, uma *"influência", "poder de Deus" ou "a presença de Deus"*, não tem uma mente, não tem personalidade, não é tratado como ser pessoal, todavia O Espírito Santo é.

2. PENSAMENTO E AÇÕES INTELIGENTES -- Uma pessoa real tem um atributo chamado "*inteligência*", é capaz de tomar decisões e levar avante ações independentes. O Espírito Santo também tem inteligência, é capaz de tomar decisões e levar avante ações independentes:*" ... a outro, no mesmo Espírito, fé; dons de curar; a outro, operações de milagres; a outro, profecia; a outro, discernimento de espíritos; a um variedade de línguas; e a outro, capacidade para interpreta-las, mas um só e o mesmo Espírito realiza todas estas coisas, distribuindo-as, como lhe apraz, a cada um, individualmente". - 1 Coríntios 12:9-11.*

A palavra grega traduzida aqui como "apraz" é *boulayma* que significa "*decide, determina, deseja, propõe*". Todos estes termos denotam inteligência e habilidade de tomar decisão independente. Mais do que isto, o Espírito Santo opera e age independentemente ao dar dons espirituais à Igreja. Este mesmo termo grego *boulayma* é empregado em Tiago 1:18 para descrever a vontade do Senhor: *"Pois, segundo o seu querer (boulayma), ele nos gerou pela palavra da verdade, para que fôssemos como que primícias das suas criaturas".*

Assim como Deus tem a habilidade de tomar uma decisão independente, o Espírito Santo tem a mesma habilidade para decisões independentes.

Uma pessoa real tem inteligência, é capaz de tomar decisões inteligentes e levar avante ações independentes. Uma influência, ou "força ativa", como a eletricidade, não conta com inteligência, não pode tomar decisões independentes. (Ninguém diria: "A eletricidade decidiu vender a casa"!).

3. PESQUISA E ESTUDA -- Uma pessoa real tem a habilidade de pesquisar e estudar. O Espírito Santo também tem a habilidade de estudar no sentido de sondar, observar pesquisar: *"Mas Deus no-lo revelou pelo Espírito; porque o Espírito a todas as coisas perscruta, até mesmo as profundezas de Deus" - 1 Coríntios 2:10.*

A palavra grega traduzida como "perscruta" é *ereunao* e significa "pesquisar, investigar, explorar, estudar". É a mesma palavra usada por Jesus em João 5:39, ao dizer aos judeus: *"Examinais (ereunao) as Escrituras porque julgais ter nelas a vida eterna"*. Os trinitarianos afirmam que, tal como os judeus utilizavam suas mentes para estudar e pesquisar as Escrituras, assim o Espírito Santo emprega Sua mente para pesquisar e estudar as coisas de Deus.

Dentro do campo de visão de uma pessoa trinitariana, seria afirmado que uma pessoa real tem a habilidade de pesquisar e estudar. O Espírito Santo também tem a habilidade de pesquisar e estudar (claro que não estudos seculares, mas estudar a faculdade mental do homem, discernindo o que Ele pensa deseja e quer etc). Uma influência ou "força ativa", tal como a eletricidade, não tem a habilidade de pesquisar e estudar. (Ninguém diria: "A eletricidade estudou o dicionário ao procurar pela palavra certa").

4. EXPERIÊNCIA E EMOÇÕES -- Uma pessoa real tem experiências e emoções. O Espírito Santo tem experiências e emoções: *"E não entristeçais o Espírito de Deus, no qual fostes selados para o dia da redenção". - Efésios 4:30.*

A palavra grega traduzida por "entristecer" é *lupay* tendo o sentido de "*dor, pesar, angústia, sofrimento*". A dor é uma emoção que alguém sente. Essa mesma palavra é usada para descrever o sofrimento dos cristãos da cidade de Coríntios após receberam a severa carta corretiva de Paulo: *2 Coríntios 2:5. "Se alguém causou tristeza não o fez apenas a mim, mas, para que eu não seja demasiadamente áspero ..."*

Tal como os cristãos em Corinto experimentaram dor por seus pecados, assim o Espírito Santo experimenta dor quando pecamos.

Isaías 63:10. "Mas eles foram rebeldes, e contristaram o seu Espírito Santo pelo que se lhes tornou em inimigo, e ele mesmo pelejou contra eles".

A palavra hebraica traduzida como "contristar" é *asab*, com o sentido de "*desagradou, contrariou*".

Dor, desprazer e contrariedade são emoções que uma pessoa real sente. O Espírito Santo experimenta emoções tais como dor, contrariedade, tristeza. Uma influência ou "força ativa", tal como a eletricidade, não tem a habilidade de sentir emoções. (Ninguém diria: "*A eletricidade ficou contrariada e ficou amuada no canto!*")

5. CONVERSAÇÕES -- Uma pessoa real tem a habilidade de manter uma conversação com outra pessoa. O Espírito Santo também tem a habilidade de manter conversações com pessoas reais: *"Quando, porém, vier o Consolador, que eu vos enviarei da parte do Pai, o Espírito da verdade, que dele procede, esse dará testemunho de Mim; e vós também testemunhareis, porque estais comigo desde o princípio". - João 15:26, 27.*

Assim como os discípulos de Jesus testificaram sobre Jesus Cristo a outras pessoas, o Espírito Santo testificará sobre Jesus Cristo a outras pessoas. Uma influência ou "força ativa", tal como a eletricidade, não pode testemunhar sobre nada. (Ninguém diria: "A eletricidade testificou sob juramento na corte").

Gênesis 6:3. "Então disse o Senhor: O meu Espírito não agirá para sempre no homem, pois este é carnal; e os seus dias serão cento e vinte anos".

A palavra hebraica traduzida aqui por "agir" é ***"din",*** significando "*contender, pleitear, arguir*".

Romanos 8:26. "Também o Espírito, semelhantemente, nos assiste em nossas fraquezas; porque não sabemos orar como convém, mas o mesmo Espírito intercede por nós sobremaneira com gemidos inexprimíveis".

Assim como Jesus Cristo, (uma pessoa real) intercede por nós, o Espírito Santo também intercede por nós. A mesma palavra grega *entugaxano,* é vertida como "intercede" e é empregada em ambos os textos com o sentido de "ter conversações com, falar com, pleitear a causa de, interceder em favor de".

João 14:26. "Mas o Consolador, o Espírito Santo, a quem o Pai enviará em Meu nome, esse vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo o que vos tenho dito".

Assim como uma pessoa real pode atuar como professor e comunicar conhecimento a seus estudantes, o Espírito Santo também ensina e lembra os cristãos do que Jesus lhes disse.

Uma pessoa real pode testificar, argumentar, ensinar, interceder e levar adiante uma conversação. Uma influência ou "força ativa", como a eletricidade, não pode testificar, interceder e levar avante uma conversação. (Ninguém diria: "A eletricidade disse ao juiz exatamente o que aconteceu aos estudantes na aula que estava ministrando").

6. REQUER OBEDIÊNCIA -- Uma pessoa real pode emitir ordens e requerer obediência. O Espírito Santo pode também ordenar e requer obediência: *"Então disse o Espírito a Filipe: Aproxima-te desse carro, e acompanha-o". - Atos 8:29.*

"E, servindo eles ao Senhor, e jejuando, disse o Espírito Santo: Separai-me agora a Barnabé e a Saulo para a obra a que os tenho chamado. . . Enviados, pois, pelo Espírito Santo, desceram a Selêucia e dali navegaram para Chipre". - Atos 13:2, 4.

Atos 16:6. "E percorrendo a região frígio-gálata, tendo sido impedidos pelo Espírito Santo de pregar a palavra na Ásia. . ."

Uma pessoa real pode emitir ordens e requerer obediência. O Espírito Santo também pode emitir ordens e requerer obediência. Uma influência ou "força ativa", tal como a eletricidade, não pode emitir ordens e requerer obediência. (Ninguém diria: "A eletricidade me mandou ir para outro Estado!").

Atos 13:2, 4. "E, servindo eles ao Senhor, e jejuando, disse o Espírito Santo: Separai-me agora a Barnabé e a Saulo para a obra a que os tenho chamado... Enviados, pois, pelo Espírito Santo, desceram a Selêucia e dali navegaram para Chipre".

Atos 16:6. "E percorrendo a região frígio-gálata, tendo sido impedidos pelo Espírito Santo de pregar a palavra na Ásia. . ."

Uma pessoa real pode emitir ordens e requerer obediência. O Espírito Santo também pode emitir ordens e requerer obediência. Uma influência ou "força ativa", tal como a eletricidade, não pode emitir ordens e requerer obediência. (Ninguém diria: "A eletricidade me mandou ir para outro Estado!").

7. INFLUENCIA E TRANSFORMA VIDAS -- Uma pessoa real exerce influência sobre o comportamento de outras e é capaz de mudar a vida de outros. O Espírito Santo também exerce influência sobre o comportamento de outros e é capaz de mudar-lhes a vida: *"Mas o fruto do Espírito é: amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão, domínio próprio. Contra estas coisas não há lei". - Gálatas 5:22-23.*

Uma pessoa real exerce influência sobre o comportamento de outros e é capaz de mudar suas vidas. O Espírito Santo também exerce influência sobre o comportamento de outros e é capaz de mudar suas

vidas. Uma mera influência ou "força ativa", tal como a eletricidade não pode influenciar o comportamento de outros e é incapaz de mudar suas vidas. (Ninguém diria: "A eletricidade me tornou mais amorável, alegre, paciente, bondoso e bom!").

8. PRONOMES PESSOAIS -- Uma pessoa real é tratada por pronome pessoal, "ele", "ela", "seu", "lhe", etc. Jesus referiu-Se ao Espírito Santo empregando pronomes pessoais: *E eu rogarei ao Pai e Ele vos dará outro Consolador, a fim de que esteja para sempre convosco, o Espírito da verdade, que o mundo não pode receber, porque não no vê, nem o conhece; vós o conheceis, porque Ele habita convosco e estará em vós, não vos deixareis órfãos". - João 14:16-18.*

Veja bem, por causa da associação de termos pessoais alguns então afirmam; Tal como o Jesus é uma pessoa real e é referida neste verso como "Ele", também o Espírito Santo é uma pessoa real e referida pelo pronome "ele". A uma mera influência ou "força ativa", tal como a eletricidade nunca se atribui pronomes pessoais. Inclusive apontando para a mesma pessoa. Porém isso falaremos depois.

Observação: Veja que mostramos oito motivos pelos quais o Espírito Santo seria visto como uma pessoa e não uma força ativa, ***e desde já deixamos claro que realmente o Espírito Santo não é uma força ativa***, todavia ***Ele também não é uma pessoa***, muito menos uma terceira pessoa, muitos pensam que só existem essas duas possibilidades, ser pessoa ou ser uma força ativa, e ambas estão erradas, exatamente por escolherem um lado, como se houvesse apenas duas opções, devido a isso, muitas vezes escolhemos a visão aparentemente mais lógica, e Deus não trabalha com lógica, mas com revelação Escrituristica, e nós como cristãos devemos ficar "sempre" com as Escrituras e nunca com as tradições religiosas, se atentarmos bem observaremos que os oito pontos acima citados nada mais é do que ***deducionismo puro***, ou seja, apenas deduz-se algo apartir de um pressuposto, então em resumo o que vimos durante os oito motivos pelo qual lemos, foi apenas trabalhado a questão deducionista nos seguintes moldes; observe as indagações em cada um dos oito pontos.

1. PSIQUE - Uma pessoa real tem uma mente, se o Espírito Santo pensa "logo" é uma pessoa. (deducionismo). Não é pela dedução que se estabelece um princípio, pois todos os termos que temos sobre Deus nas Escrituras são termos antropomórficos, e Ele estará sempre muito além da capacidade de compreensão de modo que Ele nunca caberá nos moldes das percepções humanas, todavia é evidente que muitos termos e formas de se ver se aproxima mais daquilo que Ele é.

2. PENSAMENTO E AÇÕES INTELIGENTES - Uma pessoa real tem um atributo chamado "*inteligência*", se o Espírito Santo é inteligente "logo" é uma pessoa. Veja outro deducionismo sem fundamento, o que o texto bíblico nos mostra é que de fato o Espírito Santo tem sim atributos de um ser pessoal, sendo assim a melhor dedução que se teria é que o Espírito Santo é um ser pessoal, nada além disso, nada de dedução de que Ele é a terceira pessoa da trindade, todavia a Bíblia tambem nos mostra que Ele tambem não é uma força ativa, pois o ser pessoal tem as quatro funções de comunicações e percepções muito bem estabelecidas as quais são; *Função e relação; Auto-relação; Heterorelação; Coincidência de autorelação e heterorelação.* Sendo assim toda e qualquer dedução aqui estabelecida apenas mostra que o Espírito Santo é um ser pessoal, não uma pessoa, muito menos uma terceira pessoa.

3. PESQUISA E ESTUDA -- Uma pessoa real tem a habilidade, se o Espírito Santo tem habilidades "logo" é uma pessoa. (em todos os outros pontos que seguirão veremos o método filosófico aristotélico chamado deducionismo, e na verdade essa dedução também está equivocada, pois no máximo poderíamos comprovar que o Espírito Santo é um ser pessoal, dizer que é uma pessoa seria uma mera decução). Logo mis mostraremos os fundamentos que comprovam que o Espírito Santo é a emanação do próprio Deus, é a presença de Deus entre os homens.

4. EXPERIÊNCIA E EMOÇÕES - Uma pessoa real tem experiências e emoções, se o Espírito Santo tem habilidades "logo" é uma pessoa. (deducionismo puro). Se fossemos usar o mesmo método de dedução cairíamos no habismo pois a Bíblia também personifica a

sabedoria, a morte e até o pecado, sendo assim o pecado é uma pessoa, a morte outra pessoa etc. (Provérbios 1:20; Romanos 5:17, 21).

5. CONVERSAÇÕES - Uma pessoa real tem a habilidade de manter uma conversação com outra pessoa, se o Espírito Santo tem habilidades de conversação "logo" é uma pessoa. (deducionismo). A Bíblia tambem fala que a sabedoria tem "obras" e até "filhos", então a sabedoria seria uma pessoa? A bíblia também descreve o pecado como "seduzindo", "assassinando" e "produzindo cobiça", o pecado seria uma pessoa? Essa pessoa seria um assassino? Seria um sedutor? veja que os métodos deducionistas não se sustentam em pé. Mateus 11:19; Lucas 7:35; Romanos 7:8, 11.

6. REQUER OBEDIÊNCIA - Uma pessoa real pode emitir ordens e requerer obediência, se o Espírito Santo requer obediência "logo" é uma pessoa. (deducionismo).

7. INFLUENCIA E TRANSFORMA VIDAS - Uma pessoa real exerce influência sobre o comportamento de outras e é capaz de mudar a vida de outros, se o Espírito Santo transforma vidas "logo" é uma pessoa. (deducionismo).

8. PRONOMES PESSOAIS -- Uma pessoa real é tratada por pronome pessoal, "ele", "ela", "seu", "lhe", se o Espírito Santo lhe foi atribuído pronome pessoal "logo" é uma pessoa. (deducionismo).

Se fossemos trabalhar a bíblia através de deduções poderíamos provar até que a terra era quadrada, pois inúmeras vezes as escrituras nos falam dos quatro cantos da terra, como por exemplo em Ezequiel 7:2; Apocalipse 7:1; Apocalipse 20:8. Então veja o quão baixo é o nível de quem gosta de trabalhar no campo das deduções e não a proposta bíblica.

Onde existe um texto de caráter afirmativo de que o Espírito Santo é uma terceira pessoa? Ou até ser uma pessoa?

O que de fato vemos são meras deduções, onde a filosofia tem falado mais alto do que os princípios bíblicos, pois muitos estão mais preocupados em guardar suas tradições do que a Palavra de Deus.

Deducionismo arbitrário

De forma alguma podemos aceitar argumentos que não tenha uma base bíblica sólida, e que não passe pelo teste da aprovação da Palavra de Deus, mesmo que tal teoria aparentemente tenha nascido de supostas consultas bíblicas, nós como seres pensantes e cristãos genuínos não podemos aceitar argumentos deducionistas, método Aristotélico, e levando-se em consideração o estudo da divindade, não podemos deduzir que o Espírito é uma pessoa pelo simples fato de que Ele tem todos os atributos de um ser pessoal, pois ainda que isso seja uma questão lógica, não temos bases bíblicas, onde existe tal base biblica? A resposta seria; não existe nenhuma! Pois esse argumento é apenas deducionista, isso nada mais é do que apenas um argumento da filosofia aristotélica e o pior, além de deducionista esse argumento também é inducionista, indutório, onde por meio da filosofia induz o povo a crer naquilo que a Bíblia não apoia, não sustenta e não afirma, não tem base. Talvez você se pergunte, se não é uma pessoa nem uma força ativa o que Ele é? Deus é **hyper preconceptual**, palavra essa derivada do Latim que *remete a ideia que nenhuma definição que podemos dar a Deus é real, pois Ele está acima de todas as definições.*

Evidentemente que em alguns termos podemos nos aproximar mais no entendimento do que Ele é, mais nunca abarcaremos o que de fato é, pois, nenhuma palavra, ação ou razão pode defini-Lo, pois Ele está acima de tudo. O Espírito Santo não seria uma pessoa ou terceira pessoa, nem mesmo uma força ativa, mais a Emanação do próprio Pai, tendo em sí absolutamente todos os atributos de Deus o Pai inclusive o atributo de pessoalidade. É impossível alguém "usando bases bíblicas" negar que o Espírito Santo seja um ser pessoal, por tanto de fato o Espírito Santo jamais poderá ser uma mera força ativa, porém a realidade que isso não abre espaço para se crer que Ele é uma terceira pessoa, pois isso seria apenas deducionismo e sem nenhuma base bíblica, porque tal como a fé trinitariana através do deducionismo afirma que o Espírito Santo seja uma pessoa, do mesmo modo os unitaristas afirmam que o Espírito Santo é uma força ativa, pois todos caminham apenas no campo das deduções.

Espirito Santo é uma Pessoa ou o Poder de Deus?

É evidentemente que "*praticamente*" as duas formas têm seus acertos, pois *O Espírito Santo* é um ser pessoal, negar isso é incontestável e beiraria a loucura, pois ao negar seria o mesmo que afirmar que não havia racionalidade ou inteligência no Espírito Santo, todavia, ser pessoal não é sinônimo de pessoa, e o Espírito Santo definitivamente não é uma pessoa, ***Ele é Espirito***, tal como o Pai, pois Ele é a emanação do Pai, Ele tem o caráter do Pai, Ele não fala de si mesmo. O Espírito Santo tem a personalidade de uma outra pessoa, mas sim a personalidade de Deus, O Espirito Santo é também ***o Poder de Deus em sua ação***, é também ***o Espirito que santifica o homem***, veja a pluralidade de designações que o Espírito Santo tem, de modo que baseado em tudo que vimos, não podemos excluir a ideia que o Espírito Santo seja um Ser pessoal assim como não podemos negar que o Espírito Santo é sim o poder de Deus na vida do homem. Sendo assim, deve-se afirmar que Deus não pode ser uma terceira pessa dentro dessa divindade.

Emanação é sinônimo de procedência, derivação, proceder, e sabemos que João 15:26 diz que *o Espírito Santo* ***procede do Pai***, Ou seja, do Pai Emana o Espírito Santo, isto significa que O Espírito Santo não fala de sí mesmo, pois Ele é a Emanação do Pai, e Jesus mesmo deixou claro que o Espírito não pode falar de si mesmo conforme registrado em João 16:13. **Emanar** - do latim emanare - significa *"**fluir de**"* e, neste contexto, é o modo pelo qual todas as coisas derivam de uma Realidade Inicial ou Princípio. Todas as coisas são derivadas deste Princípio, ou seja, de um Deus perfeito.

João 15:26 que diz; *"Quando vier o Consolador, que Eu da parte do Pai vos enviarei, o Espírito da verdade, **que procede do Pai**, Ele testificará de Mim."*

Então veja, Emanar significa ***"proceder de"*** e proceder significa *"fluir de" "vim de" "originar de"* etc. Dentro do grego o

verbo equivalente a “proceder”, é EKPOREUOMAI. O significado original deste verbo é: ***sair ou partir de dentro***. A mesma palavra é usada em vários versículos. Exemplos claros que o Espírito Santo é a emanação de Deus e não uma terceira pessoa está registrado no livro de Mateus, vejamos:

Mateus 1:20 E, projetando ele isto, eis que em sonho lhe apareceu um anjo do Senhor, dizendo: José, filho de Davi, não temas receber a Maria, tua mulher, porque o que nela está ***gerado é do Espírito Santo****;*

Ora, sabemos quem gera um filho é o genitor, e todo genitor é pai daquele que gerou, e o Espírito Santo é tido como quem gerou em Maria e se o Espírito Santo fosse uma terceira pessoa, quem seria o Pai de Jesus nunca seria Jeová e sim o Espírito Santo. Outro exemplo seria:

Atos 28:25-26 E, como ficaram entre si discordes, despediram-se, dizendo Paulo esta palavra: ***Bem falou o Espírito Santo*** *a nossos pais pelo profeta Isaías, Dizendo: Vai a este povo, e dize:* ***De ouvido ouvireis, e de maneira nenhuma entendereis; E, vendo vereis, e de maneira nenhuma percebereis***.

Veja que Paulo cita aqui Isaias 6, ora, sabemos que Deus o Pai falou com Isaias, porém Paulo sabia que o Espírito Santo é a emanação do Pai, e que a ação de sua Pessoa na terra é através da sua emanação, ou seja, do Espírito Santo. Sabemos que até as ações de Jesus é atribuído a Deus, porém como a Emanação de sua pessoa, isso tambem fica claro quando lemos pelo menos dois textos;

Lucas 11:20 Mas, se eu expulso os demônios ***pelo dedo de Deus****, certamente a vós é chegado o reino de Deus.*

“Mateus 12:28 Mas, se eu expulso os demônios ***pelo Espírito de Deus****, logo é chegado a vós o reino de Deus”*

Veja que dedo de Deus é o mesmo Espírito de Deus, são apenas termos antropomórficos que falam algo maior. Poderíamos dar vários exemplos, porém fazendo isso, a leitura se tornaria

extremamente enfadonha, e não é esse nosso objetivo. Temos várias evidências Bíblicas de que o Espírito Santo é a emanação de Deus, a maior delas e indiscutível seria o fato de que o Espírito Santo não tem nome próprio, o Espírito Santo não é chamado de "tu" como o Pai e o Filho, já parou para imaginar o porque Jesus disse que ninguém sabia o dia nem a hora da sua vinda, mas unicamente o Pai, então porque o Espírito Santo não sabia? E além disso até mesmo em uma visão plena dos céus isso é "céus abertos" não foi visto uma terceira pessoa, falamos aqui da visão de Estêvão;

Atos 7:55,56 Mas ele, estando cheio do Espírito Santo, fixando os olhos no céu, viu a glória de Deus, e Jesus, que estava à direita de Deus; E disse: Eis que vejo os céus abertos, ***e o Filho do homem, que está em pé à mão direita de Deus.***

Onde estaria a terceira pessoa? Ora, sabemos que Deus é onisciente, onipotente e onipresente, sendo assim, seria impossível alegarmos que o Espírito Santo estaria ocupado e não pode estar na visão, pois Jesus também estaria ocupado dentro dessa lógica, uma vez que Ele diz que onde tem dois ou três falando dele ali Ele estaria, é notório que o Espírito Santo é a expressão do caráter de Deus, e que o Espirito Santo tem várias características, atributos e designações.

O Espírito Santo pode ser, *O poder de Deus, a manifestação de Deus, a Presença de Deus, a unção de Deus, a emanação de Deus,* agora não entenda aqui que estamos afirmando que o Espírito Santo é uma força ativa, ou um ser impessoal, isso seria errado, pois o Espírito Santo é de fato um ser pessoal, pensa, geme, fala etc.. Pois são características inerente a Ele.

A fé trinitariana atribui ao Espírito Santo como sendo uma terceira pessoa dentro dessa tríade, essa ideia surge a partir do pressuposto onde as Escrituras demostram que o Espírito Santo é um ser pessoal. Porém se fossemos classificar como pessoa apenas pelas características pessoais teríamos grandes problemas e teríamos que observar também um outro lado da moeda. Pois também notaremos

de acordo com as Escrituras, características que determinam além de qualquer dúvida, a sua natureza impessoal.

OBS: Lembre-se, não cremos que o Espírito Santo é um ser impessoal, estamos apenas mostrando que se trabalharmos com a ***técnica aristotélica deducionista*** veremos que existem evidências dos dois lados, tanto do Espírito Santo ser trabalhado como um *ser pessoal* como *impessoal*, e se agora nós por vermos características de um ser impessoal, afirmassemos que por isso o Espírito Santo é impessoal, seria um erro do mesmo modo que quando lemos nas Escrituras as características de um ser pessoal, e por isso afirmarmos que o Espírito Santo é uma pessoa, do mesmo modo caímos em erro, pois Deus não se revela através de deduções, as Escrituras definem quem Ele é, métodos deducionistas que nada somam com a realidade expressada nas Escrituras; Vejamos agora as características impessoais:

ENCHE pessoas. – Êxo. 31:3; Atos 2:4.
Pode VIR SOBRE elas. – Juí. 3:10; Luc. 2:25.
Pode ESTAR ATIVO em pessoas. – Juí. 14:6; 1 Sam. 10:6.
É DERRAMADO. – Atos 2:17; 10:45.
DISTRIBUÍDO. – Heb. 2:4.
PARCELADO. – Núm. 11:17, 25.
SOPRADO. – João 20:22.

O Espírito Santo é comumente associado a coisas impessoais, da mesma forma que vimos como ser pessoal anteriormente. A Bíblia fala de '*batizar com Espírito Santo e com fogo*' (Mat. 3:11); de estar "*cheio de fé e espírito santo*" (Atos 6:5; 11:24); e de estar "*cheios de alegria e de espírito santo*". (Atos 13:52) O Espírito Santo dá testemunho, mas não junto com o Pai e o Filho (João 8:17, 18), e sim, junto com coisas impessoais, tais como a água e o sangue. – 1 João 5:5-8.

Seria uma utopia afirmar que o Espírito Santo é uma pessoa, isto é, afirmar que seria uma terceira pessoa, além de ser biblicamente incorreto, da mesma maneira seria um erro ao afirmarmos que o

Espirito Santo seria uma força ativa, tendo em vista o contexto bíblico, se o Espírito Santo fosse uma pessoa, ou melhor dizendo, a terceira pessoa da trindade então isso implicaria em problemas teológicos desconcertantes para os defensores do dogma. Isso levantaria questões intrigantes, tais como:

Por que Jesus não apresentou o Espírito Santo como testemunha junto dele e do Pai? – João 8:17, 18.

Se Deus é uma Trindade, por que Jesus não disse: 'Eu e o Pai e o Espírito Santo somos um'? – João 10:30.

Por que Jesus não mencionou o Espírito Santo, quando disse que a vida eterna depende de conhecer o Pai e o Filho? – João 17:3.

Por que ele disse que o Pai estava em união com ele e ele em união com o Pai, mas não citou o Espírito Santo como parte dessa união? – João 14:10, 11; 17:21-23.

Por que a "grande multidão" de salvos atribui a salvação ao Pai e ao Filho, mas não ao Espírito Santo? – Apocalipse. 7:10.

Por que a Bíblia menciona "o trono de Deus e do Cordeiro", mas não inclui o Espírito Santo? – Apocalipse. 22:1.

Por que Paulo fala do "reino do Cristo e de Deus", mas não inclui nesse reino o Espírito Santo? – Efésios. 5:5.

Por que Jesus afirmou que somente ele e o Pai conhecem um ao outro plenamente, mas não incluiu o Espírito Santo nessa relação de conhecimento mútuo? – Lucas. 10:22.

Por que João menciona que os cristãos têm comunhão "com o Pai e com o seu Filho Jesus Cristo", mas não inclui nessa comunhão o espírito santo? – 1 João 1:3.

Todo esse conjunto de provas biblicamente documentadas estabelece um nítido marco divisório entre a clara doutrina bíblica da emanação de Deus através do seu Espírito, ou seja, o Espírito Santo de fato é um ser pessoal, porém não uma outra pessoa. Tal conjunto

probatório constitui uma evidência cumulativa e harmoniosa com a inteira Bíblia Sagrada que só pode ser explicada pela veracidade do conceito bíblico de que o Espírito Santo é, de fato, a emanação de Deus e não uma mera força ativa de Jeová Deus, como dizem os Testemunhas de Jeová, um ser impessoal e não uma terceira pessoa.

A morphia é o único conceito que se encaixa dentro das escrituras, observe atentamente:

Salmos 33:6 *Pela **palavra do Senhor foram feitos os céus**, e todo o exército deles **pelo espírito da sua boca.***

Também lemos: ***Isaías 66:2 Porque a minha mão fez todas estas coisas**, e assim todas elas foram feitas, diz o Senhor; mas para esse olharei, para o pobre e abatido de espírito, e que treme da minha palavra.*

Os textos afirmam que os céus e terra foram feitos pelo ESPÍRITO da boca de Deus, e na segunda Escritura lemos que foram AS MÃOS DE DEUS que fez todas as coisas, sabemos que as escrituras não podem se chocar, sendo assim devemos observar os termos antropomórficos para assim entendermos com mais propriedade aquilo que Deus está falando, então vejamos:

Observe os termos antropomórficos

Observe que *Salmos 33:6 diz que o Senhor fez os céus e a terra pela **sua palavra** e esta era o Espírito da sua boca.* Porém em *Isaias 66:2 lemos que pela **sua mão** ele fez todas essas coisas,*

Sabemos que não existem contradições nos textos apresentados, mas apenas são termos antropomórficos que falam de apenas uma coisa, a morphia de Deus, a forma em que Ele age.

João 1:1-3 No princípio era a Palavra (Jesus)*, e a Palavra estava com Deus, e a Palavra era Deus. Ele estava no princípio com*

Deus. ***Todas as coisas foram feitas por ele, e sem ele nada do que foi feito se fez.***

Temos também a seguinte declaração: *João 1:10 Estava no mundo,* ***e o mundo foi feito por ele****, e o mundo não o conheceu.*

Os textos coadunam com a ideia que Jesus fez todas as coisas e que o Espírito é o Poder a qual Jesus usou para criar todas as coisas.

Então veja que o Espírito Santo é; *A Palavra; a mão; o dedo; o mover de Deus*, porém Jesus Cristo é identificado como aquele por meio de quem cria todas as coisas, onde o Espírito Santo é citado. É impossível dividir, porém devemos entender todos os termos antropomórficos, pois está escrito sobre Jesus; ***Colossenses 1:16 Porque nele foram criadas todas as coisas*** *que há nos céus e na terra, visíveis e invisíveis, sejam tronos, sejam dominações, sejam principados, sejam potestades.* ***Tudo foi criado por ele e para ele.***

Veja que Jesus é tudo que de Deus se pode conhecer, n'Ele abrange todos os ofícios, atributos e designações, a bíblia coloca Jesus como o cumprimento, o real e o corpo da sombra, conforme Hebreus 10:1, afinal, a morphia é a forma que Deus age, e Jesus é para nós o significado real de todas as coisas, por isso que Jesus quando cita sobre o Consolador Ele aponta para outro (outra forma morphia), todavia ele diz, que o mesmo Espírito (consolador) que habitava com os discípulos, era exatamente o mesmo que estaria neles, conforme nos é registrado em *João 14:17-18.*

Exemplo 2: Jesus é o cumprimento até mesmo de pontos simbólicos, como por exemplo, as festas judaicas, o sábado e até mesmo a classificação de animais, todas essas figuras cristologicas estavam falando de algo maior, este seria Jesus e seu agir na Terra.

Colossenses 2:16,17 Portanto, ninguém vos julgue pelo comer, ou pelo beber, ou por causa dos dias de festa, ou da lua nova, ou dos sábados, ***Que são sombras das coisas futuras, mas o corpo é de Cristo.***

Quem é o Espírito Santo?

Mostramos claramente que o Espírito Santo é o Poder de Deus, é o Espírito de Santidade, é a presença de Deus, todavia afirmamos também que o Espírito Santo é um Ser Pessoal, então quem seria o Espírito Santo? Jesus deixa claro que o Espírito Santo seria uma forma de consolação e não uma terceira pessoa dessa suposta divindade triplice.

João 14:16-18. *"E eu* ***rogarei ao Pai*** *e Ele vos dará* ***outro Consolador****, a fim de que esteja para sempre convosco, o Espírito da verdade, que* ***o mundo não pode receber****, porque* ***não no vê, nem o conhece****;* ***vós o conheceis, porque Ele habita convosco e estará em vós, não vos deixareis órfãos".***

No texto de João 14, essa indagação é respondida. Jesus disse que rogaria ao Pai e Ele nos daria ***outro consolador***, aqui está o primeiro ponto a ser observado, veja que os trinitarianos dizem que o outro consolador seria o Espírito Santo, e está correto, mais erram em dizer que Ele seria uma outra pessoa, onde lemos isso em tal texto bíblico? Mais uma vez deducionismo puro.

Em primeiro lugar ***Pneuma*** é um substantivo simples, e por algumas vezes é ***comparado*** a uma pessoa por ter atributos de um ser pessoal, porém nunca a uma terceira pessoa, todavia os defensores da teoria trinitariana dizem que *Pneuma é uma pessoa*, sendo assim temos um problema gramatical muito sério. Na gramatica grega existem três (3) declinações que definem. O que precisamos entender é que pneuma não é uma pessoa, pois a própria gramatica deixa claro que essa palavra está no ***gênero neutro***. Sendo assim, não pode ser "*definido como pessoa*" nem como masculino ou feminino, nenhuma definição, pois ele é neutro.

Outro ponto, temos que observar que; Se ***é outro consolador***, então Jesus é um consolador, pois o texto fala de ***outro,*** é nítido que já existia algum consolador antes, isso é fato, pois só pode existir um outro consolador se já existisse algum antes, agora temos que observar

se o termo "*outro consolador*" trata-se de outra pessoa ou outra forma de consolação, já sabemos que pneuma, ou seja, Espírito é um substantivo neutro, não é masculino nem feminino, por tanto não está falando de uma pessoa, então já sabemos que o Espírito Santo é a personalidade de uma Pessoa, todavia também é o Poder de Deus na vida do homem. A palavra usada no grego para outro é; **ἄλλον** - Allos denota um "*ser de mesma espécie*"; todavia se fosse utilizada a palavra grega **ἕτερος** - Heteros que também significa outro, porém expressaria uma pessoa de diferença qualitativa e denota "*ser de espécie diferente*".

A Bíblia nos trás exemplos claros sobre essa diferença; Exemplos, Atos 7:18, após a morte de José "*um outro rei se levantou*", termo usado foi o *Heteros,* um de caráter diferente, Já em Gal 1:6,7. Paulo falou de "*um evangelho diferente* (Heteros), *o qual não é outro*" (Allos, outro como aquele pregado); Se observarmos com atenção, vê-se Heteros (não Allos) em Mateus 11:3; Atos 27:1; em Lucas 23:32. Heteros é usado para se referir aos dois malfeitores crucificados com Cristo. Ele prometeu enviar "*um outro consolador*" (allos, "*outro como Ele mesmo*", não heteros), ou seja, não é uma outra pessoa, mas uma outra forma desse mesmo consolador, um consolador apenas estava habitando com os discípulos, porém logo estaria **"neles"** disse Jesus, a maior evidência disso é o texto bíblico que diz:

*João 14:17,18 O Espírito de verdade, que o mundo não pode receber, porque não o vê nem o conhece**; mas vós o conheceis, porque habita convosco, e estará em vós. Não vos deixarei órfãos; voltarei para vós.***

Então veja que Jesus deixa claro que esse ***Espírito*** que o mundo não podia ver e nem conhecia habitava com eles, então surge a segunda pergunta ao texto bíblico; ***quem é esse Espirito que habitava com os discípulos e que estariam neles?*** Pois Jesus disse claramente que os discípulos conheciam esse Espírito que com eles habitavam, porém o mundo não o conhecia nem o podia ver, e sabemos que a descida do Espírito Santo se deu apenas em Atos 2, ou

seja, muito depois dessa cena descrita em João 14; o que é evidente é o fato que Jesus aponta para si mesmo dizendo ser esse Espírito citado em João 14, ou pelo menos você é obrigado admitir que Ele fala como sendo a personalidade do Espírito, uma vez que Jesus é quem estava com os discípulos, todavia logo estaria neles, pois o Espírito de Cristo e o Espírito de Deus não são dois Espiritos distintos conforme Paulo nos ensina em Romanos 8:9, e exatamente ai entra o termo grego Allos, outra forma de consolação do ser material para Espiritual, mais uma vez a morfia de Deus entrando em cena, por isso Jesus disse claramente em *Mateus 28:20 que estaria conosco todos os dias até a consumação dos séculos.*

Como Ele está aqui? Na forma do Espírito Santo? Jesus mesmo aponta para si mesmo como sendo o Espírito; ***Ouça o que o Espírito diz às igrejas,*** *Apocalipse 3:6, Apocalipse 3:13, Apocalipse 3:22, Apocalipse 2:29, Apocalipse 2:7, Apocalipse 2:11, Apocalipse 3:1, Apocalipse 2:17.*

Então observe que os textos são claros, todavia mesmo que a visão que estamos apresentando seja verdadeira, ainda assim não podemos ter uma visão unicista e dizer que Jesus é ontologicamente o Espírito Santo, isso não, pois O Espírito Santo é tão procedente do Pai quanto o filho, uma vez que Jesus é interpenetrado no Pai, é parte inerente e que o Espírito Santo é procedente do Pai, logo o Espírito Santo procede tanto do Pai como do Filho, onde o Espírito Santo aparece simbolicamente como água em Apocalipse, sendo procedente de ambos, *Apocalipse 22:1 E mostrou-me o rio puro da água da vida, claro como cristal,* ***que procedia do trono de Deus e do Cordeiro.***

Toda vez que você VER O Espirito Santo com características pessoais Ele será apresentado morphologicamente como a expressão de Jesus, ou do Pai, mas nunca de uma terceira pessoa, porem sempre que você ver o Espírito Santo nas características impessoais, ou seja, como o Poder de Deus, como a Unção de Deus, como a Presença de Deus, Santificação, então você verá distinções.

Veja que Jesus prometeu estar em nós, então literalmente Jesus é uma das várias manifestações da personalidade do Espírito Santo, o Espírito Santo não é uma terceira pessoa, Paulo confirma que somos santuários de Deus pela manifestação do Espírito Santo, sendo assim o Espírito Santo é a representação espiritual de Deus o Pai e nunca uma terceira pessoa, mas sempre em relação ao Pai ou Filho; ***1 Coríntios 3:16" Não sabeis que sois santuário de Deus, e que o Espírito de Deus habita em vós?"***

Fica evidente dentro de todo quadro bíblico onde Deus sempre deixou claro mostrando as distinções, todavia nunca separou em seres distintos. Por isso o fim do texto diz: *João 14:18* ***Não vos deixarei órfãos; voltarei para vós.***

Sabemos que só um Pai pode deixar filhos órfãos, então no mesmo texto Jesus se apresenta como sendo a "figura morfológica" do Pai, de Filho e também Espírito Santo, ainda que ontologicamente Jesus não é de forma alguma seu próprio Pai, mas uma extensão do mesmo, essa unidade é diferente da apresentada pelo unicismo e unitarismo, Jesus certa feita disse; "*João 4:24* ***Deus "é" Espírito****, e importa que os que o adoram o adorem em espírito e em verdade".*

Só essa afirmação onde nos afirma que Deus é Espírito já nos deixa tudo claro, em 2 Coríntios Paulo afirma algo muito profundo, Ele diz que ***onde está o Espírito do Senhor ali há liberdade porque o Senhor é o Espírito***, então ontologicamente é impossível separar o Espirito Santo da pessoa do Pai, ou seja, trata-se da mesma natureza, porém o Espirito Santo estaria agindo no homem, na natureza e universo como um todo, pois o Senhor Deus é o Espírito;

2 Coríntios 3:17 ***Ora, o Senhor "é o" Espírito****; e onde está o Espírito do Senhor, aí há liberdade.*

Não há como dividi-Los em seres distintos, por isso que Pedro trata o Espírito Santo como sendo o Espírito de Jesus, ora sabemos que o Espírito de Jesus não é um novo Espírito Santo, mas sim o próprio Espírito Santo;

I Pedro 1:11-12. "Investigando, atentamente, qual a ocasião ou quais as circunstâncias oportunas, indicadas pelo ***Espírito de Cristo****,* ***que neles estava,*** *ao dar de antemão testemunho sobre os sofrimentos referentes a Cristo e sobre as glórias que os seguiriam."*

Paulo da mesma forma faz uma analogia, mostrando que o Espírito de Jesus é o mesmo Espírito de Deus; de modo que clamamos ao Pai pelo Espírito Santo, todavia poderíamos dizer, Espírito de Jesus, *Gálatas 4:6. "E, por que vós sois filhos, enviou Deus ao nosso coração* ***o Espírito de Seu Filho****, que clama: Aba, Pai."*

Então veja que ***em síntese***, Deus o Pai habita em uma luz inacessível, ou seja, toda ação de Deus na terra e universo se dá por meio do Espírito Santo, esse por sua vez não é uma terceira pessoa, mas ***o poder procedente do Pai***, e quando as Escrituras afirmam que Deus habita na plenitude em Jesus, isso se dá por meio do Espírito Santo, Jesus estava cheio do Espírito Santo, cumprindo assim a profecias de Isaias 61, "*O Espírito de Deus está sobre mim*" Jesus é a pessoa que atua na execução da criação de todas as coisas, o poder para tal criação seria o próprio Espírito Santo conforme lemos anteriormente.

Por isso que na visão dos Apóstolos, o Espírito Santo nunca foi visto como uma terceira pessoa, veja bem essa afirmativa, dentro da perspectiva dos autores bíblicos o Espírito Santo nunca foi visto como uma terceira pessoa, vejamos alguns exemplos onde nem mesmo nas saudações para igreja se apresentava uma terceira pessoa, pelo contrário, se ausentava a suposta terceira pessoa da trindade:

1 Coríntios 1:3 Graça e paz da parte de ***Deus nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo****.*

2 Coríntios 1:3 Bendito seja ***o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo****, o Pai das misericórdias e o Deus de toda a consolação;*

Gálatas 1:1-3 Paulo, apóstolo (não da parte dos homens, nem por homem algum, ***mas por Jesus Cristo, e por Deus Pai****, que o ressuscitou dentre os mortos), E todos os irmãos que estão comigo,*

às igrejas da Galácia: Graça e paz ***da parte de Deus Pai e do nosso Senhor Jesus Cristo****,*

Efésios 1:2 A vós graça, e paz ***da parte de Deus nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo****!*

Filipenses 1:2 Graça a vós, e paz ***da parte de Deus nosso Pai e da do Senhor Jesus Cristo****.*

Colossenses 1:2 Aos santos e irmãos fiéis em Cristo, que estão em Colossos: Graça a vós, e paz ***da parte de Deus nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo****.*

1 Tessalonicenses 1:1 Paulo, e Silvano, e Timóteo, à igreja dos tessalonicenses em ***Deus, o Pai, e no Senhor Jesus Cristo****: Graça e paz tenhais de* ***Deus nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo****.*

2 Tessalonicenses 1:2 Graça e paz a vós ***da parte de Deus nosso Pai, e da do Senhor Jesus Cristo****.*

1 Timóteo 1:2 A Timóteo meu verdadeiro filho na fé: Graça, misericórdia e paz ***da parte de Deus nosso Pai, e da de Cristo Jesus, nosso Senhor****.*

2 Timóteo 1:2 A Timóteo, meu amado filho: Graça, misericórdia, e paz ***da parte de Deus Pai, e da de Cristo Jesus, Senhor nosso****.*

Tito 1:4 A Tito, meu verdadeiro filho, segundo a fé comum: Graça, misericórdia, e paz ***da parte de Deus Pai, e da do Senhor Jesus Cristo, nosso Salvador****.*

Filemom 1:3 Graça a vós e paz ***da parte de Deus nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo****.*

Veja, onde está a pessoa do Espírito Santo? Se o Espírito Santo é uma terceira pessoa, porque Ele foi esquecido em todas as escrituras acima citadas? Ou porque até mesmo o próprio Estêvão, ao qual foi capaz de ver o invisível, ver o que ninguém nunca viu, ele viu o Pai e o filho, mas mesmo assim, porque será que ele não viu o Espírito

Santo? porque Estevão não foi capaz de ver a terceira pessoa, já que o céu estava aberto? O Espírito Santo não seria a terceira pessoa da trindade? Veja que a teoria trinitariana nunca se sustenta.

Estevão foi capaz de ver o Deus invisível, onde a bíblia diz que ninguém nunca o viu, Estêvão agora vendo o céu aberto, ou seja, toda a revelação divina diante dos seus olhos, todavia na sua visão não lhe apareceu uma terceira pessoa. A grande verdade que, se Estevão não viu, é porque não existe três pessoas na divindade, o Espírito Santo não é uma terceira pessoa, isso é fato, o Espírito foi o poder que desceu sobre ele a qual lhe sobreveio tal visão.

Atos 7:55,56 Mas ele, estando cheio do Espírito Santo, fixando os olhos no céu, ***viu a glória de Deus****, e* ***Jesus, que estava à direita de Deus****; E disse:* ***Eis que vejo os céus abertos, e o Filho do homem, que está em pé à mão direita de Deus****.*

Um eleito ama a Palavra, para uma pessoa sincera, tudo que mostramos até aqui seria o suficiente para voltarmos atrás em nossos erros doutrinários e teológicos, e reconhecer que a visão trinitariana não passa nem na primeira página da bíblia, apenas seja sincero com sua alma.

O Espírito Procede do Pai

Um texto que os trinitarianos gostam de usar para apoiar a crença no Espírito Santo sendo uma terceira pessoa seria; João 15:26 que diz;

"Quando vier o Consolador, que Eu da parte do Pai vos enviarei, o Espírito da verdade, ***que procede do Pai****, Ele testificará de Mim."*

O verbo grego equivalente a "proceder", é EKPOREUOMAI. O significado original deste verbo é: ***sair ou partir de dentro***. A mesma palavra é usada nos seguintes versículos:

"Não só de pão viverá o homem, mas de toda palavra que PROCEDE da boca de Deus." Mateus 4:4.

"O que SAI do homem, isso é o que o contamina." Marcos 7:20.

"Então vi SAIR da boca do dragão, da boca da besta e da boca do falso profeta três espíritos imundos semelhantes a rãs." Apocalipse 16:13.

O verbo "proceder" (do grego: ekporeuomai) indica que o Espírito da verdade sai de dentro, (do interior) do Pai. Isso enfraquece a teoria de que o Espírito é uma outra pessoa, independentemente do Pai e do Filho. O Espírito de Deus está dentro de Deus e não fora dEle. Ou seja, é uma extensão do próprio Deus, sendo assim "*de dentro de Deus*" procede o Espírito Santo, esse por sua vez seria emanado aos homens por meio do sacrifício de Jesus. O Espírito de Cristo, ou o Espírito do Senhor é também o Espírito do Pai, pois ambos procedem do mesmo "pneuma" (Espírito), isto é, o mesmo Poder. As afirmações de Cristo são claras: *"Tudo quanto o Pai tem é Meu..." João 16:15.*

"...para que possais saber e compreender que o Pai está em Mim e Eu nEle." João 10:38.

"Não crês tu que Eu estou no Pai, e que o Pai está em Mim?" João 14:10.

Não há como dividir, não existem várias pessoas dentro dessa unidade. Jesus está dizendo que ambos são "O" mesmo Espírito, ou seja, o mesmo "pneuma". Assim, tudo o que o Pai tem, também pertence ao Filho. Tudo! Inclusive o seu próprio Espírito (pneuma). Pois tudo procede do mesmo Espírito de uma única fonte.

A Bíblia é muito clara ao afirmar que o Espírito, enviado pelo Pai através de Cristo, não é a suposta terceira pessoa da trindade, o **"*Deus Espírito Santo*"** como os defensores da doutrina da trindade ensina. Vejamos algumas passagens bíblicas que confirmam categoricamente isto:

"Foi a respeito desta salvação que os profetas indagaram e inquiriam, os quais profetizaram acerca da graça a vós outros destinada, investigando, atentamente, qual a ocasião ou quais as circunstâncias oportunas, indicadas pelo ***Espírito de Cristo****, que neles estava, ao dar de antemão testemunho sobre os sofrimentos referentes a Cristo e sobre as glórias que os seguiriam." I Pedro 1:10-12.*

"E percorrendo a região frígio-gálata, tendo sido impedidos pelo ***Espírito Santo*** *de pregar a palavra na Ásia, defrontando Mísia, tentavam ir para Bitínia,* ***mas o Espírito de Jesus não o permitiu****." Atos 16:6-7.*

A Palavra de Deus mostra que o Espírito Santo, e o Espírito de Jesus é o mesmo Espírito, não existem dois Espíritos Santos, seria a própria natureza, presença e expressão do Poder de Deus agindo nos Seus servos (2 Pedro 1:4, Gálatas 2:20). Na verdade, é através do Seu Espírito que Deus está presente em todos os lugares ao mesmo tempo, em todo o universo e comanda como quiser (Salmo 139:7-10).

Uma obra de referência intitulada ***Dicionário Católico,*** reconhece de forma semelhante, vejamos:

"Em *suma o Novo Testamento, tal como o Antigo, fala do Espírito como uma energia divina ou poder*" (A Catholic Dictionary, William Addis e Thomas Arnold, 2004, "Trindade, Santo", pág. 827).

As Escrituras retratam o Espírito Santo como o poder de Deus. Além disso, também indicam ser a mente de Deus e a própria força e essência da vida através da qual o Pai gera seres humanos como Seus filhos espirituais. O Espírito Santo é Deus, mas em um aspecto vital de Deus - o agente por meio do qual o Pai e Cristo trabalham.

Em seu artigo sobre o Espírito Santo, ***O Dicionário Bíblico Anchor*** descreve-o como a "*manifestação da presença divina e poder perceptível especialmente na inspiração profética*" (The Anchor Bible Dictionary, Vol. 3, 1992, pág. 260).

Repetidas vezes as Escrituras revelam que Deus concedeu a inspiração divina a Seus profetas e servos por meio do Espírito Santo. Pedro observou que "*a profecia nunca foi produzida por vontade de homem algum, mas os homens santos de Deus falaram inspirados pelo Espírito Santo*" (2 Pedro 1:21).

Paulo escreveu que o plano de Deus para a humanidade havia sido "*revelado pelo Espírito aos seus santos apóstolos e profetas*" (Efésios 3:5) e que seus próprios ensinamentos foram inspirados pelo Espírito Santo (1 Coríntios 2:13). Paulo explica ainda que através do Seu Espírito, Deus revelou para os verdadeiros cristãos as coisas que Ele tem preparado para aqueles que O amam (versículos 9-16). Operando através do Espírito, Deus Pai é o revelador da verdade para aqueles que O servem.

Jesus disse aos Seus discípulos que o Espírito Santo, o qual o Pai enviaria, "*vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo quanto vos tenho dito*" (João 14:26). É através do Espírito de Deus que está em nós, que temos uma visão e um entendimento espiritual. De fato, chegamos a receber a mesma "***mente de Cristo***" (1 Coríntios 2:16) - também referida como a "***mente do Espírito***" (Romanos 8:27, ARA).

Jesus tinha essa compreensão espiritual em abundância. Como o Messias, foi profetizado que Ele teria "*o Espírito do senhor, o Espírito de sabedoria e de entendimento, o Espírito de conselho e de fortaleza, o Espírito de conhecimento e de temor do senhor*" (Isaías 11:2, ACF).

O Consolador seria a terceira pessoa da trindade?

Argumento trinitariano: Os trinitarianos afirmam que o "outro" Consolador é a terceira pessoa da trindade, baseado por exemplo, nesse texto bíblico que diz; *"E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, para que fique convosco para sempre, a*

saber, o Espírito da verdade, o qual o mundo não pode receber; porque não o vê nem o conhece; mas vós o conheceis, porque ele habita convosco, e estará em vós." João 14:16 e 17.

O que diz a Bíblia? O sentido original da palavra grega "PARÁKLETOS" está relacionado a alguém que está ao lado a fim de ajudar, defender e consolar. Além de "Consolador", algumas versões usam "Confortador", "Conselheiro" e "Advogado".

Nesta passagem bíblica, Cristo responde: O Consolador é o Espírito da verdade. Perguntamos: **A verdade tem Espírito?** É evidente que estamos lidando com elementos simbólicos, cuja interpretação deve ser dada pela própria Bíblia. Primeiramente temos que descobrir a definição de "verdade" dentro do contexto do próprio capítulo 14. Lembramos o seguinte; Um texto fora de um contexto vira pretexto. O próprio contexto, isto é, no próprio capítulo 14, logo nos primeiros versos, a "verdade" é definida por Cristo*: "Eu sou o caminho, a VERDADE, e a vida."* João 14:6.

Portanto, se a verdade neste contexto representa Cristo, então o "Espírito da verdade" pode ser interpretado naturalmente como o "Espírito de Cristo".

Qual a finalidade da vinda do Consolador? O verso 16 responde:*"... a fim de que esteja para sempre convosco."* João 14:16.

Esta expressão nos é familiar, pois Cristo também disse que estaria conosco: *"E eis que estou convosco todos os dias até a consumação dos séculos."* Mateus 28:20.

Dento do contexto do capítulo 14 de João, temos mais algumas pistas muito importantes: *"Não vos deixarei órfãos, virei para vós."* João 14:18.

"Naquele dia conhecereis que estou em Meu Pai, e vós em Mim, e Eu em vós." João 14:20.

Observem a semelhança das expressões extraídas de João 14, versos 17 e 20. No verso 17 Jesus afirma que o Espírito da verdade

"...estará em vós", no verso 20 Ele repete o conceito, afirmando que Ele, o próprio Jesus estaria *"... em vós"*.

Isto quer dizer que Cristo prometeu enviar o Seu próprio Espírito, não uma terceira pessoa. Como não poderia ajudar e consolar seus discípulos pessoalmente em carne, prometeu estar com eles de outra forma, isto é, através do Seu Espírito (pneuma).

A manifestação do "parákletos" (Espírito de Cristo) é prometida também no verso seguinte: "*Aquele que tem os Meus mandamentos e os guarda, esse é o que Me ama; e aquele que Me ama será amado pelo Meu Pai, e Eu também o amarei e Me manifestarei a ele.*" João 14:21.

A promessa contida no verso acima está intimamente relacionada à promessa de João 14:16-20. Trata-se da promessa de que Jesus não deixaria Seus discípulos desamparados, mas que Ele viria e Se manifestaria a eles de outra forma: ESPIRITUALMENTE. No verso 26 Jesus chama o Consolador de Espírito Santo; *"Mas o Consolador (parákletos), o Espírito Santo..."* João 14:26.

Não é errado dizer que Deus é nosso Consolador, pois todo Poder procede de um único lugar. O apóstolo Paulo afirma que o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo *"é o Pai das misericórdias e Deus de toda a consolação." 2 Coríntios 1:3*. Afirma também que "*Deus, que consola os abatidos, nos consolou...*" 2 Coríntios 7:6. Portanto, o Espírito da verdade, o Consolador, é o Espírito de Deus. Veja que não tem como dividir nada, há uma unidade perfeita. Sempre haverá.

Deus está além da capacidade humana, e por mais que o homem tente humanizar Deus, dividi-Lo, Ele continua soberano, e sua soberania fica evidente quando o desvario da mente humana tenta separar Deus, dividi-Lo. É impossível Deus ser auto existente em três pessoas totalmente distintas e ainda assim ser um único Deus, essa ideia é apenas uma atualização do triteísmo, porém temos visto que de fato Deus está acima dessa perspectiva fraca e pobre.

O Espírito Santo é parte interior do Pai, Pneuma de Cristo é o mesmo Pneuma Do Pai, não existe nada que o separe. Por isso que sempre que falamos do Espírito Santo como Poder, se refere ao Pai, e quando o vemos em termos pessoais, o vemos nas características de Jesus o Cristo. Porém nunca o veremos como uma terceira pessoa.

O Agir do Espírito Santo

Aprendemos que o Espírito Santo é o Poder de Deus na vida de um Cristão, todavia não deixa de ser um Ser pessoal, não meramente o Poder de Deus, nunca caia nisso, Ele está além dessa definição e compreensão, e observamos também que o Espírito Santo é a personalidade da própria pessoa de Deus, o Espírito Santo não tem uma personalidade a parte, mas sim a do Pai, você nunca poderá atribuir o Espírito Santo como uma terceira pessoa, mas a Emanação do Pai;

Isaías 6:9 ***Então disse ele:*** *Vai, e dize a este povo: Ouvis, de fato, e não entendeis, e vedes, em verdade, mas não percebeis.*

Veja que no livro de Isaias, vemos o Pai falar com o profeta, todavia Paulo nos deixa claro que era o Espírito Santo falando, não o Pai; *Atos 28:25 E, como ficaram entre si discordes, despediram-se, dizendo Paulo esta palavra:* ***Bem falou o Espírito Santo a nossos pais pelo profeta Isaías****.*

Então veja que os textos nos deixam claro que de fato o Espírito Santo é a emanação do Pai, e não uma terceira Pessoa. O apóstolo Paulo deixa claro a fonte das instruções que a ele lhe foram outorgadas, *Gálatas 1:12 Porque não o recebi, nem aprendi de homem algum, mas pela* ***"revelação de Jesus Cristo".***

Veja que mesmo Paulo, falando que recebeu instruções direto de JESUS, sabemos que seria correto afirmarmos que o Espírito Santo nos instrue, nos ensina, adverte, consola, exorta. Observe que somente alinhados pelo Espírito poderemos ser suas testemunhas *Atos 1.8 ... mas recebereis poder,* ***ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis***

Minhas testemunhas *tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria e até aos confins da terra.*

Aqui está a necessidade do Espírito Santo, fazendo a manutenção da boa obra, essa por sua vez iniciada quando Jesus esteve em carne, produzindo em nós bons frutos, para que sejamos testemunhas vivas das suas boas obras. Jesus tem instruído sua igreja, e sempre está aqui todos os dias até a consumação dos séculos, conforme Mateus 28:20, Ele ainda disse que onde tiver dois ou três buscando a Ele, então Ele estaria no meio dos tais. Estamos em busca dessa unidade, não unidade numérica, mas uma unidade de pensamentos, trazendo assim unanimidade nos desejos de Deus para conosco, dessa forma o Espírito Santo pode nos instruir, assim como ele fez com a igreja apostólica;

Atos 16:6. *E percorrendo a região frígio-gálata, tendo sido impedidos pelo* ***Espírito Santo*** *de pregar a palavra na Ásia.*

Em Atos 9:5, vemos Jesus aparecer para Paulo, veja que em Atos 9:11 Deus manda Ananias ir de encontro a Paulo porque Ele (Jesus) ***tinham uma grande obra na vida de Paulo***, ou seja, Jesus chamou Paulo para uma grande obra conforme descrito em Atos;

Atos 9:15,16 *Disse-lhe, porém,* ***o Senhor: Vai, porque este é para mim um vaso escolhido****, para* ***levar o meu nome diante dos gentios****, e dos reis e dos filhos de Israel. E eu lhe mostrarei quanto deve padecer pelo meu nome.*

Porém em Atos 13 vemos **o Espírito Santo** e não Jesus dizendo que a obra a qual Paulo foi chamado ***foi Pelo Espírito***, ou seja, Paulo não difere em pessoas distintas o Espírito Santo, tanto em relação ao Pai como Filho, mas sempre como a manifestação espiritual da sua pessoa;

Atos 13:2,4. *"E, servindo eles ao Senhor, e jejuando,* ***disse o Espírito Santo:*** *Separai-me agora a Barnabé e a* ***Saulo para a obra a que os tenho chamado...*** *Enviados, pois, pelo Espírito Santo, desceram a Selêucia e dali navegaram para Chipre".*

Sabemos que é o mesmo Jesus que agiu, porém a morfia (a forma a qual Ele se apresenta, pois sabemos que Pneuma, não pode ser atribuído a uma pessoa, mas age como a personalidade de uma) Por isso vemos o Espírito Santo agindo na Igreja, ***Atos 8:29.*** *"Então disse* ***o Espírito*** *a Filipe: Aproxima-te desse carro, e acompanha-o".*

De modo que Paulo diz que quem ensina é o Espírito Santo, 1 Coríntios 2:13. Todavia Paulo diz que tudo que aprendeu e recebeu foi de Jesus Cristo, conforme, Gálatas 1:12. É evidente que podemos até identificar distinções em vários aspectos, menos definir como pessoas distintas; principalmente porque o Espírito Santo não pode ser entendido como uma pessoa, muito menos uma terceira pessoa, mas, de fato lhe é atribuído atributos de um ser pessoal. Todavia não com sua própria personalidade, mas sempre como sendo procedente do Pai e do Filho. Por isso que os textos bíblicos somam com a ideia de um Deus, nunca três pessoas formando um Deus; *Deuteronômio 6:4 Ouve, Israel,* ***o Senhor nosso Deus é o único Senhor.***

Se as Escrituras afirmam que Deus é único e o próprio Jesus usa a mesma escritura para afirmar tal coisa conforme;

"*Marcos 12:29 E Jesus respondeu-lhe: O primeiro de todos os mandamentos é: Ouve, Israel,* ***o Senhor nosso Deus é o único Senhor.***"

Fica evidente que não podemos negar uma das verdades fundamentais das escrituras, todavia podemos até buscar entender como isso se dá, e Paulo diz;

"*Efésios 4:6* ***Um só Deus*** *e Pai de* ***todos****, o qual é* ***sobre todos****, e* ***por todos*** *e* ***em todos*** *vós".*

Hora, esse único Deus e ***Pai de todos,*** nos amando e guardando, e Ele está ***sobre todos nós***, mostrando que está acima de toda racionalidade humana, Esse mesmo Deus está e ***em todos nós,*** nos mostrando que somos guiados por Ele. Por isso que a visão de Isaias no capítulo 6:9-15, está afirmando que Ele viu um, nós o chamamos de Pai, todavia João disse que era Jesus a pessoa que Isaias

viu, conforme João 12:40,41, e após isso Paulo diz que era o Espírito Santo, que falou, Atos 28:25; afinal era qual dos três? Haja vista que Isaias viu apenas um? Veja que Deus não é três pessoas distintas, e a grande verdade é que, o que acabamos de relatar é uma verdade indiscutível, a trindade não se sustenta em nenhuma afirmação bíblica, pois a mesma não é uma doutrina Bíblica, mas apenas um sofisma filosófico.

O Espírito Santo Ontologicamente falando

O Espírito não é uma pessoa distinta do Pai e do Filho porque é o Poder de Deus, Ele é O Espírito de Santidade e Santificação, é o Poder Pessoal de Deus. Cada obra que Deus executa, é através de Seu Poder, ou seja, Seu Espírito. Nunca podemos cair no erro teológico de negar que o Espírito Santo seja um ser pessoal, todavia não podemos de forma alguma aceitar o erro de que Ele é uma pessoa além do Pai.

Em primeiro lugar precisamos entender o verdadeiro significado da palavra "Espírito". Os próprios defensores da doutrina da trindade nos esclarecem o assunto, como é o caso de um renomado teólogo, o qual publicou uma matéria especialmente destinada para professores da escola bíblica, referente 2º. trimestre de 1999, p. 41, da qual extraímos o seguinte:

> *"No Antigo Testamento, a palavra hebraica 'ruach' aparece 377 vezes e é traduzida como 'vento', 'fôlego' ou 'espírito', 'princípio vital', 'coragem', 'vitalidade' ou 'força', 'disposição' e 'caráter moral'. ...Essa palavra também é traduzida como 'Espírito de Deus'. No Novo Testamento, a palavra grega 'pneuma' é igualmente traduzida como 'espírito' ou 'respiração'. Também significa 'atitude' ou 'estado de espírito'. Da mesma forma que 'ruach', algumas vezes é traduzida como 'Espírito do Senhor." ...Nem no Antigo nem no Novo Testamento*

‘ruach’ ou ‘pneuma’ se referem a alguma entidade inteligente capaz de existir independentemente do corpo.”

Recorde, essa citação é de um teólogo trinitariano, e ele mesmo quebra os principais argumentos da sua própria teoria trinitariana, agora vamos ver algumas definições acerca do Espírito Santo, apenas no Novo Testamento, porque no Antigo Testamento, o Espírito (ruach, na língua hebraica) nunca estará relacionado a uma pessoa, claro que de igual modo no Novo Testamento, também “Espírito” não está relacionado a uma terceira pessoa, além disso, o hebraico somente tinha cerca de 7.500 Palavras, ou seja, a linguagem era extremamente pobre, talvez por isso que muitos conceitos do Antigo Testamento foram atualizados no Novo Testamento, como por exemplo a questão de alma, que está mais relacionado a psique (personalidade) do que vida vital, etc... Sendo assim iremos começar pelo Novo Testamento.

A Definição de “Espírito” Novo Testamento

A palavra grega “pneuma” é traduzida no Novo Testamento como “*espírito*” e tem o mesmo significado de “ruach” no hebraico, ou seja, não recebeu atualização e é sinônimo de espírito, fôlego, vento, sopro, ar. Algumas palavras como pneu, pneumático, pneumonia, etc, todas relacionadas à respiração ou ao ar, derivam da palavra “pneuma”. Sendo o grego para espírito tal como no hebraico, Ruach que tem tradução por *fôlego, espírito’, princípio vital’.*

Poderíamos ver várias passagens bíblicas em que a palavra “pneuma” foi usada, porém isso deixaria a leitura muito monótona por se tratar de vários e vários textos, sendo assim darei exemplo de alguns poucos casos, porém desenvolvendo uma linha de raciocínio.

A Ressurreição da filha de Jairo – *"Voltou-lhe o espírito (pneuma, vento, ar), e ela imediatamente se levantou, e ele mandou que lhe dessem de comer." Lucas 8:55.*

O Tiago reafirma o que Lucas descreve sobre a impossibilidade de um espírito (pneuma) ou seja, folego subsistir sem corpo ou melhor dizendo um corpo manter vivo sem respirar. Segundo a Bíblia, para que uma pessoa tenha vida é necessário o espírito (pneuma) e o corpo. *"Porque assim como o corpo sem espírito (pneuma) é morto, assim também a fé sem obras é morta." Tiago 2:26.*

Veja que espírito sempre está relacionado com vento, ar, folego, pois, a tradução dessa palavra é justamente essa, o "pneuma" (fôlego, espírito) do homem é parte integrante do seu ser. Da mesma forma o "pneuma" de Deus é parte integrante de Deus, não uma outra pessoa. A única diferença é que em Deus quando chamamos "pneuma" Espírito Santo, ou folego Santo, não está se referindo a sua respiração, mas a ideia que O Espírito Santo não pode ser separado da pessoa do Pai, ou seja, não são duas pessoas.

Paulo certa feita fez uma associação de que o Espírito ou seja (pneuma, folego) é uma extensão do seu ser. E da mesma forma que sua respiração é parte de você, o Espírito Santo é parte de Deus.

"Porque qual dos homens sabe as coisas do homem senão o seu próprio espírito (pneuma) que nele está? Assim também as coisas de Deus ninguém as conhece, senão o Espírito (pneuma) de Deus." I Coríntios 2:11.

Paulo repete esse princípio quando escreve aos Romanos da seguinte maneira; *"Pois todos os que são guiados pelo Espírito (pneuma) de Deus são filhos de Deus. ...O próprio Espírito (pneuma) testifica com o nosso espírito (pneuma) que somos filhos de Deus." Romanos 8:14 e 16.*

Ao escrever "assim também", o apóstolo Paulo faz uma comparação e liga os dois pneumas, ou seja, o natural tipifica o

espiritual, dessa forma o apóstolo Paulo usou a mesma linguagem quando escreveu aos Romanos. Esclarecemos que a palavra "pneuma" extraída do original grego não diferência o espírito do homem do Espírito de Deus através de letras minúsculas e maiúsculas.

Sendo assim se admitirmos em *Romanos 8:14 e 16* que o Espírito (pneuma) de Deus é uma outra pessoa, então o Espírito (pneuma) de Cristo, também seria outra pessoa.

Nessa formulação de pensamento temos grandes problemas, o espírito (pneuma) dos homens seriam outra pessoa além de nós mesmos e diferente do (pneuma) de Deus, pois Paulo há havia feito uma diferenciação do Espírito (pneuma do homem) versos o Espirito de Deus Como os trinitarianos explicariam isto?

"Vós, porém, não estais na carne, mas no Espírito (pneuma), se é que o Espírito (pneuma) de Deus habita em vós. E se alguém não tem o Espírito (pneuma) de Cristo, esse tal não é dele." Romanos 8:9.

O fato é que o Pai estava no Filho, de modo que aqui vemos claramente essa extensão e unidade desse único ser chamado Deus, pois o Filho compartilha do mesmo espírito (vida), em outras palavras, do mesmo poder. João 5:19; Por isso Jesus disse o seguinte: *"Eu e o Pai somos um." João 10:30.*

É impossível separar Jesus de Deus, da mesma maneira que afirmar que o Espírito Santo é uma terceira pessoa, primeiro motivo é que vemos o Espírito Santo (pneuma, vento, ar, etc), como uma extensão ou emanação da pessoa de Deus, sendo assim, do mesmo modo, hipoteticamente, se um homem parar de respirar, ele deixará de ser homem e passa a ser um cadáver, do mesmo modo é como se Deus sem o Espírito Santo não fosse Deus, pois esse é o seu Poder, uma extensão do seu próprio ser, que por sua vez é indivisível.

O plano de Deus é que sejamos um com Ele. Não fisicamente falando, mas que sejamos uma unidade espiritual, ou seja, que tenhamos o mesmo Espírito (pneuma) de Deus, uma vez que isso ocorra, podemos ter vida eterna, aqui é cumprimento do plano da

salvação, Deus em nós. *"Mas aquele que se une ao Senhor é um só espírito com Ele." I Coríntios 6:17.*

O que precisamos entender é que o Espírito Santo sempre foi associado ao vento, de modo que até Jesus deixa isso claro, não somente através da gramatica grega, mas na sua ação quando disse:

"E, havendo dito isto, assoprou sobre eles e disse-lhes: Recebei o Espírito Santo." João 20:22.

Evidentemente que ali não era a segunda pessoa da trindade soprando uma terceira pessoa, mais apenas lhe entregando o Espírito de Santidade, de separação, o batismo de fato com o Espírito Santo se deu apenas em Atos 2. Ora, sabemos que ninguém é batizado com a terceira pessoa, mas com o próprio Pai, ou seja, quando você tem em si o Espírito Santo, seria igual falar que o próprio Deus (Pai) mora em você, essa por sua vez na manifestação do Espírito Santo, veja o que Paulo fala;

1 Coríntios 6:19 Ou não sabeis que o vosso corpo é o templo do Espírito Santo, que habita em vós, proveniente de Deus, e que não sois de vós mesmos?

Afirmar que o Espírito Santo habita em você, implica em aceitar que Deus está em você, nunca a terceira pessoa da trindade em você, mas sempre está associado ao Pai.

1 Coríntios 3:17 Se alguém destruir o templo de Deus, Deus o destruirá; porque o templo de Deus, que sois vós, é santo.

Por isso o termo (pneuma) para Espírito está associado a ar, vento, algo que apenas podemos sentir, mas nunca tocar, nunca poderemos associar a uma pessoa literal, mas sim a extensão do próprio Deus em você, Jesus certa feita disse;

João 3:8. "O vento assopra onde quer, e ouves a sua voz; mas não sabes donde vem, nem para onde vai; assim é todo aquele que é nascido do Espírito."

O Espírito Santo no Antigo Testamento

O termo hebraico para Espírito no Antigo Testamento é Ruah, e compreende os significados de vento, sopro, e seu sentido é, ar em movimento, (HARBIN, 1995, p. 18).

Esta palavra aparece inicialmente em Gênesis 1:2. Com este sentido também é descrita a ação de "Deus" contra os egípcios em Êxodo 15.10: "*Sopraste com o teu vento, o mar os cobriu*". A aplicação deste termo é ampla e, de acordo com o contexto onde é empregado, pode vir como uma energia, como vento e fogo, como luz e espaço. Entretanto, quando "Ruah" tem aplicado ao Espírito de Deus, na concepção hebraica, tinha um sentido específico. Porém, para entrar neste contexto é preciso antes fazer algumas colocações.

Segundo Harbin (1995), ao falar de Seu Espírito na Bíblia, Deus usa "o ANTROPOMORFISMO, isto é, o emprego de figuras em falar de Deus, como se ele fosse um homem".

Isto já foi visto em relação ao Messias. Assim, para se revelar, Deus utiliza a figura de uma pessoa, um ser humano com braço, olho, dedo, cabeça etc. que pode ser visto como um recurso para que sua mensagem fosse entendida. A ideia é explicar o desconhecido a partir do conhecido.

O Espírito do Homem

Nesta linha de pensamento, para falar do Espírito de Deus, será necessário mostrar a concepção hebraica do espírito "ruah" do homem, para que se faça a analogia. O Vocabulário de Teologia Bíblica (DUPLACY; GEORGE; GRELOT; LACAN, 1999, p. 293) assim declara:

> *O espírito do homem – "Enquanto permanece no homem, este sopro divino lhe pertence realmente, faz da sua*

> *carne inerte um ser ativo, uma alma vivente (Gênesis 2.7). Por outro lado, tudo afeta essa alma, todas as expressões e emoções do homem se exprimem por sua respiração: o medo (Gênesis 41:8), a ira (Juízes 8:3), a alegria (Gênesis 45:27), o orgulho altivo, tudo modifica o seu alento. O termo ruah é portanto a própria expressão da consciência humana, do espírito. Entregar nas mãos de Deus esse espírito (Salmos 31:6 = Lucas 23:46) é ao mesmo tempo exalar seu derradeiro alento e devolver a Deus sua única riqueza, seu próprio ser.*

Deste modo, do ponto de vista das Escrituras Hebraicas, o Espírito era o fôlego, o sopro, e era possível, através de sua respiração, ser notado seu estado físico ou emocional. Isto pode ser entendido melhor se observarmos a afirmação de R. G. Bracher (apud HILDEBRANDT, 2008, p. 28):

> *Os escritores bíblicos, como regra, veem o homem como um todo, uma unidade a qual não pode ser dividida em partes separadas, cada qual com sua existência separada[...] O homem não é simplesmente a soma do físico (carne, corpo), espiritual (espírito, alma) e partes intelectuais e emocionais (mente e coração). Ele pode ser descrito por qualquer uma destas qualidades, mas isto não implica que as outras partes são entidades separadas. Em um dado contexto, é enfatizada a vontade da pessoa, ou intelecto, ou instinto, ou desejo, ou paixão; ou qualquer outra emoção pode ser descrita como localizada no coração, entranhas, baço, órgãos genitais, espírito ou alma.*

O Espírito de Deus

Sendo assim, se falar do espírito do homem trata-se de algo que faz parte de seu corpo, do seu ser, algo que reflete seu lado emocional, quando a Bíblia fala do Espírito de Deus, deve ser levado em conta este princípio, como diz Hildebrandt (2008, p. 106):

Referências para o ruah em relação a Deus, na concepção hebraica, são entendidas como a extensão da personalidade de Deus, por meio da qual os planos divinos são efetuados. Assim, o pensamento hebreu normalmente associou o ruah com poder, habilidade, criatividade e o viu como uma extensão da presença de Deus. O ruah foi entendido descritivamente para indicar a atividade de Deus e sua presença de alguma forma.

Fomos exclarecidos tanto no Novo como o Velho Testamento as considerações sobre o Espírito Santo, de agora em diante será analisado o Espírito de Deus nas suas atuações no Antigo Testamento.

O Poder libertador

São notórias na Bíblia, as várias vezes em que havia necessidade de libertação e o povo clamava a Deus e este vinha socorrê-lo. O livro de Juízes é repleto destes relatos. O método divino, a grande maioria das vezes, consistia em convocar um representante, um ungido, para que este agisse em seu nome nesse objetivo.

A Bíblia menciona Moisés, quando precisou tirar o povo do Egito; Gideão para livrá-lo dos midianitas, dentre outros. Estes homens recebiam o Espírito de Deus para a garantia do sucesso no empreendimento, já que, na maioria das vezes, os inimigos eram muito superiores em número. Entretanto, quando se fala sobre os homens do Antigo Testamento que receberam o Espírito de Deus, e quando o assunto é a força, não se pode deixar de falar de Sansão. Ele nasceu com a missão de iniciar o processo de libertação do povo de Israel do jugo dos filisteus (Juízes 13:5). O capítulo 14:6 registra um episódio no qual um leão faminto vinha rugindo em sua direção.

O texto diz: "*Então o Espírito do Senhor se apossou dele tão poderosamente, que despedaçou o leão, como quem despedaça um cabrito, sem ter nada na sua mão[...]*". Entretanto, após a desobediência, Sansão perde o privilégio e ainda afirma: "*[...] Sairei*

como antes e me livrarei[...]" Mas, infelizmente o texto bíblico diz que ele não poderia mais se livrar dos seus inimigos, porque O Espírito já tinha se retirado dele.

"*Mas não sabia que o Senhor o tinha deixado*" (Juízes 16:20).

Quando o Espírito sai, é o Senhor quem sai. Quando ele vem, é o Senhor quem vem. Pois o Espírito Santo é a emanação de Deus.

A Presença do Espírito Santo é a Presença de Deus

Isto pode ser notado também no Salmo 139:7: "*Para onde me irei do teu espírito, ou para onde fugirei da tua face?*"

No Salmo 51:11, Davi também relaciona a presença de Deus com o Espírito de Deus: "*Não me lances fora da tua presença nem retires de mim teu Santo Espírito*".

Quando o povo de Judá estava cativo em Babilônia, após Deus os ter expulsado de sua presença por rebelar-se contra Ele, Ezequiel recebeu a mensagem de "Deus" que os traria novamente para sua terra, para sua presença:

"*Não mais esconderei deles o rosto, pois derramarei o meu Espírito sobre a nação de Israel, palavra do Soberano Senhor*" Ezequiel 39:29.

Diante do exposto, parece que não deve haver mais dúvida de que, quando a Bíblia fala do Espírito de Deus, fala da presença ou atuação do próprio Deus, ou seja, da emanação do seu Ser. Esta sempre foi a concepção bíblica. E muitos eruditos chamam o Espírito Santo de várias formas, vejamos algumas delas.

1. **"A força ou poder procedendo de Deus."** – Hans Kung, Sendo um cristão (1997), p. 468, 469.

2. **"É o poder criativo."** – O Dicionário da Bíblia do Intérprete (1962), Vol. 2, p. 629.

3. **"A energia manifesta."** – Kamalah, NIDNTT, 3:690.

4. **"Força invisível."** – The New International Dictionary of Old Testament Theology and Exegesis – Lexical Dictionary, Van Gameren, Vol 3. p. 1073.

5. **"Poder criativo de Deus em ação."** – Bible Commentary, Robert Davidson (1973), p. 16.

6. **"Um vento muito forte."** – Torch Bible Paperbacks, Alan Richardson (SCM Press Ltd, 9yh impression, 1974), p. 48.

7. **"Poder divino invisível."** – Genesis, C. T. Fritsch (1959), p. 22.

8. **"Fôlego, vento, todos os símbolos de poder."** – On Genesis, Bruce Vawter (1977), p. 41.

9. **"Semelhante ao vento, é invisível, imaterial e poderoso."** – Vine's Expository Dictionary.

10. **"Força de vida e até mesmo energia pessoal."** – Eerdman's Dictionary of the Bible.

11. "É frequentemente a força que inspira." – **Dictionary of the Bible by John L. McKenzie, S.J.**

12. "**É difícil determinar o sentido exato de "espírito"** (peneuma). O mais básico é **"vento suave"**, mas aqui representa um poder vital não material." – Bíblia de Estudo NVI Arqueologia, p. 1987.

13. "**Espírito Santo: "Ou com o poder do Espírito Santo**". – Bíblia Nova Versão Transformadora, p. 999.

14. "**O ESPÍRITO DO SENHOR . . . no poder do Espírito**". – Bíblia de Estudo Pentecostal, p. 395.

15. ". . . **Espírito, que é a energia e a vida que vêm de Deus."** – Bíblia de Estudo NTLH, p. 676.

16. ". . . **um ato de Energia gr. (eficácia de poder)** só é usada por Paulo e quase sempre indica Deus em ação." – Comentário Bíblico Moody, Fil. 3:17-21.

17. ". . . **O Espírito . . . é o princípio de ordem, energia e vida."** – Bíblia Católica Ecumênica Barsa, p. 1.

18. ". . . **Espírito como uma energia divina ou poder."** – **A** Catholic Dictionary, William Addis e Thomas Arnold, 2004, "Trindade, Santo", p. 827.

É evidente que temos que ser sinceros, buscar entender em qual contexto é apresentado o Espírito Santo, qual entendimento que se tem Dele dentro das Escrituras. No entanto quero aqui reiterar que não estamos afirmando em lugar nenhum que o Espírito Santo é um ser impessoal ou uma mera força, não afirmamos isso, pois as Escrituras não dá essa margem para tal afirmação, uma vez que o Espírito Santo é apresentado também como um ser pessoal, ainda que não uma terceira pessoa, todavia a Emanação do Pai, ***Peter Bemmelen*** (2011, p. 53) comentou este exemplo de revelação progressiva:

> *Pelo fato de as escrituras serem sujeitas às limitações, imperfeições e condicionamentos históricos da existência humana, é útil e necessário estudar as línguas nas quais elas foram escritas, o contexto histórico no qual se originaram e as condições humanas às quais foram endereçadas.*

Mesmo no Antigo Testamento, o Espírito Santo já era mencionado como um ser pessoal, ainda que em pouquíssimos casos.

Neemias 9:20: "*E deste o teu bom espírito, para os ensinar; e o teu maná não retiraste da sua boca; e água lhes deste na sua sede*".

Textos como este servem de base para os ensinos do Novo Testamento. Em João 14:26, o Senhor referiu-se ao Espírito Santo como aquele que viria aos discípulos para "ensinar" todas as coisas.

Onde está a terceira pessoa?

Deus, isto é, o Pai e Jesus são mencionados juntos repetidamente. Agora veja bem, "**se"** Paulo e os outros apóstolos soubessem da existência de uma terceira pessoa, porque será que Ele nunca foi solicitado pelos discipulos a seu favor, em conexão com o Pai e Seu Filho? Notem também todas as aberturas das epístolas não mencionam a suposta terceira pessoa da trindade, Vejamos:

*"Tiago, **servo de Deus, do Senhor Jesus Cristo**, às doze tribos que andam dispersas, saúde." Tiago 1:1.*

*"Graça e paz vos sejam multiplicadas, **pelo conhecimento de Deus, e de Jesus nosso Senhor**." 2 Pedro 1:2.*

*"O que vimos e ouvimos isso vos anunciamos, para que também tenhais comunhão conosco; **e a nossa comunhão é com o Pai, e com Seu Filho Jesus Cristo**." I João 1:3.*

*"Graça, misericórdia, paz, **da parte de Deus Pai e da do Senhor Jesus Cristo, o Filho do Pai**, seja convosco na verdade e caridade." 2 João 3.*

*"Judas, servo de Jesus Cristo, e irmão de Tiago, aos chamados, queridos **em Deus Pai, e conservados por Jesus Cristo**." Judas 1.*

Todos estes autores mencionam Deus e Jesus, mas não mencionam o Espírito Santo, seria muito estranho negligenciar a terceira pessoa da trindade, se para os Apóstolos Ele fosse de fato visto como uma terceira pessoa. Todavia o que observamos é que o Espírito Santo sempre quando mencionado, não é citado dentro da perspectiva de uma terceira pessoa, como exemplo em I Pedro 1:2. O apóstolo simplesmente afirma que o poder manifesto de Deus, o Espírito, é o agente que santifica os eleitos:

"Eleitos segundo a presciência de Deus Pai, em santificação do Espírito para a obediência e aspersão do sangue de Jesus Cristo; graça e paz vos seja multiplicada." I Pedro 1:2.

Uma outra passagem na qual o Espírito é mencionado é 2 Coríntios 13:13:

"A graça do Senhor Jesus Cristo, e o amor de Deus, e a comunhão do Espírito Santo sejam com todos vós." 2 Coríntios 13:13.

Note que Paulo mencionou a comunhão "**do**" Espírito Santo, não a comunhão "**com**" o Espírito Santo. Os crentes têm comunhão com o Pai que por sua vez está no Seu Filho Jesus Cristo, porque o Pai e o Filho tem a mesma essência, ninguém pode se achegar ao Pai a não ser por Cristo, ao passo que os crentes não podem ter comunhão com o Espírito, pois este não é uma terceira pessoa. Na verdade, os cristãos experimentam comunhão **do** Espírito, mas não **com** o Espírito. Assim, a bênção de Paulo na realidade não ensina de modo algum a existência de uma trindade nem tampouco em I Pedro 3:18.

O Espírito Santo não é mencionado como estando reinando

A Bíblia representa a Deus o Pai, sentado sobre Seu Trono e Jesus assentado à Sua mão direita. Se negligenciarmos os termos antropomórficos e apenas entender de maneira literal, mesmo assim não veríamos uma trindade, mas apenas duas pessoas, já para os que tem uma mente mais fértil, teríamos um biteismo. O reino vindouro sendo literalmente o reino de Deus e de Seu Cristo. Na nova Terra são mencionados apenas o trono de Deus e do Cordeiro. Não há menção alguma do Espírito sendo uma pessoa, principalmente uma terceira pessoa, ou como um ser assentado num trono. *"Ao que vencer, Eu lhe concederei que se assente comigo no Meu trono; assim como Eu venci, e Me assentei com Meu Pai no Seu trono." Apocalipse 3:21.*

"...buscai as coisas que são de cima, onde Cristo está, assentado à mão direita de Deus." Colossenses 3:1.

"Ora, do que estamos dizendo, o ponto principal é este: Temos um Sumo Sacerdote tal, que se assentou nos céus à direita do trono da Majestade." Hebreus 8:1.

"Fitando os olhos em Jesus, autor e consumador da nossa fé, ...e está assentado à direita do trono de Deus." Hebreus 12:2.

"...Cristo Jesus é quem morreu, ou antes quem ressurgiu dentre os mortos, o qual está à direita de Deus, e também intercede por nós." Romanos 8:34.

"E clamavam com grande voz: Salvação ao nosso Deus, que está assentado sobre o trono, e ao Cordeiro." Apocalipse 7:10.

"E tocou o sétimo anjo a sua trombeta, e houve no céu grandes vozes, que diziam: O reino do mundo passou a ser de nosso Senhor e do Seu Cristo, e ele reinará pelos séculos dos séculos." Apocalipse 11:15.

"E olhei, e eis o Cordeiro em pé sobre o Monte Sião, e com Ele cento e quarenta e quatro mil, que traziam na fronte escrito o nome dEle e o nome de Seu Pai." Apocalipse 14:1.

"E mostrou-me o rio da água da vida, claro como cristal, que procedia do trono de Deus e do Cordeiro." Apocalipse 22:1.

"Alí não haverá jamais maldição. Nela estará o trono de Deus e do Cordeiro, e os seus servos O servirão." Apocalipse 22:3.

O Espírito não é relacionado com o Pai como sendo uma terceira pessoa

A relação entre o Espírito Santo e o Pai não é como a relação de uma pessoa com outra. A relação entre o Espírito e o Pai é como a ação do Poder para cumprimento do Seu propósito, O Espírito é a

manifestação do poder de Deus aos homens. Se considerarmos o Espírito de Deus como sendo uma outra pessoa, estaremos totalmente errados e sem bases bíblicas, todavia de fato o Espírito Santo não pode ser visto como um Ser impessoal, pois o mesmo carrega os atributos de Deus, como sabedoria e amor etc, pois se trata da personalidade do próprio Deus, não de uma outra pessoa. Outro ponto a considerar é que o Pai diz: "**Tu**" ao Filho e o Filho diz "**Tu**" ao Pai, mas, nenhum deles diz "**Tu**" ao Espírito Santo. O Pai ama o Filho, e o Filho ama ao Pai, mas nenhum d'Eles é mencionado "amando o Espírito Santo".

Na Bíblia o Pai nunca é chamado de "a primeira pessoa" e o Filho nunca é chamado de "segunda pessoa". A Bíblia denomina o Pai, como Deus Todo-Poderoso, Altíssimo e Único Deus. Jesus é chamado de Filho de Deus, Salvador, Mediador, Advogado, Cordeiro, etc. Então veja que no máximo que essa trindade mostra, seria duas pessoas, então como uma doutrina dessas pode ser digna de confiança?

O Espirito também é tratado como aquele que habita em nós, assim fazendo morada em nós; *Romanos 8:9*,então sabemos que o Espírito Santo é quem habita em nós é sempre tratado como a presença de Deus, logo temos a conclusão de que quando alguém tem o Espírito Santo, é o mesmo que afirmar que Deus está n'ele, pois Ele está na forma (morphe) da emanação do Espírito. *Efésios 2:22,* veja que o Espírito Santo como muitas vezes já afirmamos não é visto como uma terceira pessoa, mas a emanação do próprio Deus em nós, algo proveniente de Deus e por isso que tanto o termo "Deus" como o termo "Espírito Santo" são termos intercambiáveis, onde significa o mesmo Ser em aplicação;

1 Coríntios 6:19 Ou não sabeis que o vosso corpo é o ***templo do Espírito Santo****, que habita em vós, proveniente de Deus, e que não sois de vós mesmos?*

1 Coríntios 3:16 Não sabeis vós que ***sois o templo de Deus*** *e que o Espírito de Deus habita em vós?*

Mesmo se classificarmos o Espirito Santo como uma pessoa, deveríamos classifica-Lo como a pessoa do Pai, nunca uma terceira;

2 Coríntios 3:17; ***Ora, o Senhor é o Espírito****; e onde está o Espírito do Senhor, aí há liberdade.*

João 4:24 ***Deus é Espírito****, e importa que os que o adoram o adorem em espírito e em verdade.*

Observe quão claras são as Escrituras, Deus é Espírito, Ele é Aquele que nos santifica, só somos santos porque o Espírito de Deus habita em nós, Ele é o Espírito de santidade. Exatamente por isso temos sérias exortações para andarmos no Espírito, ou seja, na presença de Deus; *Gálatas 5:25 Se vivemos em Espírito, andemos também em Espírito.*

1 Coríntios 3:17 Se alguém destruir o templo de Deus, Deus o destruirá; porque o templo de Deus, que sois vós, é santo.

Agora veremos nos próximos textos bíblicos as afirmações de que o Espírito de Jesus não é diferente do Espírito de Deus;

Romanos 8:9 Vós, porém, não estais na carne, mas no Espírito, se é que o Espírito de Deus habita em vós. Mas, se alguém não tem o ***Espírito de Cristo****, esse tal não é dele.*

Gálatas 4:6 E, porque sois filhos, Deus enviou aos vossos corações o ***Espírito de seu Filho****, que clama: Aba, Pai.*

I Pedro 1:11-12. "Investigando, atentamente, qual a ocasião ou quais as circunstâncias oportunas, indicadas pelo ***Espírito de Cristo****,* ***que neles estava,*** *ao dar de antemão testemunho sobre os sofrimentos referentes a Cristo e sobre as glórias que os seguiriam."*

*1 Coríntios 3:16****" Não sabeis que sois santuário de Deus, e que o Espírito de Deus habita em vós?"***

2 Coríntios 3:17 ***Ora, o Senhor "é o" Espírito****; e onde está o Espírito do Senhor, aí há liberdade.*

Paulo e Pedro fazem uma analogia, nos mostrando que todos que tem o Espírito Santo tem o Espírito de Deus, tem o Espírito do Filho, e isso não são três espíritos, porém o mesmo Espírito. E o Senhor é "o" Espírito. Não há como separar em Pessoas distintas, Paulo reconhecia que o Espírito Santo é a Emanação de Deus conforme *Atos 28:25-26,* quando ele faz analogia de Deus o Pai falando com o profeta e Paulo afirma que foi o Espírito Santo que falou com Isaias**,** *Isaías 6:1-11.*

Assim como Jesus é a forma em que conhecemos a Deus de maneira visível, o Espírito Santo é a forma como Deus trabalha com o homem, pois é a manifestação divina de uma ação visível de Deus, o Espírito Santo é a presença de Deus, e a forma de como Deus o Pai transforma o homem, o sopro de Deus, a transformação do homem para se obter o caráter de Deus, o Espírito de Deus é a ação de Deus entre os homens.

E assim como Jesus está relacionado a própria Pessoa do Pai, do mesmo modo o Espírito Santo está relacionado a própria pessoa do Pai, e mesmo que o vemos em aspectos distintos, porém não como seres distintos, isso seria triteísmo, e por isso os termos Deus (o Pai), Filho e Espírito Santo por muitas vezes são intercambiáveis, onde muitas vezes os textos bíblicos fazem paralelo entre Espírito Santo e o Próprio Deus como sendo um, por isso que vemos em Atos 5:3 Pedro falando que Ananias mentiu ao Espírito Santo e no verso quatro é mostrado que o Espírito Santo é o próprio Deus, e não aponta para uma terceira pessoa, ou seja, fazer algo ao Espirito Santo seria o mesmo que fazer ao próprio Deus. Por isso que em Isaias 63:10-14, vemos claramente Isaias falando que Deus guiava o povo de Israel, mas poucos versos depois ele fala que é o Espírito Santo que estava guiando o povo, não Deus, pois são termos intercambiáveis.

Os termos intercambiáveis de Deus o Pai em relação ao Espírito Santo é algo comum. Por isso que em *1 Coríntios 3:16* nos é falado que somos templo de Deus, todavia em *1 Coríntios 6:19* nos é dito que somos templo do Espírito Santo, isso ocorre de modo a vermos que de fato os termos são intercambiáveis, e você pode falar

do Espírito Santo como se estivesse falando do próprio Pai, algo do Pai, algo semelhante a um atributo do próprio pai, ou como uma emanação do Pai. Vemos que em *1 Coríntios 12:11* diz que o Espírito Santo distribui dons aos homens, já em *1 Coríntios 12:28* diz que o próprio Deus é que dá dons aos homens. O Espírito de Deus é a forma com que Deus tem agido para que possamos conhece-Lo, e não uma terceira Pessoa.

1 Coríntios 2:11-12 Porque, qual dos homens sabe as coisas do homem, ***senão o espírito do homem, que nele está?*** *Assim também* ***ninguém sabe as coisas de Deus, senão o Espírito de Deus.*** *Mas nós não recebemos o espírito do mundo, mas o Espírito* ***que provém de Deus****, para que pudéssemos conhecer o que nos é dado gratuitamente por Deus.*

Veja que assim como o homem só sabe as coisas de si mesmo por causa do seu próprio espírito, inclusive o espírito do homem é também um termo intercambiável para alma do homem, que por sua vez é a intelectualidade, personalidade, ou psiquê, e o texto nos afirma que do mesmo modo só sabemos as coisas de Deus por causa do Espírito de Deus. Então o Espírito Santo é a forma provida por Deus para que nós possamos conhece-Lo, isso é algo que provém de Deus e assim reconhecermos que tal presença, dadiva nos é dado gratuitamente. Por isso o Espírito não fala nada de si mesmo, *João 16:13;* vemos que não há como negar os termos intercambiáveis e isso tem definido a ação do Espírito mediante a quem o Pai é, o mesmo termo intercambiável também muitas vezes se aplicam a Jesus e o Espirito Santo. Pois o Espírito de Cristo não é outro Espírito a não ser o Espírito de Deus. *Romanos 8:9 Vós, porém, não estais na carne,* ***mas no Espírito****, se é que o* ***Espírito de Deus habita em vós****. Mas, se alguém* ***não tem o Espírito de Cristo****, esse tal não é dele.*

Se o Espírito Santo fosse uma terceira pessoa, ele seria o Pai de Jesus, pois quem gera é o genitor e o texto de Mateus nos ensina que quem gerou foi o Espírito Santo, todavia Ele não é a terceira pessoa e sim a virtude do altíssimo, o Poder do todo Poderoso. *Mateus 1:18; Mateus 1:20; Lucas 1:35.*

Quero chamar a atenção aqui para um ponto. Nunca entenda conforme as testemunhas de Jeová, ou como os unitaristas, arianistas, pois os mesmos entendem que o Espírito Santo não é um Ser pessoal, todavia Ele é, Ele reflete a personalidade do próprio Deus, o caráter do Altíssimo, todavia nunca o classifique como uma pessoa, principalmente se este pensamento estiver dentro da definição da terceira pessoa da trindade, pois isso resultaria em um outro extremo, como podemos ver e comprovar, o Espírito Santo é procedente do Pai, e é exatamente o Poder de Deus, o Espírito de Santidade, Aquele que sela o homem para salvação, etc... e sempre lhe é atribuído como o Poder de Deus emanado para execução de algo que Lhe aprover.

"Porque Deus não nos deu o espírito de temor, mas de fortaleza, e de amor, e de moderação" (2 Timóteo 1:7).

Um dos grandes problemas com a doutrina da trindade é que ela ofusca a sua compreensão do papel crucial do Espírito de Deus como o poder transformador de Deus na vida de um cristão. Devemos repudiar as falsas crenças, se quisermos chegar a uma compreensão correta da verdade maravilhosa que a Bíblia revela sobre o asssundo do Espírito Santo. O Espírito de Deus, como vimos, foi descrito por um anjo como "***o poder do Altíssimo***" ou virtude, dependendo da versão bíblica (Lucas 1:35, ARA). Este é o poder que criou e sustenta o universo. E é o mesmo Poder que podemos receber diretamente de Deus hoje!

Lucas 4:14 (ARA) registra que Jesus Cristo começou Seu ministério "***no poder do Espírito***". Ao falar do Espírito Santo, que seria dado a seus seguidores depois de Sua morte, Jesus disse: "***Mas recebereis pode***r, *ao descer sobre vós o Espírito Santo*" (Atos 1:8, ARA).

Poderíamos citar muitos outros textos, mas esses já são suficientes, todavia lembre-se, O Espírito Santo não é apenas o Poder de Deus, mais a Emanação do próprio Deus.

Um homem maduro após caminhar a longa jornada da vida descobrirá que ele passou a vida toda fugindo de si mesmo, já o homem imaturo busca o auto-conhecimento, até descobrir que em sí mesmo não havia nada de bom.

MARCOS DIAS

Capítulo 03

Prólogo

Agradecemos a você querido (a) leitor (a) pela sua dedicação ao estudo de um assunto de suma importância que é a UNIDADE DE DEUS, e nesse capítulo iremos abordar definitivamente o que as escrituras nos afirmam, sem dogmas ou credos onde historicamente falando, a teoria trinitariana apenas iludiram milhões de pessoas por muitos séculos, já outras foram perseguidas, torturadas e mortas devido à forte influência da religiosidade vista acima das Escrituras.

Eu, Marcos Dias, autor dessa obra, quero me fazer valer da maior arma da teologia reformada, a chamada SOLA SCRIPTURA, onde desse modo iremos provar que ninguém que crer na ***teoria trinitariana,*** crê de fato nas Escrituras, e provaremos que para sustentar tal fé somente será possível através do viés filosófico ou Patrístico, se observado após o século IV, mas nunca com base nas escrituras, pois a mesma não demonstra nada nem se quer semelhante. Sendo assim, durante todo o desenvolvimento do atual capítulo manteremos em pé três premissas, as quais são:

PREMISSA 01º Trindade não é um conceito bíblico, mas um conceito somente filosófico (ou seja, sempre que alguém apresentar a teoria trinitariana será apenas "*inseridas suas próprias ideias*" nos textos e nunca a visão do autor bíblico, sempre fazendo uso da filosofia nos textos bíblicos apresentados, nunca você verá o expositor deixar os textos bíblicos falarem por si só na luz de cada autor bíblico, e eu chamo a sua atenção para a SOLA SCRIPTURA).

Durante essa premissa eu afirmo que a teoria trinitariana "*negligencia categoricamente*" todos os textos de caráter afirmativo, onde as *Escrituras afirmam existir somente UM DEUS e ninguém com ELE,* tais textos serão negligenciados e assim por meio da filosofia ***e não da bíblia,*** eles afirmarão que EXISTE UM DEUS TRIUNO, todavia sabemos que não existe nenhum ***texto bíblico*** que nos mostra tal conceito do suposto DEUS UM EM TRES, e ainda afirmamos nessa premissa que nenhum dos textos bíblicos passa perto de algo que diga que exista um Deus pluripessoal.

PREMISSA 02: Não existe um único texto que CONCEITUA a trindade, e qualquer pensamento semelhante consiste apenas em ideias humanas, sofismas e filosófias inseridas nos textos, então chamo a sua atenção como leitor (a) para observar que toda ideia trinitariana parte de pressupostos, **onde a via filosófica vem primeiro e as escrituras por último**, ou seja, todo texto **partirá do princípio da visão filosófica e não da bíblia**, mantendo de pé a premissa 01, sendo assim a trindade é uma mera teoria e nunca passará disso. Nesse caso se tal premissa se sustentar a SOLA SCRIPTURA em quanto princíprio base de fé cai por terra como um mero conceito filosófico até para os denominacionais reformados. Uma vez que os defensores da trindade não têm como base somente as Escrituras, pelo contrário, as bases seriam meramente filosóficas e por isso nasce os sofismas.

PREMISSA 03: Todo trinitariano deveria no máximo ser um biteista, de modo que todos os esforços possíveis observando as Escrituras só chegariam no máximo a essa ideia biteista, isso se houver uma tremenda criatividade da parte do leitor trinitariano, pois é evidente que tal conceito biteista não é um conceito correto, todavia se dividissimos em pessoas distintas, a visão biteista seria o máximo que se poderia ver usando só as Escrituras e muita criatividade, ou seja, nunca uma trindade teria sustentação bíblica.

As Tríades nas religiões:

Segundo o dicionário, trindade é sinônimo de tríades, e se os próprios trinitarianos pegassem a semântica da palavra trindade ficariam surpresos, o certo é que temos várias tríadas e que a trindade não foi a primeira delas, iremos aqui citar algumas tríades de outras religiões.

1) Índia: Brahma (o criador), Vishnu (o salvador ou prservador), e Shiva (o destruidor).
2) Babilônia: Anu (deus do ar), Enlil (deus da água) e Ea (deus da terra).
3) No Egito: Isis, Osíris e Horus.
4) Budismo: Manjusri, Varúpimi e Avalokitesvara.
5) Etruscos: Júpiter, Minerva e Juno.
6) Suécia antiga: Odim, Tor e Freyr.
7) Taoísmo: Ching (essência), Chi (força vital) e Shen (espírito).
8) Zoroastrismo: Sraosha, Mithra e Rashnu.
9) Cristianismo: Pai, Filho e Espírito Santo.

Não estamos querendo endemonizar tal doutrina, ainda que ela seja pagã por natureza, apenas citamos algumas tríades para mostrar qual influência tal doutrina recebeu para então ser formulada.

Antigos Deuses Trinitários Influenciaram a Aprovação da Trindade

Muitos que acreditam na trindade ficam surpresos, talvez chocados, ao saber que a ideia de seres divinos existentes como trindades ou tríades é bem antes do Cristianismo. No entanto, como veremos, a evidência é abundantemente documentada.

Marie Sinclair, condessa de Caithness, em seu livro de 1876, Antigas Verdades sob Uma Nova Luz, afirma: "*Geralmente, embora erroneamente, se supõe que a doutrina da trindade é de*

origem cristã. Quase todas as nações da antiguidade possuíam uma doutrina similar. [O antigo teólogo católico] São Jerônimo atesta de forma inequívoca: '*Todas as nações antigas acreditavam na trindade*'" ([Old Truths in a New Light] pág. 382).

Observe como trechos dos documentos a seguir citam a crença em uma trindade divina em muitas regiões e religiões do mundo antigo.

Suméria

"O universo foi dividido em três regiões, cada uma dos quais tornou-se o domínio de um deus. **Anu** regia o céu. A terra foi dada a **Enlil**. **Ea** se tornou o governante das águas. Juntos, eles constituem a tríade dos **Grandes Deuses**" (A Enciclopédia Larousse de Mitologia [The Larousse Encyclopedia of Mythology], 1994, págs. 54-55)

Babilônia

"Os antigos babilônios reconheceram a doutrina de uma trindade, ou três pessoas em um deus —como aparece em um deus composto de três cabeças que fazem parte de sua mitologia, e o uso do triângulo equilátero, também, como um emblema da trindade como unidade" (Thomas Dennis Rock, A Mulher Mística e as Cidades das Nações [The Mystical Woman and the Cities of the Nations], 1867, págs. 22-23).

Índia

"Os Puranas, uma das bíblias hindu de mais de três mil anos atrás, contém a seguinte passagem: '**Ó três Senhores!** Sabes que eu reconheço **um só Deus**. Dizei-me, portanto, qual de vós sois a verdadeira divindade, para que eu possa recorrer somente a ele em minhas adorações'. Os três deuses, **Brahma, Vishnu** e **Shiva** [ou Siva], tornando-se manifesto a ele, responderam: 'Aprendei, Ó devoto, que não há distinção real entre nós. O que lhe surge é somente a semelhança. O único ser aparece sob três formas pelos atos de criação, preservação e destruição, mas ele é um só' ".

"Por isso, **o triângulo foi adotado por todas as nações antigas como um símbolo da Divindade**. O três foi considerado entre todas as nações pagãs como o principal dos números místicos, porque, como Aristóteles observou, ele contém dentro de si um começo, um meio e um fim. Por isso achamos que ele designa alguns dos atributos de quase todos os deuses pagãos" (Sinclair, pág. 382-383).

Grécia

"No século IV a.C. Aristóteles escreveu: "Todas as coisas são três, e três vezes é tudo, e vamos usar esse número na adoração dos deuses, pois, como dizem os pitagóricos, tudo e todas as coisas são limitadas por três, o fim, o meio e o início têm este número em tudo, e este compõe o número da trindade" (Arthur Weigall, Paganismo no Nosso Cristianismo [Paganism in Our Christianity] , 1928, pág. 197-198).

Egito

"O Hino a Amon ordena que 'Nenhum deus surgiu antes dele (Amon)' e que 'Todos os deuses são três: **Amon**, **Ré** e **Ptah**, e não existe um segundo a eles. Oculto é o seu nome como **Amon**, ele é **Ré** na face, e seu corpo é **Ptah**'… Esta é uma declaração de trindade, os três principais deuses do Egito agrupados em um deles, Amon. Claramente, o conceito de união orgânica dentro da pluralidade alcançou um impulso extraordinário com esta formulação. Teologicamente, de uma forma tosca e surpreendente isso se aproxima da posterior forma cristã de monoteísmo trinitário plural" (Simson Najovits, Egito: O Tronco da Árvore, vol. 2, 2004, págs. 83-84).

Outras regiões

Muitas outras áreas tinham suas próprias trindades divinas. Na Grécia eram **Zeus**, **Poseidon** e **Adonis**. Os fenícios adoraram **Ulomus, Ulosuros** e **Eliun**. Em Roma adoravam **Júpiter, Netuno** e **Plutão**. Nas nações germânicas eram chamados de **Wodan**, **Thor** e

Fricco. E sobre os celtas, uma fonte diz: 'As divindades pagãs antigas do irlandeses pagãos**, Criosan, Biosena** e **Seeva**, ou Sheeva, são sem dúvida o **Creeshna** [Krishna], **Veeshnu** [Vishnu], [ou o todo incluso] **Brahma**, e **Siva** [Shiva], dos **hindus**'" (Thomas Maurice, A História do Hinduísmo, vol. 2, 1798, pág. 171).

A origem do conceito é inteiramente pagã

O egiptólogo Arthur Weigall, enquanto ele próprio sendo um trinitário, resumiu a influência das crenças antigas sobre a adoção da doutrina da trindade pela Igreja Católica no seguinte trecho de seu livro, já citado: *"Não se deve esquecer que Jesus Cristo nunca mencionou tal fenômeno [a trindade], e em nenhum lugar do Novo Testamento a palavra 'trindade' aparece. A ideia só foi adotada pela Igreja trezentos anos após a morte de nosso Senhor; e a origem deste conceito é inteiramente pagã...*

"Os antigos egípcios, cuja influência sobre o pensamento religioso primitivo era profunda, geralmente organizavam seus deuses ou deusas em trindades: Havia a trindade de ***Osíris, Isis*** *e* ***Hórus****, a trindade do Amen,*

"Os primeiros cristãos, no entanto, no início não pensaram em aplicar essa ideia em sua própria fé. Eles prestavam suas devoções a **Deus Pai** e **Jesus Cristo**, o Filho de Deus, e reconheciam a existência misteriosa e indefinida do **Espírito Santo**, mas não havia nenhum pensamento destes três serem uma trindade real, co-iguais e unidos em Um... Se notarmos a igreja Apostólica não tinha envolvimento com tal doutrina, mas estavam muito mais preocupados em viver o evangelho. Santificação, levando assim ensinamentos na igreja para crescerem, para maturidade. Porém hoje por força a igreja moderna que empurrar como se fosse uma verdade uma mentira tal quanto essa a "teoria trinitariana". James Bonwick em seu livro disse:

"A aplicação desse antigo conceito pagão da trindade na teologia cristã foi possível graças ao reconhecimento do Espírito Santo como a necessária terceira 'Pessoa', co-igual com as outras 'Pessoas'...

"A ideia do Espírito Santo ser uma terceira pessoa não foi plenamente reconhecida até a segunda metade do século IV d.C. No ano 381 do Concílio de Constantinopla acrescentou ao Credo Niceno anterior uma descrição do Espírito Santo como 'o Senhor e doador da vida, que procede do Pai, que com o Pai e o Filho é adorado e glorificado'... "Assim, o credo atanasiano, composto mais tarde, que reflete os conceitos gerais de Atanásio [o trinitário do quarto século, cuja opinião se tornou doutrina oficial] e sua escola, formulou o conceito de um Espírito Santo co-igual e trinitário onde ele era a terceira 'pessoa', e assim foi criado o dogma da trindade".

"Hoje, um pensador cristão que tenha um mínimo de noção e sinceridade reconhece que a definição trinitariana é obviamente pagã em sua origem e não foi adotada pela Igreja até quase trezentos anos depois de Cristo" (James Bonwick págs. 197-203).

James Bonwick resumiu bem a história na página 396 de sua obra de 1878, A Crença Egípcia e o Pensamento Moderno: "É um fato inquestionável que mais ou menos em todo o mundo as deidades são apresentadas em tríades. Esta regra aplica-se aos hemisférios oriental e ocidental, ao norte e sul.

"Além disso, observa-se que, de alguma forma mística, a tríade de três pessoas é uma delas. A primeira é como o segundo ou o terceiro, o segundo como o primeiro ou o terceiro, o terceiro como o primeiro ou o segundo; na verdade, eles estão uns nos outros, e um mesmo ser individual. A definição de Atanásio, que viveu no Egito, aplica-se às trindades de todas as religiões pagãs".

O certo que o Espírito Santo não é uma mera força ativa como ensinam as Testemunhas de Jeová, todavia de forma alguma Ele pode ser comparado a uma terceira pessoa dentro dessa suposta trindade, o Espírito Santo é a emanação do próprio Pai, e não uma terceira pessoa,

assim como Jesus é a única pessoa que existe, pois o Pai é Espírito, e estava em seu filho e mesmo na eternidade Ele é o tabernáculo de Deus, Ele é a extensão de Deus, Ele é indivisível.

O que devemos é ter maturidade para reconhecer que esse conceito trinitariano nada mais é do que influências da cultura pagã, e não é proveniente do cristianismo, algo tão obvio que até mesmo Jesus nunca deixou nada claro sobre isso, um Deus trino ou triuno.

Erros dos trinitarianos ao tentarem defender sua fé

É fato que a teoria trinitariana não tem um único texto bíblico que possa suportar o peso do teste da palavra de Deus, então é comum em debates, um trinitariano debater, todavia jamais tentará explicar a trindade, e sempre que indagados, veremos como resposta, "isso é um mistério", porém em tal debate eles tentam apenas agir no ataque a formulação da ideia contrária, ou seja, comumente em debates vemos os trinitarianos se preocuparem em mostrar onde estar os erros das teorias opostas, sejam elas unicistas, unitaristas, Arianistas, biteistas etc... Vamos ver agora alguns erros grotescos dos trinitarianos ao tentarem afirmar algo contrário que a bíblia expõe.

A pluralidade na palavra Elohim

Elohim é traduzido em nossas bíblias pela palavra "Deus", e é um plural majestático, isso representa para nosso português como um superlativo, ou seja, denota a grandeza de um ser. Em nossas Bíblias ***Elohim***. Indica uma pluralidade de atributos, porém os trinitarianos interpretam como pluralidade de pessoas, contrariando vários textos bíblicos tais como: Baal (Juízes 6:31) e Baal-Zebube (2 Reis 1:2) que são chamados de Elohim, mas não eram dois ou três

deuses eram um só. Primeiro ponto aqui é Elohim não é nome de Deus, mas um título a algo divino, independente de qual classe.

O próprio Moisés é chamado de **Elohim** por duas vezes nas escrituras, no entanto Moisés não é duas ou três pessoas, mas somente uma pessoa, veja que essa ideologia não tem espaço para se crer, como é comum, a teoria trinitariana não tem bases bíblicas nem logicas, mas está fundamentada apenas em areia movediça. As escrituras por si só se revelam ***Êxodo 4:16 e Êxodo. 7:1.***

Grandes mestres da Bíblia, tal como Calvino, têm ridicularizado a ideia de que esta palavra ofereça qualquer apoio à crença em diferentes Pessoas divinas. Elohim é usado com referência a Cristo, provando, assim, que não significa uma pluralidade de pessoas. Daremos aqui poucos exemplos e cremos que serão suficientes: - *Elohim foi vendido por trinta moedas de Prata* (Zacarias 11:4, 12, 13); *Elohim foi traspassado no Calvário* (Zacarias 12:10); *Elohim voltará como Rei* (Zacarias 14:5).

Vamos concluir, dessas passagens, quantas pessoas foram traídas, crucificadas e voltarão? Claro que uma só pessoa! Portanto, não existe três pessoas distintas, O próprio uso da palavra Elohim nas Escrituras nos provam que, com ela, os sagrados escritos não apontam para três pessoas Divinas, um Deus triuno, é mais fácil vermos em Jesus todos os atributos da completa Divindade do que uma ideia de um Deus triuno.

Vamos alinhar as escrituras, pois muitos usam estratégias para enganarem o rebanho de Deus. Primeiro ponto é; Elohim quando se refere ao Senhor Deus, o termo Elohim é plural, mas o seu sentido não. No hebraico, o sufixo "*im*" do final da palavra Elohim, corresponde ao nosso "*s*" que indica a pluralidade da palavra. Por isso, é verdade que o termo Elohim é forma plural de Eloah; porém, devemos prestar atenção no seu sentido: Ele não é plural de pessoas, principalmente quando se refere ao SENHOR Deus como já demonstramos em vários versos bíblicos.

‘Observe que é normal identificarmos a diferenã entre uma palavra no plural e no singular, entretanto, não pense que só porque uma palavra termina com “S” que devemos entender que tal palavra é plural. Ora, no nosso português, muitas vezes só definimos uma palavra no plural ou singular no meio de uma frase, como por exemplo “*ônibus, lápis*”, mesmo que tais palavras terminem com “S” não quer dizer que ela seja um plural, em instantes explicaremos essa questão no português, todavia vejamos agora no hebraico bíblico, um substantivo que é plural em forma não é necessariamente plural em significado, tal como no português. Para você entender melhor como é isto, tomemos como exemplo as palavras, *“ônibus”* ou *“lápis”* – Como saber se essas palavras estão no singular ou no plural? Ora, isto é fácil para quem conhece o idioma português (porém pode ser confuso para quem não fala este idioma): basta verificar o contexto da mensagem em que aparecem essas palavras, verificando o artigo, adjetivo e verbo que compõem a frase, e saberá se está no singular ou no plural. Observe:

- **Esqueceram um lápis no ônibus –** lápis e ônibus estão no singular;
- **Em qual daqueles ônibus estará o meu lápis?** – ônibus no plural e lápis no singular. Simples assim.

Assim também acontece no hebraico bíblico, quando se refere ao único Deus – o termo Elohim é sempre acompanhado de verbo no singular, como o exemplo em Gn 1:1. Se o sentido de Elohim também fosse plural de pessoas e não de atributos e ofícios, estaria acompanhado de verbo no plural ficando assim: ***“No princípio, criaram […]”.***

A forma singular de Elohim é Elah, Eloah, ou simplesmente, El. Estes termos são substantivos comum, e podem se referir ao verdadeiro ou falso deus. Em termos gramaticais, quando Elohim se refere ao nosso único e verdadeiro Deus, aproxima-se mais ***do caráter de um substantivo próprio***.

O que é mais grotesco mesmo é a dedução de alguns trinitarianos ao defender a ideia de que o termo ***Elohim*** significa três pessoas dentro da mesma divindade, ou seja, puro deducionismo, sem lógica e sem princípios de conciência pura, pois trata-se apenas de tendencialismo, espírito satânico a serviço do mal.

Outro problema dos trinitarianos é que a maioria desconhece que Elohim é apenas um título, podendo ser dado aos deuses cananeus, baal etc... O Eterno, o Pai, é chamado de Elohim (Gn 1:1); os deuses falsos também são chamados de Elohim (Ex 20:3) também; os juízes de Israel (Ex 21:6) e até os anjos (Sl 8:5). É de difícil compreensão, mas é ao mesmo tempo uma revelação. Elohim não é o único título exclusivo do Deus verdadeiro, esse título também é atribuído aos homens. Adonai é Senhor (Adon) e os homens também são chamados de adonim (senhores); Deus é Pai, mas Abraão também recebe este título. O Deus é O Pastor, mas os líderes religiosos congregacionais também o são; e sem falar em Juiz, Líder, Rocha e outros.

Elohim é plural de Eloah, que "faz derivar de uma raiz que evoca *'aquele que faz tremer as criaturas'* ou *'aquele que protege contra todo o medo'*. De fato, Elohim é um termo plural, porque a ação de Deus é praticada por mais de uma forma nas suas teofanias, manifestações e atributos, no entanto sendo sempre um único ser, uma única pessoa, isso é o que chamamos de Deus **en morphe:** ele fala por meio de anjos, manifesta-se através do vento, de animais, usa elementos da natureza (raios, trovões, o solo), etc.

Se fossemos dividi-Lo teríamos deuses incontáveis, esse foi o erro das nações antigas, que a partir de um Deus foram dividindo-os, criando assim seus deuses... deus da natureza, da chuva, da agricultura, deus da guerra etc...

Neste caso, o termo Elohim é plural majestático, nunca plural numérico. Por isso, se o leitor se concentrar apenas no substantivo, desconsiderando o contexto, correrá o risco de cometer um erro fundamental de interpretação, como já fizeram muitos, alegando ser Elohim, uma referência à Trindade.

Veja que esse título "***Elohim"*** é tão comum que é atribuído até mesmo há **um** bezerro de ouro.

Êxodo 32:4 *E ele os tomou das suas mãos, e trabalhou o ouro com um buril, e fez dele* ***um*** *bezerro de fundição. Então disseram: Este é teu* ***Elohim****, ó Israel, que te tirou da terra do Egito.*

Afinal foi quantos bezerros? Foram três? Apenas um, veja que nem de longe se pode fazer uma afirmação tal como os trinitarianos fazem.

Outro grande equívoco trinitário é: O emprego da Palavra Echad

No hebraico temos dois termos que significam unidade, **Echad e Yachid.** Um significa unidade composta e o outro, unidade simples, respectivamente.

Deuteronômio 6:4 *Ouve, Israel, o Senhor nosso Deus é o* ***único*** **(Echad)** *Senhor.*

Echad: segundo teoria trinitariana fala de uma unidade pluralizada. Expressando assim pessoas distintas de Deus e assim aproveitam e surfam na onda do deducionismo e aproveitam para dizer que ali estavam as três pessoas da trindade, formando assim esse único Deus.

Yachid: Seria uma unidade simples, e eles dizem que se Deus fosse **"um"**, as escrituras deveriam usar essa Palavra **Yachid** no hebraico, vamos ver a luz da bíblia se essa ideologia tem base escrituristica.

Alguns trinitários afirmam que a palavra **Echad** dentro do texto de Deuteronomio 6:4 refere-se a uma unidade pluralizada, indicando ali uma unidade composta. Em seguida afirmam que Deus

não usou a expressão **Yachid…** que se refere a uma unidade simples, isto é, absoluta.

Tem base tal afirmação? É a palavra hebraica Echad (ou Ehhad) usada com referência a uma "unidade pluralizada" dentro do texto de Deuteronomio 6:4?

Claro que não! Veremos textos bíblicos apontando para a palavra uma unidade simples usando o emprego da palavra **Echad**.

Deuteronômio 6:4 *Ouve, Israel, o Senhor nosso Deus é o único Senhor.*

Errad numeral cardinal que quer dizer "um" nessa frase no sentido absoluto e não composto. Vejamos agora as regras gramaticais para que possamos ser esclarecidos sem tendenciosidade.

REGRAS GRAMATICAIS

Echad para ser entendido como unidade composta precisa seguir as regras gramaticais, vejamos de acordo com as regras:

Echad pode ser entendido como *unidade absoluta*, unidade *composta simples* ou unidade *composta de igualdade*.

Para o Echad ser entendido como unidade composta é bem simples, imagine que você queira fazer um suco, você precisa da uva e também da água, então você mistura, e quando você mistura para que as duas coisas se tornem uma, assim temos uma ideia de composição, ou seja, unidade composta é quando o termo **Echad** está sugerindo duas coisas ou duas pessoas juntos sendo unidos formando um, dessa forma teríamos o entendimento de unidade composta.

Agora para saber se o **Echad** pode ser aplicado como unidade composta de igualdade é preciso que o termo Echad esteja acompanhado da preposição inseparável **KAF**: que significa; *"como, conforme"*, sendo assim é necessário **KAF,** para que possamos trazer a ideia de uma unidade composta de igualdade, agora caso a frase não

tenha a preposição inseparável **KAF** ou não tenha na oração dois sujeitos sendo envolvidos, então o termo **Echad** não pode ser entendido como unidade composta, mas sim como ***unidade absoluta***. No caso de Deuteronômio 6:4, o texto que os trinitarianos muito gostam, não temos nele as duas pessoas sendo relacionadas, e muito menos a preposição inseparável **KAF**.

Por isso que vemos o mesmo termo Echad (Errad) sendo usado em unidade simples nas escrituras em **Deuteronômio 17:6,** lemos assim: *"Pela boca de duas testemunhas, ou três testemunhas, aquele que merece a morte deve ser posto à morte; mas pela boca de "**uma" (echad)** testemunha, ele não deve ser posto à morte."*

Em **Eclesiastes 4: 8** as escrituras dizem: *Há "**um" (echad)** que é só, e não tem ninguém, nem tampouco filho nem irmão...*

Nos dois versículos acima a mesma palavra hebraica **"echad"** é usada, e esta palavra está claramente referindo-se a apenas **uma unidade simples, não a uma unidade composta.**

A palavra **"echad"** em hebraico significa apenas **"um"**, tal qual no português. Quando contamos de um a dez no hebraico de forma masculina, dizemos: ***"echad"**, shtayim, shalosh, arba'a, chamish, shesh, shev'a, shmone, tesh'a, eser"*

Sabemos que este argumento trinitariano não passa de desvarios de uma mente equivocada, onde muitos estão repetindo esse erro, todavia tudo isso baseia-se apenas numa invenção forçada de trinitários. **"echad"** e **"yachid"**, são palavras que não se encaixam biblicamente na fantasiosa invenção dos trinitários. ***("unidade composta" e "unidade absoluta")*** acabamos de ver a comprovação nos versículos acima provando que isso é uma grande mentira.

Antes, tais palavras funcionam da mesma forma que vemos no nosso português, nas palavras "um" e "único", enquanto o primeiro é **"número",** o segundo é **"adjetivo".**

Este argumento enlaça os que não conhecem hebraico. Se Moisés tivesse usado a palavra ***Yahhid*** o texto não significaria **"Jeová**

é UM", mas sim, **"Jeová é ÚNICO"**. Moisés apenas disse que ***"Jeová é Nosso Deus"***, portanto, que necessidade haveria de dizer que ***Jeová é Único?*** Se ele estava apontando para qual era o Deus deles e não quantos são os deuses dele.

> ***Isaias 45:18*** *diz: Eu sou Jeová e* ***Não há outro****.*
> ***1 Reis 8:60*** *diz "Jeová é o verdadeiro Deus e* ***não há outro****.*
> ***Isaias 46:9*** *Jeová o Deus de Israel diz que* ***não há outro semelhante a mim.***

Tais textos descartam o fantasioso argumento dos que não conhecem nem hebraico nem as Escrituras. Não se deve traduzir ***Yachid*** como ***"um só",*** mas antes, como ***"único"*** visto que ao se dizer **"Jeová nosso Deus"**, já temos implícita a frase **"um só".** E nem precisamos conhecer a língua hebraica, basta vermos os próprios exemplos que temos n'ela, usando a palavra **Yachid.**

A palavra ***Yachid*** é usada com referência a Isaque, nas Escrituras. Contudo, mesmo sendo usada ***Yachid no original hebraico***, Isaque não era, absolutamente o único pois Abraão tinha outros filhos; Ismael, por exemplo, (Genesis. 16:15) Ao avaliarmos o fato de Isaque ser chamado de ÚNICO entendemos o porquê que a ideia de uma unidade absoluta não é o conceito da palavra יָחִיד ***(Yachid).***

יָחִיד **(Yachid)** contextualmente é usada nas Escrituras Sagradas como uma palavra que ressalta o indivíduo, não uma individualidade, tanto que a Septuaginta em Det. 6.4, traz a palavra **εἷς "um"** (UM masculino) como equivalente de ***"Echad".***

Deuteronômio 17:6 *"Por boca de duas testemunhas, ou três testemunhas, será morto o que houver de morrer; por boca de* ***uma só*** *testemunha não morrerá".*

Pela boca ***de uma só*** testemunha ninguém deveria ser condenado. **"Uma só"**, a palavra usada é ***אֶחָד (Echad).*** Sem dúvidas essa única testemunha não é uma composição de várias pessoas ou testemunhas em uma só; pelo contrário, a ideia do contraste numérico

é evidente se lermos o texto com cuidado e sem ideias preconcebidas. No texto em questão, a palavra hebraica ***Echad*** significa simplesmente ***"UM".*** Vemos em Deuteronômio 6:4 um contraste entre a adoração verdadeira do antigo Israel e a quantidade de deuses que fazia parte do politeísmo pagão das nações circunvizinhas. Claro que seria mesmo contrário ao bom senso informar que a pluralidade divina das nações pagãs era além de errada e um pecado, e em seguida ensinar que aquele que inspirou isso é também um Deus pluralizado.

Concluímos, portanto, que o argumento da "unidade composta" ou pluralidade em um Deus, a base de ***Echad*** e ***Yachid*** é um argumento enganoso e sem lógica. Devemos atentar para o que o texto quer dizer em seu contexto. Não caia nesse engano, as escrituras não da brecha para crermos em pessoas distintas, divinas, mas mostra uma unidade simples na Pessoa de Cristo. Ele é a expressão máxima do amor e poder de Deus, Ele é a expressa imagem do Deus invisível.

Façamos o homem

Geralmente os trinitarianos atribuem pluralidade de pessoas em algumas palavras que expressam pluralidade, fazem isso sem nem ao menos olharem para o adjetivo no singular, ou sem observarem o verbo, o verso seguinte, o texto no contexto etc.

Gênesis 1:26 *E disse Deus:* ***Façamos*** *o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança; e domine sobre os peixes do mar, e sobre as aves dos céus, e sobre o gado, e sobre toda a terra, e sobre todo o réptil que se move sobre a terra.*

Veja que textos como este acima, fazem com que muitos desenformados acabem aderindo a ideia errônea de que realmente se refere a uma pluralidade de pessoas, mas seria isso verdade? Claro que não! Veja o texto no contexto, ou pelo menos o versículo posterior, onde mostra quem ou quantos de fato fez o homem.

Gênesis 1:27 *E "**criou**" Deus o homem à sua imagem; à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou.*

Quantos criaram? Genesis 1:27 diz "**criou"** Deus, a pergunta é, a palavra "**criou"** é plural ou singular? Sabemos que é singular! O verbo define bem.

Deus usa plural majestático referindo-se aos atributos de sua pessoa, como está bem expresso em Genesis 1:27. Então não adianta inventarmos uma pluralidade de pessoas, pois não existe registros bíblicos para isso. Forçar essa ideia seriamos no mínimo neófitos mediante a tantas escrituras que sustentam essa unidade absoluta na criação. Veja:

Isaías 45:18 *Porque assim diz* ***o Senhor****, que* ***criou os céus, o Deus que formou*** *a terra, que a fez e a estabeleceu, não a criando para ser um caos, mas para ser habitada: Eu sou o Senhor e não há outro.*

O Senhor, criou, formou é plural ou singular? Veja o abismo que muitos caem por não serem humildes o bastante para reconhecer seus erros.

Isaías 44:24 *Assim diz* ***o Senhor****, teu redentor, e que te* ***formou*** *desde o ventre: Eu sou o Senhor que* ***faço*** *tudo,* ***que sozinho estendo os céus****, e espraio a terra* ***por mim mesmo****.*

Você está vendo alguma participação de outra pessoa na criação? ***Deus disse no singular eu faço tudo sozinho***, eu ***estendo os céus, eu sou o senhor que te formou***, onde está aqui uma escritura que diga que de fato tinha alguém com Ele?

Mais uma vez temos aqui um ponto obscuro onde a teoria trinitariana tenta sustentar, todavia mesmo se houvesse um plural de pessoas em Deus, onde o texto estaria apontando para a quantidade de três? Veja que a trindade não tem sustentação bíblica alguma, e até mesmo os pontos que elas propõem para enaltecer a trindade nem se quer menciona algo parecido, e o pior, os trinitarianos apenas usam frases de efeitos.

Desçamos e confundamos

Essa mesma regra se aplica para uma escritura que os trinitarianos tanto gostam, todavia, a resposta estará mais uma vez no verso posterior, o verbo definindo: ***Gênesis 11:7*** *Eia,* ***desçamos e confundamos*** *ali a sua língua, para que não entenda um a língua do outro.*

Gênesis 11:7 *Assim* ***o Senhor os espalhou*** *dali sobre a face de toda a terra; e cessaram de edificar a cidade.*

O **Senhor**, os **Espalhou**, essas palavras estão no plural ou singular? Veja que as regras sempre se mantem intactas, e para sustentarem uma heresia dessas, teriam no mínimo que terem uma escritura bíblica para comprovarem o que eles de fato creem, caso contrário é só discursão acerca de ***palavras***. Por isso bem profetizou Paulo: ***1 Timóteo 6:4*** *É soberbo, e nada sabe,* ***mas delira acerca de questões e contendas de palavras,*** *das quais nascem invejas, porfias, blasfêmias, ruins suspeitas.*

Se toda palavra que estivesse no plural representasse mais de uma pessoa, Moisés seria duas ou três pessoas, Daniel seria duas ou três pessoas, e aqui encerramos o assunto com essa escritura abaixo:

Daniel 2:36 *Este é o sonho; também a sua interpretação* ***"diremos"*** *na presença do rei.*

Daniel sendo uma única pessoa, conta o sonho e a interpretação do sonho para o rei Nabucodonosor e usa a expressão *"diremos"*, mas Daniel não são duas ou três pessoas, do mesmo modo, em Deus vemos apenas o plural majestático. O que é nítido é que essa teoria trinitariana não se sustenta, nem historicamente muito menos biblicamente, reflita, analise, nosso papel é apenas alertar, mostrar a realidade que muitos não querem que você saiba. Observe, todas as frases de efeito, e os argumentos sobre façamos, desçamos, Echad, todos os pontos foram refutados de maneira sólida, convidamos você a sentar na cadeira da imparcialidade e responder

para você mesmo, ***o que é mais importante, a tradição ou a Palavra de Deus?***

A pluralidade dos textos objetivamente

Cremos e reconhecemos que as pluralidades no livro de Gênesis podem está associada a relação do Pai e filho, isso se usarmos outras Escrituras do NT para somar com a ideia, todavia jamais teremos essa mesma visão meramente no VT, pois a ideia do autor nunca foi mostrar uma pluralidade de pessoas;

João 1:1-5 No princípio ***era a Palavra****, e a* ***Palavra estava com Deus****, e* ***a Palavra era Deus****. Ele estava no princípio com Deus.* ***Todas as coisas foram feitas por Ele, e sem ele nada do que foi feito se fez****. Nele estava a vida, e a vida era a luz dos homens. E a luz resplandece nas trevas, e as trevas não a compreenderam.*

A luz dessa escritura acima, sabemos que Deus em Jesus cria todas as coisas, todavia de forma alguma está falando de duas divindades distintas, pois só existe uma substancia, a Unidade nos mostra o Pai no Filho inseparáveis, se separarmos em substancia da divindade Jesus cairia para um mero homem:

João 5:19, Mas Jesus respondeu, e disse-lhes: ***Na verdade, na verdade vos digo que o Filho por si mesmo não pode*** *fazer coisa alguma, se o não vir fazer o Pai; porque tudo quanto ele faz, o Filho o faz igualmente.*

Não podemos dividi-Los, mas apenas identifica-Los, pois ontologicamente são distintos quanto a personalidade mais nunca como divindade. O Pai é a causa primeira de todas as coisas e Jesus a causa segunda, em Jesus se é executado todo o Poder de Deus, pois Ele foi o intermédio da criação.

Se existisse um Deus tri-uno

É evidente que a teoria trinitariana é paradoxal do início ao fim de sua tentativa de exposição e construção, pois se Deus fosse uma trindade, como poderíamos entender a luz das escrituras que um dos supostos membros da trindade se exclui categoricamente de tal participação?

João 17:3 *E a vida eterna é esta: que te conheçam,* ***a ti só, por único Deus verdadeiro****, e a Jesus Cristo, a quem enviaste.*

Como havíamos deixado claro nas três premissas acima citadas, só poderíamos ter respostas filosóficas onde apenas ideias de homens estabeleceram essa teoria, pois a mesma não é uma Sã doutrina, mencionamos também que todos os textos de caráter afirmativos seriam negligenciados, ou seja, todo trinitariano não responde esse texto a não ser pela filosofia, pois os mesmo tem suas mentes cauterizadas.

Paulo disse: ***1Corintios 8:6****: "para nós****, contudo, há um único Deu****s****, o Pai****, de quem tudo procede e para quem vivemos; em um só Senhor, Jesus Cristo,* ***por intermédio de quem tudo o que há veio a existir****, e por meio de quem também vivemos."*

Chamo mais uma vez sua atenção para observar que tanto Paulo quanto Jesus definem quem é esse único Deus, e ainda deixa claro que Ele não é constituído de três pessoas distintas, de modo que nem sequer a terceira pessoa nesses textos entraram. Categoricamente observamos Jesus em João 17:3, deixando claro quem é o único Deus verdadeiro: *A vida eterna é esta, que reconheçam* a *ti só (pai): único e verdadeiro Deus.*

No grego *MONO THEÓS ALENTINO*: O termo "MONO" em todas as suas declinações no grego, só significa "*único sozinho, único somente"*, e se nós usássemos qualquer substantivo na língua grega, você somente veria uma única pessoa, NONO inclusive é de onde provém a palavra MONOTEISMO. Único DEUS.

Sabemos que nos quatro (4) evangelhos temos 3.779 versículos e só da boca de Jesus saiu 1934 versiculos, só o sermão da montanha envolve três capítulos e nem mesmo no sermão da montanha Jesus elucida uma visão trinitariana, então imagine quão dificio seria mmostrar em outros textos, pelo contrário Ele apenas confirmou o que já estava anteriormente escrito. Um único Deus e não um Deus formado de três pessoas distintas.

A grande realidade é que a trindade na luz das Escrituras não existe, e que até mesmo Jesus decairia para um mero homem dentro do conceito trinitariano, mesmo que de forma indireta, pois tal teoria não tem respostas para os textos acima apresentados, bem como muitos outros, já a visão Deus em Morphe tem respostas claras e objetivas sem precisar fazer malabarismos, pelo contrário, apenas ficando com a luz do autor. Dessa forma sabemos e reconhecemos que Jesus é Deus. A trindade não tem resposta, mas nós temos, pois só existe uma única divindade essa é a do Pai, e Jesus tem a mesma substancia divinal e não uma substancia igual, dessa forma Jesus é a causa secundária de todas as coisas e o Pai a causa primeira, por isso Jesus é filho de Deus e não irmão de Deus.

Se a trindade fosse um conceito genuinamente bíblico e não filosófico, qual o texto base um trinitariano teria para afirmar que existe de fato ***um Deus único, com três personalidades totalmente distintas, no entanto ainda assim seria o mesmo Deus tri-uno?*** Visto que até agora nem mesmo o Espírito Santo tem aparecido como uma terceira pessoa dentro da formação da trindade?

Observe que mais uma vez fica claro que nenhum autor bíblico elucidara a teoria trinitariana, mas o que vemos são apenas interpretações utilizando-se da filosofia grega. Pois nada temos elucidado biblicamente sobre trindade. Se a TRINDADE fosse uma doutrina bíblica, teríamos um conceito defidamente escrito, elucidado, todavia não temos tal conceito porque essa teoria não é um conceito bíblico, mas meramente filosófico, por isso os trinitarianos

não podem responder vários pontos que categoricamente anulam a visão trinitariana como:

Por que Jesus não apresentou o Espírito Santo como testemunha junto dele e do Pai? – João 8:17, 18.

Se Deus é uma Trindade, por que Jesus não disse: 'Eu e o Pai e o Espírito Santo somos um'? – João 10:30.

Por que Jesus não mencionou o Espírito Santo, quando disse que a vida eterna depende de conhecer o Pai e o Filho? – João 17:3.

Por que ele disse que o Pai estava em união com ele e ele em união com o Pai, mas não citou o Espírito Santo como parte dessa união? – João 14:10, 11; 17:21-23.

Por que a "grande multidão" de salvos atribui a salvação ao Pai e ao Filho, mas não ao Espírito Santo? – Apocalipse. 7:10.

Por que a Bíblia menciona "o trono de Deus e do Cordeiro", mas não inclui o Espírito Santo? – Apocalipse. 22:1.

Por que Paulo fala do "reino do Cristo e de Deus", mas não inclui nesse reino o Espírito Santo? – Efésios. 5:5.

Por que Jesus afirmou que somente ele e o Pai conhecem um ao outro plenamente, mas não incluiu o Espírito Santo nessa relação de conhecimento mútuo? – Lucas. 10:22.

Por que João menciona que os cristãos têm comunhão "com o Pai e com o seu Filho Jesus Cristo", mas não inclui nessa comunhão o espírito santo? – 1 João 1:3.

Todo esse conjunto de provas biblicamente documentadas estabelece um nítido marco divisório entre a clara doutrina bíblica da emanação de Deus através do seu Espírito, ou seja, o Espírito Santo de fato é um ser pessoal, porém não uma outra pessoa. Tal conjunto probatório constitui uma evidência cumulativa e harmoniosa com a inteira Bíblia Sagrada que só pode ser explicada pela veracidade do conceito bíblico de que o Espírito Santo é, de fato, a emanação de

Deus, e não uma mera força ativa de Jeová Deus como dizem as Testemunhas de Jeova, ou um ser impessoal ou até mesmo uma terceira pessoa.

1 Coríntios 2:11 *Porque, qual dos homens sabe as coisas do homem, senão o espírito do homem, que nele está? Assim também ninguém sabe as coisas de Deus, senão o Espírito de Deus.*

Veja que a luz das escrituras qualquer dedução contrária cai por terra, uma vez que a ideia fica evidente que o Espírito do homem sabe as coisas do homem e o Espírito de Deus sabe as coisas de Deus, ora, se o Espírito de Deus for outra pessoa além do Pai, então necessariamente o Espírito do homem tambem é uma outra pessoa além do homem, concluímos que se o Espírito de Deus é outra pessoa então o Espírito do homem também é outra pessoa.

Observe claramente que é impossível sustentar tal teoria a luz das escrituras. E queremos reinterar que reconheçemos que o Pai é Deus, o Filho é Deus e o Espírito Santo é Deus. Todavia nunca dentro da definição trinitariana.

Observe que todos os textos de caráter afirmativos têm que ser negligenciados para que se possam crer na trindade.

Se o Pai, o Filho e o Espírito Santo são três pessoas constituindo um Deus, por que Cristo omitiu o "Deus Espírito Santo" nas seguintes passagens bíblicas, seria um biteismo?

João 14:10. "Não crês que Eu estou no Pai e que o Pai está em Mim? As palavras que Eu vos digo não as digo por Mim mesmo; mas o Pai, que permanece em Mim, faz as Suas obras."

João 17:21-23."A fim de que todos sejam um; e como és Tu, ó Pai, em Mim e Eu em Ti, também sejam eles em nós; para que o mundo creia que Tu me enviaste. Eu lhes tenho transmitido a glória que Me tens dado, para que sejam um, como nós o somos; Eu neles, e Tu em Mim, a fim de que sejam aperfeiçoados na unidade, para que o mundo conheça que Tu me enviaste e os amaste, como também amaste a Mim."

João 10:30. "Eu e o Pai somos um." (Deveria pelo menos ser eu o pai e o Espírito Santo somos um)

Mateus 24:36 Mas daquele dia e hora ninguém sabe, nem os anjos do céu, ***mas unicamente meu Pai.***

É muito estranho ver a "grande multidão" de salvos atribuir salvação ao Pai e ao Filho, mas não ao Espírito Santo? – Apocalipse. 7:10.

Paulo fala do "reino do Cristo e de Deus", mas não inclui nesse reino o Espírito Santo? – Efésios. 5:5.

O próprio João menciona que os cristãos têm comunhão "com o Pai e com o seu Filho Jesus Cristo", mas não inclui nessa comunhão o espírito santo? – 1 João 1:3.

A grande realidade é que a teoria trinitariana além de não poder explicar a luz das escrituras tal definição, ainda tentam responder as indagações com a mesma técnica Aristotélica, chamada de deducionismo. Então os defensores da teoria trinitariana não responderiam pontualmente as indagações, os porquês que foram perguntados, mas tentam invalidar as perguntas com as suas deduções filosóficas, então teríamos como respostas coisas como:

> *O Espírito Santo é uma pessoa porque Ele geme, fala, clama, intercede por nós, e tudo isso é um atributo de um ser pessoal.*

Primeiro ponto é que eles criam espantalhos, pois ninguém falou que o Espírito Santo não é um ser pessoal, e segundo que mesmo que nós estivéssemos afirmando tal coisa esses argumentos deducionistas cairiam por terra uma vez que os atributos de um ser pessoal também são aplicados para os seres impessoais como:

VENTO VAI PARA ONDE ELE QUER, ele é uma pessoa? Já que expressa o desejo do vento ir onde ele quer.

Os céus falam, Salmos 19, o sangue exclama, a terra fala uma língua, o pecado reina, o amor não é invejoso, ou seja, todos esses elementos seriam pessoas? Pois tudo isso foi personificado, ou seja, mais uma vez apenas vemos uma visão deducionista e não bíblica, a grande realidade é que muito se especula. Sendo então inseridas ideias humanas nos textos bíblicos durante a leitura. Qualquer tentativa trinitariana, mesmo com suas deduções, não passa de uma visão biteista;

Atos 7:55,56 *Contudo, Estevão, cheio do Espírito Santo, ergueu seus olhos em direção ao céu e contemplou* ***a glória de Deus****, e Jesus em pé, à destra de Deus, 56e exclamou: 'Eis que vejo os céus abertos e o* ***Filho do homem em pé, à direita de Deus****!'.*

Sabemos que destra; São símbolos de Poder e também da Glória de Deus. Salmos 44:3. Se o Espírito Santo fosse uma terceira pessoa, Deus a qual chamamos de Pai não seria pai de Jesus, mas sim o Espírito Santo.

Mateus 1:20 *E, projetando ele isto, eis que em sonho lhe apareceu um anjo do Senhor, dizendo: José, filho de Davi, não temas receber a Maria, tua mulher, porque* ***o que nela está gerado é do Espírito Santo.***

"Se Jesus é parte de uma Trindade, então como entenderíamos o texto de Gálatas 3:20 que diz: "Não há mediador onde apenas uma pessoa está envolvida, mas Deus é apenas um.", visto que Hebreus 12:24 diz que Jesus é 'o mediador dum novo pacto'?

Trindade não é um conceito bíblico

A doutrina mais estranha e sem fundamentos bíblicos é justamente a que tem mais adeptos, claro que sabemos que tudo isso se dá pela influência católica, a mãe das religiões cristãs e também pelo monopólio que fizeram dessa doutrina, bem como assassinatos e perseguições ao longo da história, uma grande perseguição contra

todos aqueles que não aceitaram a doutrina trinitariana, ou seja, existe todo o enredo histórico e cultural sobre essa questão.

Se você notar nenhum trinitariano consegue a luz das Escrituras formular e fundamentar tal ideia, ou seja, não existem textos que pareçam sustentar essa teoria dentro da definição proposta, inclusive até mesmo os trinitarianos mostram muito mais um biteismo do que o próprio trinitarianismo, então eles comumente usam muitos textos para mostrar mais de uma pessoa na divindade, todavia não três, eles param apenas em duas, tais como os (biteistas), eles (os trinitárianos) usam escrituras como:

Mateus 22:43 *Contestou-lhes Jesus: "Então, como se explica que Davi, falando pelo Espírito, o trata de 'Senhor'?*

Veja que esse texto não traz de maneira alguma uma ideia trinitária, pois mostra apenas duas pessoas, hipoteticamente falando, se cada uma fosse Deus em sí, teríamos no máximo um biteismo, e mesmo assim os trinitários não percebem seus erros, sabemos que esse texto acima referido por Jesus não fala nada sobre duas ou três pessoas da trindade, Jesus apenas citou o Salmo 110:1 que diz: *O Senhor disse ao meu Senhor, senta-te a minha direita...*

Batismo nas águas Mateus 28:19

Argumento trinitariano: Os trinitarianos ensinam que todo o crente que é batizado, nasce sob o poder da trindade.

"Portanto ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo." Mateus 28:19.

O que diz a Bíblia? Mesmo que este texto, da forma como se apresenta nas Bíblias de nossos dias, não prove que haja mais de um Deus (o Pai, a Ousía), é utilizado por muitas pessoas como evidência de que devamos batizar em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

a) – Os discípulos não batizaram em nome da trindade

Segundo a visão trinitariana, o texto nos sugere que Jesus ordenou aos discípulos que batizassem em nome de três pessoas. Todavia, ao lermos a Palavra de Deus, ocorreu algo intrigante com relação ao cumprimento da ordem de Jesus por parte dos discípulos: *"Respondeu-lhes Pedro:*

Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo para remissão dos vossos pecados, e recebereis o dom do Espírito Santo." Atos 2:38.

Pedro pregou o arrependimento e conclamou aos judeus para que fossem batizados, não em nome de três pessoas, como supostamente ensinava o texto de Mateus 28:19, mas "*em nome de Jesus*". De onde tirou Pedro essa ordem para pregar o arrependimento e batismo em nome de Jesus? Naturalmente ele cumpriu uma ordem do próprio Senhor Jesus:

"Então (Jesus) lhes abriu o entendimento para compreenderem as Escrituras; e lhes disse: Assim está escrito que o Cristo havia de padecer e ressuscitar dentre os mortos no terceiro dia e que em Seu nome se pregasse arrependimento para remissão de pecados a todas as nações, começando por Jerusalém." Lucas 24:44-47.

Pedro pregou o arrependimento em nome de Jesus, baseado no texto de Lucas acima mencionado. E apelou para os crentes para que se batizassem em nome de Jesus, o que não está em harmonia com a ordem que aparece nas versões atuais de Mateus 28:19.

Abençoou Deus tal apelo de Pedro? A Escritura relata que sim:

"...Então, os que lhe aceitaram a palavra foram batizados, havendo um acréscimo naquele dia de quase três mil pessoas.... Em cada alma havia temor; e muitos prodígios e sinais eram feitos por intermédio dos apóstolos ....E cada dia acrescentava-lhes o Senhor os que iam sendo salvos." Atos 2: 41, 43.

O batismo registrado em Atos 2:38 não foi o único feito "em nome de Jesus" relatado na Bíblia. Há outros textos os quais transcrevemos abaixo:

"...mas, somente tinham sido batizados em nome do Senhor Jesus." Atos 8:16.

"Mandou, pois, que fossem batizados em nome de Jesus Cristo." Atos 10:48.

"Quando ouviram isso, foram batizados em nome do Senhor Jesus." Atos 19:5.

"Ou, porventura, ignorais que todos quantos fomos batizados em Cristo Jesus, fomos batizados na Sua morte? Romanos 6:3.

"Porque todos quantos fostes batizados em Cristo vos revestistes de Cristo." Atos 22:16.

"E tudo quanto fizerdes por palavras ou por obras, fazei-o em nome do Senhor Jesus, dando por Ele graças a Deus Pai." Colossenses 3:17.

Sabemos pela Bíblia, que Deus nunca abençoa os esforços do homem quando ele está em desobediência aberta. Como pode ser então que, ordenando Jesus que se batizasse em nome de três pessoas em Mateus 28:19, Pedro pregando o batismo somente em nome de Jesus, e mesmo assim Deus abençoasse sua obra? A resposta é: *Deus não o faria, a menos que Pedro estivesse cumprindo exatamente a ordem que Cristo lhe deu.* Sendo isso verdade, o original de Mateus 28:19 nunca poderia ser o que conhecemos nas Bíblias atuais.

b) – Registros históricos sobre a deturpação do batismo

O batismo nas águas não é atualmente o mesmo padrão do que foi um dia, há quem diga que o texto atual deve ser resultante de uma deturpação do texto original feita em alguma época do passado, a fim de adaptá-lo ao credo dos concílios de Nicéia e Constantinopla. Como base muitos alegam os escritos de Eusébio de Cesareia, todavia não

entraremos nesse mérito, mas vamos procurar outros subsídios na história, em especial nas enciclopédias:

"A fórmula batismal foi mudada do nome de Jesus Cristo para as palavras Pai, Filho e Espírito Santo pela Igreja Católica no segundo século." **Enciclopédia Britânica, 11ª. Edição, volume 3, pp. 365 e 366.**

"Sempre nas fontes antigas menciona que o batismo era em nome de Jesus Cristo." **Enciclopédia Britânica, 11ª. Edição, volume 3, p. 82.**

"A religião primitiva sempre batizava em nome do Senhor Jesus até o desenvolvimento da doutrina da trindade no segundo século." **Enciclopédia da Religião – Canney, p. 53.**

"O batismo cristão era administrado usando o nome de Jesus. O uso da fórmula trinitariana de nenhuma forma foi sugerida pela história da igreja primitiva; o batismo foi sempre em nome do Senhor Jesus até o tempo do mártir Justino quando a fórmula da trindade foi usada." Enciclopédia da Religião – **Hastings, vol. 2, pp. 377-389 (em inglês).**

"É possível que, em sua forma precisa, essa fórmula (Pai, Filho e Espírito Santo) reflita influência do uso litúrgico posteriormente fixado na comunidade primitiva." **Comentário no rodapé da Bíblia de Jerusalém.**

A história nos prova que a igreja primitiva batizava em nome do Senhor Jesus, até o aparecimento da doutrina da trindade.

Muitos tentam alegar de formas diversas, todavia, as escrituras já nos mostram esse padrão estabelecido.

b) – Único texto nas Escrituras Sagradas onde aparece a expressão: Pai, Filho e Espírito Santo.

Não podemos firmar um conceito doutrinário baseando-nos apenas em um único versículo bíblico. É também um princípio

teológico. Temos na Bíblia apenas uma passagem bíblica onde estão reunidos: Pai, Filho e Espírito Santo (Mateus 28:19).

Causa-nos profunda estranheza o fato de a maioria dos doutores em teologia, defensores da doutrina da trindade, colocar toda ênfase a um verso solitário, ignorando completamente um conceito reafirmado em dezenas de versos escritos por vários autores e mesmo confirmado pela história.

Analisando com bastante profundidade o significado do versículo anterior, ou seja, Mateus 28:18, não poderia mais haver dúvidas sobre a deturpação feita no texto em questão:

"E, chegando-se Jesus, falou-lhes dizendo: É-Me dado todo o poder no céu e na terra." Mateus 28:18.

Sendo dado a Jesus todo o poder, porque deveria Ele transferir no versículo seguinte todo o poder à Santíssima Trindade? A palavra "poder" (grego: exousia) aqui significa "autoridade". Após ter recebido autoridade divina de Deus, Jesus autorizou Seus discípulos a irem e ensinarem a todas as nações. Assim, quando os discípulos ensinaram e batizaram, eles assim o fizeram através da autoridade de que o Pai deu ao Filho, não referindo-se a pessoas distintas dentro dessa divindade.

As instruções do Senhor Jesus aos Seus discípulos, após Sua ressurreição, foram claras: *"E disse-lhes (Jesus): Assim está escrito que o Cristo padecesse, e ao terceiro dia ressurgisse dentre os mortos; e que em Seu nome se pregasse o arrependimento para remissão dos pecados, a todas as nações, começando por Jerusalém." Lucas 24:46 e 47.*

Em obediência a estas instruções de Jesus, as pessoas foram batizadas: *"Pedro então lhes respondeu: Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo, para remissão de vossos pecados; e recebereis o dom do Espírito Santo." Atos 2:38.*

Diante do sucesso e número cada vez mais crescente de pessoas que creram nas palavras dos discípulos, as autoridades lançaram uma importante pergunta a Pedro e João:

"Muitos, porém, dos que ouviram a palavra, creram, e se elevou o número dos homens a quase cinco mil. No dia seguinte, reuniram-se em Jerusalém as autoridades, os anciãos, os escribas, e Anás, o sumo sacerdote, e Caifás, João, Alexandre, e todos quantos eram da linhagem do sumo sacerdote. E, pondo-se no meio deles, perguntaram: Com que poder ou em nome de quem fizestes vós isto? Atos 4:4-7.

Pedro evidentemente não respondeu que eles estavam fazendo tudo em nome do Pai, Filho e Espírito Santo. A resposta dele foi enfática e precisa:

"Seja conhecido de vós todos, e de todo o povo de Israel, que em nome de Jesus Cristo, o nazareno, aquele a quem vós crucificastes e a quem Deus ressuscitou dentre os mortos, nesse nome está este aqui, são diante de vós. Ele é a pedra que foi rejeitada por vós, os edificadores, a qual foi posta como pedra angular. E em nenhum outro há salvação, porque debaixo do céu, nenhum outro nome há, dado entre os homens, em que devamos ser salvos." Atos 4:10-12.

Pelo visto, nenhuma referência às supostas instruções de Jesus: *"...fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo." Mateus 28:19.* Sendo assim essa é a maior prova que Pai filho e Espírito Santo não são três pessoas distintas.

c) – Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo

Se todos os argumentos apresentados, com relação ao texto de Mateus 28:19, não foram convincentes, resta-nos fazer uma pequena análise e logo descobriremos que o referido versículo não é verdadeiro.

Neste texto a palavra "nome" no original está no singular; esta palavra não se refere a um nome pessoal. Observem o seguinte:

PAI - O termo "Pai" não é o nome pessoal de Deus, é apenas um título, mas Ele tem um nome, Jeová.

FILHO - A palavra "Filho" não é o nome pessoal de nosso Salvador, é também um título, mas Ele tem um nome, Jesus.

ESPÍRITO SANTO - O "Espírito Santo" é o que Deus é em essência, é o Poder de Deus, não é uma terceira ou segunda pessoa, portanto, não tem um nome pessoal. O Espírito não tem nome próprio. Será que algum mestre ou doutor em teologia encontrou alguma referência na Palavra de Deus sobre o nome pessoal do Espírito Santo? Como explicar o batismo "em nome" do Espírito Santo?

d) - Um falso argumento da visão trinitariana

Destacados teólogos de diversas igrejas cristãs, comprometidos com a falsa doutrina de Roma, tentam apresentar falsas conclusões sobre o assunto em pauta. Dizem os teólogos que o batismo em de nome Jesus, apresentado no livro de Atos, se explica pelo seguinte motivo:

Quem estava sendo batizado eram os judeus e os judeus já criam no Pai a quem eles reconheciam como Deus. O que faltava aos judeus era a aceitação de Cristo e por esse motivo eles foram batizados apenas em nome do Filho. A crença anterior dos judeus no Pai eliminava a necessidade do batismo em nome da trindade, já que apenas o Filho eles deveriam agora aceitar. Com a aceitação do Filho, automaticamente eram batizados pelo Espírito Santo, e assim a trindade estava realizada na vida dos judeus conversos.

O argumento desses teólogos não se sustenta pela Palavra de Deus. É mais uma tentativa para enganar os que não conhecem a Bíblia Sagrada. A verdade é que os batismos eram realizados tanto aos judeus como aos gentios e todos eram realizados em nome do Senhor Jesus. A conclusão é bastante óbvia quando lemos Atos 10:1-48. Eram gentios os que ali foram batizados em nome de Jesus.

Qual é o único padrão a ser copiado? Das religiões ou o Padrão Apostólico? *Efésios 2:20 Edificados sobre o fundamento dos*

apóstolos e dos profetas, de que Jesus Cristo é a principal pedra da esquina.

Se você pelo menos tivesse um único batismo efetuado nos títulos Pai, filho e Espirito Santo, haveria pelo menos possibilidades de estar correto. Porém como as escrituras afirmam:

2 Coríntios 11:13,14 Porque tais falsos apóstolos são obreiros fraudulentos, transfigurando-se em apóstolos de Cristo. E não é maravilha, porque o próprio Satanás se transfigura em anjo de luz.

Tito 1:11 Aos quais convém tapar a boca; homens que transtornam casas inteiras ensinando o que não convém, por torpe ganância.

Jesus fez uma pergunta, ao qual os fariseus daqueles dias nunca responderam, essa pergunta foi: ***Marcos 11:30 O batismo de João era do céu ou dos homens? respondei-me.***

Veja que os fariseus daqueles dias nunca responderam, e ainda hoje os fariseus não querem responder, mas a bíblia responde por si só, pois toda pergunta bíblica deve haver uma resposta bíblica;

João 1:33 E eu não o conhecia, ***mas o que "me mandou batizar com água"****, esse me disse: Sobre aquele que vires descer o Espírito, e sobre ele repousar, esse é o que batiza com o Espírito Santo.*

Veja, está bem claro que o batismo de João era dos céus, e João esclarece que ***ele recebeu uma ordem divina para tal obra***, agora veja, se o batismo do céu perdeu seu valor após a morte de Cristo conforme registrado em ***Atos 19:3-5***, se esse batismo dos céus perdeu valor após a morte de Jesus, imagine então esse batismo Romano? Que não tem fundamentação bíblica, teológica e histórica nenhuma!

Atos 19:3-5 Perguntou-lhes, então: ***Em que sois batizados então?*** *E eles disseram:* ***No batismo de João.*** *Mas Paulo disse:*

Certamente ***João batizou com o batismo de arrependimento****, dizendo ao povo que cresse* ***no que após ele havia de vir, isto é, em Jesus Cristo.*** *E os que ouviram* ***foram batizados em nome do Senhor Jesus.*** *João cumpriu seu ministério.*

A profecia de **Isaias** aponta para a obra de preparo feita por João. Ele é a voz do deserto clamando: *Isaías 40:3. "Preparai o caminho do Senhor"*

Malaquias disse que João haveria de preparar "o caminho diante" do Senhor **Malaquias 3:1-2** então João começa a sua obra identificando-se. **"*Eu não sou o Cristo* "** (João 1:20), disse ele. Ele é aquela voz que prepara o caminho do rei (João 1:23). As escrituras estão em perfeita harmonia. A pergunta é; se o ministério de João, que foi amplamente difundido, que por várias profecias explicava-lhes qual seu verdadeiro ministério, aponto de o próprio Jesus dizer sobre ele:

Lucas 7:26-28 *Mas que saístes a ver? um profeta? Sim, vos digo, e muito* ***mais do que profeta****. Este é aquele de quem está escrito:* ***Eis que envio o meu anjo diante da tua face, O qual preparará diante de ti o teu caminho****. E eu vos digo que, entre os nascidos de mulheres, não há maior profeta do que João o Batista...*

João estava biblicamente amparado por várias profecias, e João sabia sobre seu ministério a ponto de dizer:

Mateus 3,11*: Eu vos* ***batizo com água para o arrependimento****, mas aquele que vem depois de mim é mais* ***forte do que eu****. De fato, eu não sou digno nem ao menos de tirar-lhes as sandálias. Ele vos* ***batizará com o Espírito Santo e com fogo.***

O Batismo no **nome de Jesus** não apenas para arrependimento mais também da remissão de pecados. Leia **Colossenses 3:17 e Lucas 24:47.** Fora disso, tudo é ilusão, achismo, deducionismo.

O Paradoxo

Filipenses 2:7 *Mas esvaziou-se a si mesmo, tomando a forma de servo, fazendo-se semelhante aos homens;*

Colossenses 2:9 *Porque nele habita corporalmente toda a plenitude da divindade;*

A grande realidade é que a teoria trinitariana além de não ser bíblica, ainda está rodeada de paradoxo. Imagine se Jesus esvaziou-se da sua divindade, a famosa kenosis, sendo que ao mesmo tempo as Escrituras dizem que Ele recebeu a plenitude da Divindade, então como entender alguém que se esvazia da divindade ainda está com a plenitude da divindade?

Seria possível Jesus se esvaziar da sua própria divindade e ser cheio da divindade do Pai? Como isso seria possível se a teoria trinitariana fala que existe apenas uma divindade?

Se termo esvaziar em Filipenses 2, não era literal ficar vazio, então porque Jesus não sabia o dia nem a hora da sua vinda já que Ele tinha a divindade em sí? ***Mateus 24:36*** *Mas daquele dia e hora ninguém sabe, nem os anjos do céu, mas unicamente meu Pai.*

Observe que são muitos paradoxos e a teoria trinitariana não tem base escrituristica para responde-las.

Definição de Trindade

Trindade é a crença na existência de um Ser divino que subsiste em três pessoas; Pai, Filho e Espírito Santo. O dicionário Webster define a palavra da seguinte maneira:

> "*A união de três pessoas (o Pai, o Filho, e o Espírito Santo) numa Divindade, de modo que todos os três são um Deus, com relação à substância, mas três pessoas com relação à individualidade*." **Webster´s Collegiate Dictionary – 5ª. Edição.**

Os trinitarianos assim denominados, que defendem a doutrina da trindade, não crêem que as três pessoas não são três deuses. Eles crêem em três pessoas que constituem um Deus.

Deus não está preso aos conceitos humanos

Deus está além do que pensamos ou imaginamos, nossa mente limitada, é condicionada ao tempo e por isso só podemos exaltar a Deus quando aceitamos o fato de que Deus não cabe dentro das definições humanas, quando deixamos de defini-lo e limita-lo, quando reconhecemos que não há quem entenda, ainda que a vontade de Deus é que viemos a conhece-Lo, nesse prisma o máximo que podemos afirmar é;

Deus não é e nem pode ser aquilo que eu ou você o defina, Deus não é fruto da minha imaginação, porém o deus das religiões é apenas isso, *fruto da imaginação e desvarios humanos*; O verdadeiro Deus é aquilo que Ele deseja Ser, Ele se apresenta da morfia (forma) que Ele quer se apresentar, não compete a nós homens limitarmos o agir e o manifestar de Deus, mas aceitarmos suas ações, aceitar o que Ele nos revela, pois, a vontade de Deus é que nós o conheçamos e prossigamos em conhece-lo, conforme ***Oséias 6:3.***

Para que você possa compreender com excelência esse assunto, faz-se necessário que você abandone a limitação da mente e veja o que de fato os termos bíblicos nos apresenta sobre Deus.

Deus, o Pai enquanto essência simplesmente é **hyper preconceptual**, palavra essa derivada do Latim que significa; hiper pré-conceitual. *Não existe nenhuma definição que podemos dar a Deus que se encaixaria, pois Ele está acima de todas as definições.*

Sendo assim podemos afirmar categoricamente duas coisas, a primeira que as atuais definições podem até se aproximar mais daquilo que Ele é, todavia sempre ficará aquém da grande realidade,

segundo, Ele é indefinível, é transpessoal, está acima de qualquer conceito e é muito maior do que a comum definição de uma pessoa, ser pessoal etc, tudo isso são apenas termos antropomórficos. Ou seja, tudo que você defini-Lo não passa de um preconceito, e **preconceito** é, qualquer opinião ou sentimento concebido sem exame crítico.

Esse Deus é imensurável, incompreensível que está além da capacidade da cognição humana, por essa razão Ele age em Morphe, por isso que ele nos fala através de termos antropomórficos, que são *atribuições de características, sejam físicas, sentimentos, emoções, pensamentos, ações ou comportamentos humanos ao Ser Divino. Em outras palavras, o antropomorfismo atribui caraterísticas humanas aos seres de natureza não humanas como associação para que possamos o compreender*.

Sendo assim, tudo que de Deus conhecemos são através de vias humanas, pois na esfera transcendental, Ele é inexplicável. Veja, esse Deus que é transpessoal, de modo que ele transcende até mesmo o conceito de pessoa (ser pessoal e impessoal), de tal maneira que ninguem sabe sua forma exata, mas que nos é revelado que *Ele é invisível, João 1:18; e 1Timóteo 1:17; Ele é imortal, 1 Timóteo 1:17 Ele é Espírito, e Soberano etc.*

Deus nem se quer pode existir dentro do conceito da existência, pois ELE é o criador da mesma, tudo ao nosso redor tem idade, pois foi criado, mas Deus não! Deus não existe dentro do conceito de existência, Ele absolutamente É, aquele que É não está limitado ao tempo e espaço, aquele que "É" não nasceu nem foi criado, Ele transcende todos os conceitos humanos.

Após a leitura desta obra pudemos cumprovar com exatidão os diversos exemplos históricos e bíblicos as falhas durante o desenvolvimento das várias tentativas de acertos de definições, trindade, monarquismo, unitarismo, unicismo, biteísmo etc.

Todas foram teoria falhas onde somente a morphia se apresentou em um melhor aspecto, vemos que a teoria trinitariana foi construída com sofridas definições, onde tais teorias em dado

momento da história tinham aprovadas algumas teorias, porém alguns anos depois, os mesmos conceitos ou teorias eram desaprovadas, pois a grande realidade é que tal teoria foi construída através de acertos e erros, por tanto nunca poderá ser classificada como uma doutrina bíblica, pois se assim fosse, a mesma já estaria estabelecida e elucidada nas Escrituras e não precisaria passar por um longo processo de desenvolvimento onde contraria até mesmo a doutrina apostólica.

Os trinitarianos são os únicos que apresentam Deus como um ser abstrato, a teoria trinitariana sem perceberem trabalham Deus não como pessoa, mas como título, Poder, pois ao afirmarem que são três pessoas, todavia um Deus, logo o Deus não são as pessoas mas o Poder, a essência que envolve as três pessoas, de modo que a teoria trinitariana afirma categoricamente que a fonte de todo poder não é proveniente das três pessoas, mas do Poder que as envolve, tornando-se Deus um "abstrato" e no máximo poderiam sustentar que o Poder é procedente das três pessoas da trindade, logo isso seria um triteismo claro e declarado.

Uma história sofrida

Várias teorias ao longo dos séculos sendo desenvolvidas, todos em busca da verdade, sabemos que não foi fácil a construção de pensamento, e que ela progrediu e regrediu por diversas vezes no decorrer da história, porém estagnou no tempo, como se eles de fato tivessem chegado ao pleno conhecimento da verdade.

Reconheçemos que a doutrina da trindade houve muitos esforços para sustentá-la como verídico, mas vemos aqui que tal doutrina foi construída através de acertos e erros, quando se aprovava um novo dogma, logo em seguida com o passar do tempo descobria-se que aquilo era heresia, então novamente aprovavam em um outro concílio um novo termo, uma nova ideia, e reprovavam a antiga visão, rebaixando como herética.

Se um dia o Nestorianismo foi aceito, ele deu lugar para diofinismo, depois deu lugar para miafinismo, depois tinha a questão de muitos outros termos como o Homoousios que era herética depois passou a ser aceito no concilio de Nicéia, ou seja, vemos claramente apenas as tentativas falhas dos homens tentando sustentar tal doutrina, e a cada falha que era identificada, surgia uma nova tentativa de conserta-la.

Veja que nem se quer falamos sobre as adaptações que foram feitas também no decorrer dos séculos, pois muitos termos da filosofia clássica tiveram uma nova conotação dentro da visão trinitariana como por exemplo a questão da **hypostasis** (hipóstases) como termo original nada mais é do que um sinônimo de mascaras, pois esse termo veio do antigo teatro grego, **hypostasis *era uma máscara que um ator vestia,* s**endo que o teatro grego estava associado ao culto religioso, então quem vestia aquela mascara incorporava o Daimom, então o conceito seria "um ator vestido daquela entidade (ousea) e mudando de mascaras", tal conceito foi adaptado para doutrina trinitariana, observe que em qualquer aspecto isso não se encaixa, veja que a doutrina das máscaras é combatida fortemente pelos trinitarianos, porém pregadas por eles mesmos, que paradoxo.

A única diferença aqui foi a adaptação, porque a doutrina Sabeliana estabelece esse princípio das máscaras para sustentar a fé que ele professava, enquanto os defensores trinitarianos geralmente escondem a origem de todas suas bases, eles adaptam seus conceitos para melhor aceitação, então invés de dizer que existem três deuses, melhor substituir a palavra por "PESSOAS", dizendo que existem três pessoas que formam um Deus, pena que muitos ainda creem que Deus pode ser formado de alguma coisa. Lamentável isso...

Fechando o assunto

Deus simplesmente é um, indivisível, inseparável e ainda que não seja da maneira vista pelos unicista, mas é próximo a essa realidade, por mais que identifiquemos o Pai e o Filho como pessoas

distintas, ou seres distintos, eles na realidade não são duas pessoas totalmente distintas, pois são tão unidos quanto devem ser, isso devido a única essência divinal que ambos tem, quando lemos Zacarias, o texto nos ensina algo claro sobre isso;

Zacarias 12:10 Mas derramarei sobre toda a família de Davi e sobre todos os habitantes de Jerusalém um espírito de ação de graças e oração. ***Eis que olharão para minha pessoa]****,* o pai deixa claro que olharão para sua pessoa, não para outra, então não podemos dividir em pessoas distintas, todavia podemos identifica-Los, e a continuação do texto bíblico diz; *[aquele a quem eles mesmos transpassaram, e prantearão e se lamentarão por ele* ***como quem chora a perda de um filho único****;]* Veja que o texto bíblico faz uma comparação, "chorarão como que chora a perca do filho unigênito", porque Esse único Deus vem na morphia, "forma" de filho) *e verterão lágrimas de enorme amargura por ele, como quem chora a morte do primogênito! (KJA)*

Reinteramos que a bíblia mostra o profeta Isaias em uma visão, e nessa visão ele ver apenas um Deus, um Ser, esse por sua vez fala com o profeta Isaias, e quem falou com Isaias? Segundo o texto de Isaias 6:9-11, foi Jeová, ou seja, seria a suposta primeira pessoa da trindade, todavia Paulo traz uma grande revelação sobre o texto, pois sabemos que nenhum dos apóstolos criam ou elucidaram uma teoria trinitariana, mas qual foi a luz que Paulo trouxe? Veremos ambos os textos bíblicos;

Isaías 6:9-11 ***Então disse ele:*** *Vai, e dize a este povo: Ouvis, de fato, e não entendeis, e vedes, em verdade, mas não percebeis. Engorda o coração deste povo, e faze-lhe pesados os ouvidos, e fecha-lhe os olhos;* ***para que ele não veja com os seus olhos, e não ouça com os seus ouvidos, nem entenda com o seu coração, nem se converta e seja sarado.*** *Então disse eu:* ***Até quando Senhor? E Ele respondeu:*** *Até que sejam desoladas as cidades e fiquem sem habitantes, e as casas sem moradores, e a terra seja de todo assolada.*

Como vimos o texto deixa claro, o Senhor (Deus), estava falando com profeta Isaias, todavia o apóstolo Paulo diz categoricamente que quem estava falando era o Espírito Santo.

Atos 28:25-26 E, como ficaram entre si discordes, despediram-se, dizendo Paulo esta palavra: ***Bem falou o Espírito Santo a nossos pais pelo profeta Isaías****, Dizendo: Vai a este povo, e dize:* ***De ouvido ouvireis, e de maneira nenhuma entendereis; E, vendo vereis, e de maneira nenhuma percebereis.***

Ora, essa unidade é tão perfeita de tal modo que Pedro diz em *1 Pedro 1:11*, que o Espírito que estava nos profetas era o **Espírito de Cristo**, ora, se o Espírito Santo é uma outra pessoa além do Pai, logo o Espírito de Cristo tambem tem que ser uma outra pessoa. Sabemos que o Espírito de Jesus ou o Espírito de Deus não são dois Espírito Santos distintos, mas o mesmo Espírito, além disso o próprio Jesus diz;

Mateus 13:13,14 Por isso lhes falo por parábolas; porque ***eles, vendo, não vêem; e, ouvindo, não ouvem nem compreendem.*** *E neles* ***se cumpre a profecia de Isaías****, que diz:* ***Ouvindo, ouvireis, mas não compreendereis, e, vendo, vereis, mas não percebereis.***

Veja que Deus é tão indivisível que por mais que vemos Deus de várias formas, as próprias escrituras trabalham harmonicamente para mostrar uma unidade.

"Isaías 57:15 Porque assim diz o Alto e o Sublime, ***que habita na eternidade****, e cujo nome é Santo: Num alto e santo lugar habito;* ***como também com o contrito e abatido de espírito, para vivificar o espírito dos abatidos, e para vivificar o coração dos contritos****".*

Deus está em nós pelo Espírito Santo, e é claro que na visão de cada autor bíblico o Espírito Santo não é tido como uma terceira pessoa, mas como a Emanação do Pai, *1 Coríntios 3:16, 1 Coríntios 3:17 etc...* A bíblia deixa claro quem é o Espírito;

"*2 Coríntios 3:17; Ora, o Senhor é o Espírito; e onde está o Espírito do Senhor, aí há liberdade".*

O Próprio Jesus fortalece essa visão falando; *"João 4:24 Deus é Espírito, e importa que os que o adoram o adorem em espírito e em verdade".*

O que podemos dizer é; abandone todo tipo de divisão e questionamentos sem fundamentos, aceite o Deus bíblico, indivisível, soberano e que está acima dos conceitos que temos visto no decorrer da história, Deus simplesmente age em morphe, e todas as suas ações foram realizadas para que eu e você pudesse ter vida Eterna.

Estamos convidando a você querido(a) leitor(a) a fazer uma análise, e após uma profunda analise bíblica, e auto exame do seu ego, observe que não estamos quebrando vários dogmas para criar um novo dogma, não estamos de forma alguma trazendo uma nova doutrina e a chamando de Deus em morphe, pelo contrário, estamos apenas mostrando que nossa fé é ***um monoteísmo absoluto***, não podemos criar um paradoxo afirmando que Deus não pode ser conceituado e logo em seguida eu venha criar um novo conceito, e chame tal conceito de Deus em morphe, ou seja, quando falamos que Deus age em morphe, apenas falamos de sua atuação.

DEUS DE FORMA OBJETIVA

O Pai simplesmente é aquele que habita na eternidade, ele não mora no universo criado, pois nem mesmo os céus o podem abrange-Lo, porém Ele se manifesta no universo por meio do Seu Espírito, esse por sua vez é a emanação da sua Pessoa, não uma terceira pessoa ("Isaías 57:15; 1 Timóteo 6:16; "2 Crônicas 6:18; 1 Reis 8:27; 1 Coríntios 6:19. Etc).

Jesus Cristo, o Filho de Deus é aquele que revela o Pai, Ele é a parte visível do Deus invisível, Ele é a expressa imagem da sua pessoa, o salvador do mundo, Ele é a extensão e tabernáculo de Deus, indivisível, único. (Colossenses 1:15; Timóteo 1:17; João 1:18; João

14:6-8; Ezequiel 34;11; Ezequiel 34:14; Hebreus 1:3; Romanos 1:21; Isaias 43:11; João 10:30. Etc)

Meu desejo é que você reflita em tudo que leu, e que o Espírito Santo possa falar mais alto em sua vida. Como podemos ver, existem inúmeras vias filosóficas de entendimento concernente a Unidade de Deus, e todas elas ofuscam o bom e simples evangelho, por mais que tenhamos esclarecido os fatos, comprovando assim a única via que se encaixaria perfeitamente, não devemos nos apartar do significado da Cruz do Calvário. Desejo que nada possa está confundindo a mensagem da cruz de Jesus Cristo. O Apóstolo Paulo escreveu aos crentes em Corinto:

"Pois decidi nada saber entre vocês, a não ser Jesus Cristo, e este, crucificado." 1 Coríntios 2:2.

Nunca é demais enfatizar. **A mensagem não é o cristianismo; mas é Jesus Cristo, ressurreto.** Ele é símbolo maior do cristianismo, a mensagem não é uma religião. Não quero de forma alguma tornar pessoas religiosas. Nem sequer quero ser eu mesmo religioso. De fato, se não fosse por um relacionamento com Jesus, eu não seria uma pessoa cristã. Algumas pessoas amam os rituais religiosos e suas tradições. Eu não! Não tenho o menor interesse nisso. Mas tenho o maior interesse em ter um relacionamento com Deus. Sou pastor, e prego o Evangelho de Cristo, mas acima de tudo, preciso viver e ama-Lo com o melhor de mim, com todas as minhas forças!

Certa feita perguntaram a Billy Graham: "Após pregar o evangelho durante todos estes anos, se você fosse jovem e soubesse tudo que sabe hoje, o que você diria a si mesmo? O que você precisaria fazer mais?

"Ele me disse: *"Eu pregaria mais sobre a cruz e o sangue de Cristo, porque é aí que está o poder para a Salvação".*

Aqui está a fonte onde flui a salvação de todo homem a qual estiver em sua vontade, apenas seja um cristão, deixe de ser um mero religioso, deixe de defender placas de igrejas e seus dogmas, credos e tradições humanas, fique apenas do lado da Palavra, lembre-se a Palavra viva desceu do céu para nos dar salvação.

"Lance fora as muletas da tradição e seja curado dessa enfermidade mortal" – Marcos Dias.

.

NOTA DO AUTOR

Após exaustivamente examinarmos cada contexto em uma visão filosófica a respeito das definições existentes concernentes a Deidade de Deus eu digo; "*tudo isso é uma bagunça, todavia o Evangelho é simples e puro, apenas abandone o pecado viva em Cristo, deixe essas vãs filosofias e reconheça que Jesus veio para que você pudesse ter vida, e vida essa com abundancia e novidade de Espírito"*.

O Reino dos Céus é chegado e não pode ser visto pelos olhos humanos, de maneira exterior, porém está no coração daqueles que reconhecem Cristo Jesus em sua Palavra, nunca esqueça que foi *por você que Jesus morreu*, apenas o aceite, apenas deixe as razões humanas e preceitos de homens. Deus enviou seu filho para que nós pudéssemos ter vida eterna, essa é a maior revelação das Escrituras.

Princípio do Evangelho é; "*Ajude os necessitados, tenha uma comunhão intima com Deus, seja honesto, sincero, hospitaleiro, fazendo estas coisas você está provando para si mesmo que foi alcançado pela graça e misericórdia de Deus*".

Pr. Marcos Dias

O Homem que perde a capacidade racional, antes perdeu a fé, uma vez que fomos convencidos pela Palavra de Deus, porém o «ego» diz não para as verdades reveladas, isso nos mostra o quão amigos das trevas somos, fazendo isso nos tornamos inimigos de Deus.

Marcos Dias

O saber a gente aprende
com os mestres e os livros.
A sabedoria se aprende é
com a vida e com os
humildes.

Cora Coralina